



São Paulo, 27 de novembro de 2025.

Prezado(a),

Com grande satisfação, compartilho com você o Relatório de Gestão 2022-2026 da Universidade de São Paulo – USP.

Neste documento estão elencados os principais projetos desenvolvidos durante o mandato exercido por mim e pela professora Maria Arminda do Nascimento Arruda como Reitor e Vice-Reitora da USP, com base nos compromissos estabelecidos no plano de gestão da Reitoria para estes quatro anos.


O relatório está dividido em dez capítulos: Ensino de qualidade e inclusivo; Pesquisa de excelência e inovação; Compromisso social; Avaliação institucional; Ações de internacionalização; USP Sustentável; Gestão para as pessoas; Universidade transparente; Infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão; e 90 anos da USP.

Em cada um desses capítulos estão descritas as ações mais significativas desenvolvidas durante a gestão, de forma a prestar contas para a sociedade acerca dos recursos públicos investidos em nossa Universidade.

Registro, também, meus agradecimentos aos colegas de gestão e a todos os docentes, servidores técnico-administrativos e alunos que formam a comunidade da USP. A grandeza desta Universidade é obra de todos.

Confiante de que o trabalho desenvolvido produziu e continuará produzindo importantes frutos na contínua busca pela excelência da nossa Instituição, solicito a divulgação do Relatório de Gestão 2022-2026 da Universidade de São Paulo – USP junto à sua Unidade.

Cordialmente,

  
Carlos Gilberto Carlotti Junior  
Reitor

000005136-4/2025-11-27 10:14 10/2025



Universidade  
de São Paulo

**RELATÓRIO**

**DE**

**GESTÃO**

**| 2022-2026 |**





UNIVERSIDADE  
DE SÃO PAULO

**RELATÓRIO**

**DE**

**GESTÃO**

**| 2022-2026 |**



Direitos reservados à  
Universidade de São Paulo

Reitoria - Gabinete do Reitor  
Rua da Reitoria, 374, Cidade Universitária  
05508-220 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel. (11) 3091-3500  
[www.reitoria.usp.br](http://www.reitoria.usp.br)  
e-mail: [imprensa@usp.br](mailto:imprensa@usp.br)

# EXPEDIENTE

REITOR	<b>CARLOS GILBERTO CARLOTTI JUNIOR</b>
VICE-REITORA	<b>MARIA ARMINDA DO NASCIMENTO ARRUDA</b>
PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO	<b>ALUISIO AUGUSTO COTRIM SEGURADO</b>
PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO	<b>RODRIGO DO TOCANTINS CALADO DE SALOMA RODRIGUES</b>
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO	<b>PAULO ALBERTO NUSSENZVEIG</b>
PRÓ-REITORA DE CULTURA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	<b>MARLI QUADROS LEITE</b>
PRÓ-REITORA DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO	<b>ANA LÚCIA DUARTE LANNA</b>
CHEFE DE GABINETE	<b>ARLINDO PHILIPPI JUNIOR</b>
COORDENADOR EXECUTIVO DE GABINETE	<b>EDMILSON DIAS DE FREITAS</b>
SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	<b>EUGÊNIO BUCCI</b>
SUPERINTENDENTE DO ESPAÇO FÍSICO	<b>MIGUEL ANTONIO BUZZAR</b>
SUPERINTENDENTE DE GESTÃO AMBIENTAL	<b>PATRÍCIA FAGA IGLECIAS LEMOS</b>
SUPERINTENDENTE JURÍDICO	<b>FERNANDO FACURY SCAFF</b>
SUPERINTENDENTE DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO UNIVERSITÁRIA	<b>JOSÉ ANTONIO VISINTIN</b>
SUPERINTENDENTE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	<b>HELENO TAVEIRA TORRES</b>
SUPERINTENDENTE DE SAÚDE	<b>PAULO ANDRADE LOTUFO</b>
SUPERINTENDENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	<b>JOÃO EDUARDO FERREIRA</b>
COORDENADOR DA AGÊNCIA USP DE INOVAÇÃO	<b>LUIS HENRIQUE CATALANI</b>
COORDENADOR DE ADMINISTRAÇÃO GERAL	<b>JOÃO MAURÍCIO GAMA BOAVENTURA</b>
COORDENADOR DO ESCRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS	<b>MOACIR DE MIRANDA OLIVEIRA JUNIOR</b>
COORDENADOR DO ESCRITÓRIO DE GESTÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO	<b>FÁTIMA DE LOURDES DOS SANTOS NUNES MARQUES</b>
COORDENADORA DO PROGRAMA ALUMNI	<b>MARIA HELENA PALUCCI MARZIALE</b>
DIRETOR DO CENTRO DE INOVAÇÃO INOVAUSP	<b>MARCELO KNÖRICH ZUFFO</b>
OUVIDORA-GERAL	<b>MARÍLIA CERQUEIRA LEITE SEELAENDER</b>
PRESIDENTE DA AGÊNCIA DE BIBLIOTECAS E COLEÇÕES DIGITAIS	<b>PAULO MARTINS</b>
PRESIDENTE DA AGÊNCIA USP DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL	<b>SERGIO PERSIVAL BARONCINI PROENÇA</b>
PROCURADOR-GERAL	<b>MARCELO JOSÉ MAGALHÃES BONIZZI</b>
SECRETÁRIA-GERAL	<b>MARINA HELENA CURY GALLOTTINI</b>

# SUMÁRIO



DETALHE DO PRÉDIO DA REITORIA  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

**| 8 |** Mensagem  
do reitor

**| 16 |** Missão, visão e valores da USP  
Objetivos estratégicos da USP

**| 11 |** Mensagem da  
vice-reitora

**| 20 |** Ensino de qualidade  
e inclusivo



**| 88 |** Avaliação institucional

**| 98 |** Ações de internacionalização

**| 116 |** USP Sustentável

**| 124 |** Gestão para as pessoas

**| 142 |** Universidade transparente

**| 36 |** Pesquisa de excelência e inovação

**| 148 |** Infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão

**| 62 |** Compromisso social

**| 174 |** 90 anos da USP

# MENSAGEM DO REITOR

Carlos Gilberto Carlotti Junior

A USP é, hoje, uma referência nacional e internacional no ensino superior e exerce papel fundamental no desenvolvimento do País. A USP transforma vidas e contribui diretamente para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

Seu impacto social pode ser qualificado por meio da produção de conhecimento, da inovação científica e tecnológica, da prestação de serviços à comunidade e da formação de profissionais qualificados na graduação e na pós-graduação.

Eu e a professora Maria Armanda do Nascimento Arruda temos orgulho de poder ter colaborado com a Universidade com ações importantes desenvolvidas ao longo destes quatro anos de gestão para fortalecer o ensino, a inclusão, a pesquisa, a inovação, a pós-graduação, a internacionalização, o compromisso social da Universidade e a sustentabilidade.

Assumimos a Reitoria em um período em que nosso país acabara de enfrentar uma avassaladora pandemia causada pela covid-19.

Nossa cerimônia de posse, em janeiro de 2022, teve o acesso presencial restrito e, depois de um período de atividades sendo realizadas de forma remota, o retorno presencial aos campi representou um passo importante na reconstrução da vida universitária.

Após períodos de realinhamento econômico-financeiro e restrições impostas pela covid-19, as necessidades da Universidade eram muitas: recuperação salarial, contratação de novos docentes e de servidores técnicos e administrativos, requalificação e modernização da infraestrutura. Quase quatro anos depois, avançamos nessas áreas e mantivemos o orçamento em equilíbrio, dentro dos parâmetros de sustentabilidade socioeconômica da Universidade.

Vivemos tempos complexos, de negacionismo na ciência e transformações no mundo. Enfrentamos desafios e vimos florescer novas ideias, novos projetos e novas parcerias. Ampliamos o diálogo com a sociedade, com governos e com outras universidades e instituições do Brasil e do exterior. Avançamos na internacionalização, no apoio à pesquisa e na inovação, sem jamais



CARLOS GILBERTO CARLOTTI JUNIOR  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

perder de vista nosso compromisso com a inclusão, a equidade e a sustentabilidade.

Valorizamos as carreiras docente e dos servidores técnicos e administrativos e promovemos a reposição do quadro de recursos humanos, com a concessão de 1.509 cargos para a contratação de professores, retornando a número equivalente de professores registrado em 2014, e a criação de 1.142 empregos públicos para novos servidores.

Investimos na infraestrutura para os cursos de graduação e na aquisição de equipamentos para a pesquisa, bem como na construção de novos prédios, em todos os campi da Universidade.

Desenvolvemos projetos importantes. No campo da educação, nossa Universidade atuou fortemente no fortalecimento do ensino público fundamental e médio, com a criação do Provão Paulista, em parceria com a Secretaria Estadual da Educação de São Paulo, que oferece, anualmente, a oportunidade de acesso gratuito ao ensino superior público e de excelência a mais de 15 mil estudantes de escolas públicas, sendo, destes, 1.500 na USP.

O Provão Paulista é um exame seriado para alunos da escola pública, em que o estudante faz provas ao longo dos três anos do ensino médio, permitindo

a análise de seu desempenho, o que possibilita a adoção de medidas e ações voltadas ao aprimoramento desse nível de ensino.

Na pós-graduação, implementamos um novo modelo que envolve as seis universidades públicas paulistas – USP, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Universidade Federal do ABC (UFABC) e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Essa mudança possibilitou aos programas de excelência dessas instituições, com notas 6 ou 7 na avaliação da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), adotar mudanças estruturantes no modelo de seus cursos para torná-los mais flexíveis, modernizando o conteúdo das disciplinas, oferecendo atividades extramuros, dando novo significado ao mestrado e dinamizando o doutorado.

Criamos a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP), voltada às políticas transversais de gênero, diversidade, saúde mental e inclusão, e fortalecemos os recursos dirigidos para a permanência estudantil. Buscamos recursos externos para apoio a projetos de permanência por meio do programa USP Diversa e do nosso Fundo Patrimonial.

No tema da sustentabilidade, investimos em projetos com o

objetivo de transformar os nossos campi em exemplos para as cidades em que a USP está localizada, no que se refere ao cuidado com a água, com resíduos sólidos, à emissão de carbono e à produção de energia.

Na pesquisa, uma das primeiras medidas foi a mudança do nome da Pró-Reitoria de Pesquisa, que passou a ser Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

Criamos nove centros de pesquisa interdisciplinar: Centro de Estudos da Amazônia Sustentável (CEAS); Center for Carbon Research in Tropical Agriculture (CCarbon); Sustainable Tropical Agriculture Center (Stac); Research Centre for Greenhouse Gas Innovation (RCGI); Comprehensive Center for Precision Oncology (C2PO); Centro de Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina (CIAAM); Centro de Estudos Observatório das Instituições Brasileiras (COI); Centro de Pesquisa e Inovação em Clima e Sustentabilidade, o USPproClima, e o Centro USP-China.

Esses centros têm como objeto de estudo temas de interesse da sociedade e como principais características a atuação multidisciplinar na pesquisa e na extensão, a agilidade na tomada de decisão e a possibilidade de atuação de pesquisadores e professores de diversas áreas, externos ou não à USP.

A instalação de grandes centros internacionais nos campi da Universidade foi outra importante ação da gestão. Foi inaugurado o Institut Pasteur de São Paulo, resultado de um convênio firmado entre o instituto e a USP, ainda em 2017, no qual as instituições se comprometeram a desenvolver a Plataforma Científica Pasteur-USP (SPPU).

Estamos, agora, integrados a uma rede de vários laboratórios instalados ao redor do mundo. Isso eleva a pesquisa da USP, que já é reconhecidamente qualificada, a um novo patamar, com a presença de pesquisadores internacionais que trazem novas metodologias e acesso ao conhecimento gerado sobre doenças transmissíveis, não transmissíveis, emergentes, reemergentes, negligenciadas e degenerativas, inclusive as doenças neurodegenerativas progressivas em diferentes regiões do mundo.

Também foi criado, na USP, um dos seis International Research Center (IRC) do Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS) existentes no mundo. Esta é a modalidade mais avançada de cooperação que a instituição francesa mantém com seus parceiros no exterior.

Em parceria com a Universidade de Exeter, na Inglaterra, foi criado o Centro de Micologia Médica da América Latina (CMM Latam) com

o Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP. A Faculdade de Medicina (FM), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) também participam do projeto.

Igualmente voltado à área da saúde, para o desenvolvimento de pesquisas na área de oncologia de precisão, foi criado o Centro Internacional para Engenharia Genética e Biotecnologia (ICGEB, na sigla em inglês), com professores e pesquisadores da FM, da FMRP e do ICB.

Em conjunto com o Institut National de Recherche pour L'Agriculture, L'Alimentation et L'Environnement (INRAe) da França, lançamos o Centro Internacional de Pesquisa em Saúde Planetária, um laboratório internacional conjunto dedicado a explorar as interconexões entre a saúde humana, animal, vegetal e ambiental.

Além disso, a parceria com a Université Paris Sciences et Lettres (PSL), da França, permitiu a criação de centros internacionais de pesquisadores que atuam nas áreas de economia circular e de terapia celular.

Chegamos ao final de nosso período de gestão com o sentimento de que a missão foi cumprida. Ser reitor é exercer um mandato temporário em nome de uma instituição

permanente – maior do que qualquer de nós e guiada por seu compromisso social com o conhecimento e o bem público.

Agradeço a todos que fizeram parte desta gestão, a toda a comunidade universitária e, em especial, à vice-reitora Maria Arminda do Nascimento Arruda, que compartilhou comigo os desafios destes quatro anos de gestão.

Faço meus agradecimentos aos poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, em particular à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, e às instituições parceiras e agências de fomento – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aprimoramento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Meus especiais cumprimentos aos três governadores que estiveram nessa condição durante estes quatro anos: João Doria, Rodrigo Garcia e Tarcísio de Freitas.

Enfim, agradeço à sociedade paulista e brasileira, que mantêm a confiança na USP e reconhecem seu papel estratégico para o desenvolvimento do País. Tenho certeza de que a USP terá um futuro brilhante e desejo sucesso à próxima gestão.

## MENSAGEM DA VICE-REITORA

### Maria Arminda do Nascimento Arruda

Apreciadas na perspectiva de quase quatro anos como principal responsável pelas atividades da Vice-Reitoria da Universidade de São Paulo, entre os anos 2022-2026, percebo que as iniciativas realizadas nesse período caracterizaram-se pela combinação de triplo desafio: de um lado, corresponder às expectativas da comunidade da USP que acolheu as propostas do programa USP Viva; de outro, responder às questões surgidas no curso da gestão; finalmente, criar projetos relevantes para a Universidade. Em outros termos, a Vice-Reitoria defrontou-se com problemas de várias ordens, que escapavam à agenda conhecida da instituição, ainda que ela própria fosse reconhecidamente de grande envergadura.

Concebida para ser um organismo dedicado sobretudo às atividades-meio, cujo desígnio fundamental é o de oferecer condições seguras para respaldar o bom funcionamento da Universidade, especialmente o de construir suportes que garantam a qualidade do ensino, pesquisa e extensão de alta qualidade, a Vice-Reitoria parecia destinada a moldar-se ao formato eminentemente burocrático. Agente importante

do aparato reitoral, situada, porém, a meio caminho entre as decisões sacramentadas e a dinâmica pulsante da academia, a Vice-Reitoria parecia fadada a cumprir a sua trajetória de órgão opaco, posto que puramente administrativo, quando não de lugar de passagem para posições mais prestigiosas.

Nesse contexto, pensar o realizado, no prisma do tempo, implica

compreender o sentido desse lugar, a despeito da existência de iniciativas que tenham rompido com os seus ditames corriqueiros. Na verdade, os deveres estatutários atribuídos à Vice-Reitoria contêm a contradição presente nessa duplicidade, pois, ao mesmo tempo em que a definem como órgão instrumental, lhe atribuem um papel estrategicamente político no âmbito da instituição, ao tornar as suas ações abrangentes e



MARIA ARMINDA DO NASCIMENTO ARRUDA  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

essenciais. Creio que refletir sobre esta condição possa afigurar-se como bom ponto de partida para avaliar o período em escrutínio. Suplementarmente, permite instituir critérios mais seguros de avaliação, prevenindo a auto-complacência, quase inevitável, quando se perscruta o valor das nossas eventuais contribuições.

De saída, devo reconhecer que as atribuições dos órgãos decisórios da Reitoria modificam-se ao sabor de diversas circunstâncias, seja por causa do modo como cada gestão concebe a divisão das funções, seja derivada das condições objetivas da instituição, seja ainda do peso político de cada órgão. Necessário reconhecer que atributos outros participam no enquadramento das políticas implementadas, cuja variabilidade depende de razões nem sempre admitidas, como personalidade, condição de gênero, entre outras. Creio que o período da Vice-Reitoria sob minha responsabilidade tem sido de muitas transformações, algumas rotineiras, outras inusualmente extracotidianas. No primeiro exemplo, cabia-lhe deliberar sobre as decisões orçamentárias e administrativas, o que explica, em larga medida, ter encontrado aparato funcional rarefeito. Explicitamente, penso que as decisões pertinentes à Vice-Reitoria eram construídas por meio da interlocução direta com os responsáveis pela

Coordenadoria de Administração Geral (Codage), o que a dispensava de possuir corpo administrativo próprio.

A gestão em curso organizou as ações administrativas de outra maneira, centralizando-as no Gabinete do Reitor. Nesse contexto diverso, a Vice-Reitoria foi instada a constituir o seu próprio quadro administrativo, que estava reduzido a uma secretária e uma funcionária aposentada em processo de afastamento. Em termos explícitos, a inexistência de um corpo funcional adequado ao desenvolvimento das funções, vista a sua aparente desnecessidade, não permitiu que se construísse registros das ações desenvolvidas; sequer havia um site que expusesse as atribuições do órgão. Diante da situação desafiadora, coube à gestão da Vice-Reitoria organizar, ao mesmo tempo, a estrutura administrativa e levar a bom termo todas as outras responsabilidades que lhe cabiam no momento, a exemplo da avaliação institucional em curso, do equacionamento dos processos herdados da progressão da carreira docente, entre outras.

Não menos importante foi criar, desde o início, uma rotina administrativa, baseada na divisão de funções, na responsabilização dos procedimentos, especialmente na construção de critérios decisórios transparentes e

coletivamente partilhados junto aos órgãos colegiados da Reitoria, constituídos por docentes, mulheres e homens, designados como representantes das suas áreas de conhecimento através da eleição direta pelos pares, ou por indicação do Conselho Universitário (CO/USP). Em suma, coube-nos preparar o órgão para cumprir as várias responsabilidades previstas, o que supunha uma estrutura profissional e institucionalizada, baseada na organização de procedimentos e nas rotinas administrativas. Acrescente-se o fato de a Vice-Reitoria atual ter alargado o seu campo de atuação, ao conceber projetos que exigiam dedicação e esforço coletivos, erigindo políticas e distanciando-se das ações puramente executórias. Percebo, agora, que a instituição foi assumindo feição mais acadêmica, mas de maneira muito própria, porque voltada para atender às diferentes áreas disciplinares e unidades, sobretudo por seu caráter extrovertido, presente na realização de projetos com outras universidades públicas do Estado de São Paulo e na valorização do diálogo externo, ao tratar dos problemas candentes do Brasil e das sociedades contemporâneas. Por esses motivos, a Vice-Reitoria deixou a condição estritamente executiva, para assumir o caráter de órgão formulador de políticas. Nesse cenário renovado, julgo mais produtivo agregar as diversas

ações da Vice-Reitoria segundo quatro eixos classificatórios:

- Eixo da rotina. Refere-se ao cotidiano da instituição, da organização da agenda, da acolhida das demandas, da recepção dos membros da comunidade da USP e encaminhamento de demandas variadas. Neste eixo, também se enquadra o trabalho de representação institucional da USP nas atividades administrativas regulares, como as reuniões do Conselho Universitário (CO); as visitas aos campi para encontros gerais com a comunidade, para atividades organizadas pelas Pró-Reitorias e por outros órgãos centrais, ou em iniciativas promovidas pelas faculdades, escolas, institutos, centros, museus e equipamentos culturais; em assinaturas de convênios de cooperação internacional e em atividades externas à USP, ao lado do Magnífico Reitor, Professor Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, ou por sua designação. A Vice-Reitoria desempenhou ainda o papel de mediação entre as instâncias decisórias da Universidade e os projetos acadêmicos institucionais (PAI) e departamentais enviados pelas Unidades Acadêmicas (UA), e pelos projetos acadêmicos docentes (PAD) submetidos por milhares de professoras e professores.
- Eixo das ações conjunturais. Diz respeito a iniciativas

importantes no momento, como as comemorações dos 90 anos da USP, o concerto da cantora Marisa Monte em parceria com a Orquestra Sinfônica da USP, a resolução dos contratos de docentes para a Escola de Aplicação e para a Escola de Arte Dramática (EAD/USP) e da residência médica dos estudantes do Curso de Obstetrícia (EACH/USP), a promoção do debate sobre a crise das universidades com o sociólogo anglo-americano Michael Burawoy, a participação na reorganização administrativa da Fuvest.

- Eixo estruturante. Congrega as mais significativas iniciativas da Vice-Reitoria, como a avaliação institucional, a realização da progressão na carreira docente, as contratações docentes, a reformulação do lugar da Comissão Especial de Regimes de Trabalho (Cert) no ordenamento da avaliação docente e institucional, a atualização da Resolução 7272/2016, que regulamenta a governança em torno dos processos de autoavaliação da USP.
- Eixo estratégico. Reúne projetos inovadores, de cunho abrangente, voltados à reflexão permanente sobre as questões estruturantes das instituições universitárias e sobre a contribuição da USP às questões centrais da sociedade brasileira, a exemplo do Fórum Paulista pela Igualdade de

Gênero nas carreiras científicas e acadêmicas, o Seminário USP Pensa Brasil, o Centro Observatório das Instituições Brasileiras. Por meio deste último, apoiamos a organização de seminários internacionais temáticos, que traçaram um panorama da história intelectual na América Latina, analisaram a trajetória da cooperação científica entre o Brasil e a França, as transformações sociais recentes ocorridas na cultura e no trabalho de cuidado, e os seus impactos na institucionalidade desses campos.

Registro meu agradecimento às pró-reitoras, aos pró-reitores, ao chefe de Gabinete e ao coordenador executivo do Gabinete do Reitor, aos procuradores, superintendentes, coordenadores, diretores, chefes e servidores da administração central; aos dirigentes, servidores, docentes, às alunas e aos alunos das unidades acadêmicas, e à equipe da Vice-Reitoria, constituída nas circunstâncias comentadas. Por fim, registro um agradecimento especial ao Magnífico Reitor, Professor Carlos Gilberto Carlotti Junior, junto do qual contribuí para a construção de uma USP Viva. Sem se descurar dos seus papéis instituídos, a Vice-Reitoria da USP nesta gestão atribuiu novos significados às suas ações, cujo sentido e abrangência podem ser aquilatados no decorrer deste relatório.

# USP em números

58.752

Alunos matriculados  
na graduação

29.487

Alunos matriculados  
na pós-graduação

43

Unidades  
de ensino

1

Hospital

5.306

Docentes

1.661

Cursos de  
extensão

12.610

Servidores  
técnico-administrativos

Acervo bibliotecas

8.479.275  
(físico)

18.260.722  
(digital)

Fonte: Anuário Estatístico 2025

**296.828**  
Participantes nos  
cursos de extensão

Ribeirão Preto

São Carlos

Pirassununga

Bauru

Piracicaba

Lorena

São Paulo

**325**  
Cursos de  
graduação

**5**  
Institutos  
especializados

**259**  
Programas de  
pós-graduação

**4**  
Museus

**7**  
campi:  
São Paulo  
Bauru  
Lorena  
Piracicaba  
Pirassununga  
Ribeirão Preto  
São Carlos



# 1

---

- **MISSÃO, VISÃO E VALORES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)**
- **OS 12 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA USP**



## MISSÃO

Missão da Universidade de São Paulo: “Formar profissionais líderes e cidadãos conscientes de seu papel social. Produzir, transmitir e aplicar o saber e a ciência em benefício da sociedade, por meio de ensino, pesquisa, inovação, extensão, cultura, arte e difusão do conhecimento”.



## VISÃO

É Visão da Universidade de São Paulo: “Ser reconhecida nacional e internacionalmente por sua liderança e qualidade na formação de profissionais, pesquisa, impacto no desenvolvimento social, inovação, cultura, arte, diversidade, meio ambiente e sustentabilidade”.



## VALORES

São Valores da Universidade de São Paulo: “Guiar-se pela excelência acadêmica, respeito aos direitos humanos e compromisso com a democracia. Na qualidade de instituição pública, orienta-se pela autonomia universitária, ética, equidade, diversidade, colaboração interinstitucional, sustentabilidade e responsabilidade social”.

# OS 12 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA USP



Formar cidadãos(ões) profissionalmente capacitadas(os) a enfrentar desafios da sociedade contemporânea em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Ampliar a colaboração da pós-graduação nacional e internacionalmente para o aprimoramento da formação de mestres e doutores e o avanço da ciência e tecnologia.



Promover a diversidade e equidade socioeconômica, de gênero e étnico-racial na USP e em ações transversais em Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão e Convivência.



Aprimorar as condições de trabalho, promover capacitação, políticas de avaliação contínua e desenvolvimento de carreira para valorização profissional dos servidores técnico-administrativos e docentes.



Valorizar as atividades de ensino e aprimorar a formação pedagógica docente.



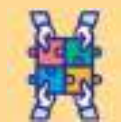
Fortalecer a cultura de empreendedorismo/inação e seu suporte jurídico-administrativo na Universidade.



Valorizar atividades de extensão na carreira docente e de servidores técnico-administrativos.



Fortalecer o engajamento da pós-graduação em questões de interesse da sociedade, enfatizando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a interdisciplinaridade.



Promover inclusão e permanência estudantil de qualidade para discentes de graduação e pós-graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica.



Aprimorar as condições de infraestrutura e protocolos de pesquisa na USP.



Aprimorar a divulgação das atividades de cultura e extensão da USP para a sociedade.



Investir em infraestrutura, manutenção e seguridade do patrimônio da Universidade.



# 2

---

## . ENSINO DE QUALIDADE E INCLUSIVO

# O ENSINO NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA

Garantir a transição segura do ensino remoto emergencial para o ensino presencial, retomando a normalidade das atividades didáticas, constituiu o primeiro desafio da gestão.

Apoiando-se nos dados epidemiológicos que apontavam um controle da pandemia de



AULA DE REFORÇO NO INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS (IAG)  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

covid-19 e nas informações sobre os índices de proteção vacinal da comunidade universitária e a disponibilidade da infraestrutura necessária nas Unidades para o retorno seguro – ambientes arejados, espaçamento entre as cadeiras –, a Reitoria decidiu retomar as atividades presenciais no início de 2022, com o uso contínuo de máscaras e outros

cuidados para evitar a transmissão do coronavírus.

Em complemento às medidas sanitárias, a preocupação com a adaptação dos estudantes do primeiro ano ao ambiente universitário levou a Pró-Reitoria de Graduação a criar o Programa de Apoio Pedagógico (PAP), com o objetivo de contribuir para a

recuperação de aprendizagens eventualmente não alcançadas durante o período pandêmico.

Cerca de 500 estudantes da graduação matriculados nos anos finais, da pós-graduação ou pesquisadores em pós-doutorado foram selecionados para atuar como tutores de estudantes em início de curso, desenvolvendo, em horários extra-aula, atividades de recuperação e nivelamento como minicursos, atendimentos individualizados, auxílio para realizar exercícios, trabalhos propostos ou atividades em laboratórios didáticos, planejadas pelo docente responsável pela disciplina para compensar lacunas pedagógicas acumuladas.

O sucesso da iniciativa levou o programa a se tornar permanente, sendo oferecido nos dois semestres. Desde 2022, foram concedidas cerca de 1.800 bolsas PAP.

A preocupação da Pró-Reitoria de Graduação com a aprendizagem dos estudantes foi além do período de transição do ensino remoto para o ensino presencial. A identificação do baixo desempenho dos alunos nas disciplinas do primeiro ano, especialmente nos cursos da área de exatas, resultou na elaboração e na oferta de disciplinas optativas que abordam os fundamentos de Matemática, Língua Portuguesa e Química, destinadas aos estudantes ingressantes.



# CRIAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

Para propor, centralizar e coordenar políticas afirmativas e de permanência, bem como ampliar ações de inclusão e pertencimento na Universidade, a USP instituiu, em maio de 2022, a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP). A Universidade não criava uma pró-reitoria desde 1988.

A PRIP elabora políticas orientadas pelos princípios da equidade e da interseccionalidade, atuando em dimensões étnico-raciais, culturais, socioeconômicas, de gênero, saúde mental, deficiências, memória e direitos humanos. Sua missão é promover, na Universidade, uma cultura pautada pelo respeito e pela valorização da diversidade, além de

fortalecer políticas transversais de inclusão e permanência voltadas a alunos, docentes e servidores.

Para realizar as políticas a que se propõe, a nova Pró-Reitoria é estruturada em cinco diretorias: Vida no campus; Saúde mental e bem-estar social; Mulheres, relações étnico-raciais e diversidades;

Formação e vida profissional; e Direitos humanos e políticas de reparação, memória e justiça.

## AÇÕES ESTRUTURANTES

Em menos de quatro anos de existência, além de dar continuidade às atividades já existentes voltadas para a permanência estudantil e elaborar e implementar ações fundamentais nas áreas em que atua, a PRIP teve o



GRUPO DE ALUNOS NO CAMPUS DA USP EM SÃO PAULO  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

desafio de estruturar uma nova pró-reitoria, formando uma equipe e definindo as bases e os procedimentos necessários para seu funcionamento.

Uma dessas ações estruturantes foi o sistema Sankofa, desenvolvido em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da Universidade. O sistema é responsável pelo gerenciamento das principais iniciativas da PRIP, incluindo o controle de dados dos estudantes inscritos no Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE) e a geração de indicadores estratégicos para a gestão.

Para a compreensão das percepções da comunidade universitária sobre inclusão e pertencimento, foram realizadas pesquisas em larga escala inspiradas em experiências internacionais. Aplicado em 2022 e 2024, o Questionário PRIP obteve respectivamente 14 mil e 10 mil respostas de alunos, pesquisadores e servidores, fornecendo subsídios importantes para a formulação de políticas institucionais.

Além do Questionário PRIP, a Pró-Reitoria também tem atuado em parceria com o Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico (Egida) da USP para coleta, análise e divulgação de indicadores relacionados à permanência

estudantil, experiências acadêmicas e profissionais, saúde mental, diversidade, inclusão e pertencimento, fortalecendo a base de dados para a construção de políticas mais eficazes dentro da Universidade.

---

## RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

---

Um dos primeiros desafios enfrentados pela PRIP foi a criação de uma Comissão de Heteroidentificação para combater eventuais fraudes na autodeclaração de pertencimento ao grupo PPI. O processo de heteroidentificação ocorre em três etapas: análise de fotografias, avaliação virtual e possibilidade de recurso. A verificação é conduzida por comissões compostas de representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil, seguindo critérios fenotípicos.

Além do vestibular, as ações afirmativas foram estendidas a todos os concursos da USP, abrangendo servidores docentes e técnicos e administrativos. *(leia mais sobre esse tema na página 128)*. Vale mencionar a criação da Lista de Diversidade em Concursos Docentes, uma iniciativa que busca ampliar a representatividade étnica na composição de bancas de seleção de docentes, garantindo maior pluralidade nos processos seletivos.

No campo da pesquisa, o destaque foram os editais de Apoio a Pesquisadores Indígenas, com o propósito de fortalecer a produção acadêmica de docentes e discentes indígenas da Universidade, garantindo condições mais favoráveis para o desenvolvimento de seus projetos.

---

## CÂTEDRA ENCONTRO DOS SABERES

---

Criada pela Pró-Reitoria, a Cátedra Encontro dos Saberes deve contribuir para o aprimoramento das políticas de diversidade nas universidades, promovendo o diálogo com diversos atores da sociedade, construindo parcerias e discutindo políticas públicas e de inovação.

Com uma respeitada carreira marcada pela luta contra o racismo e pela promoção de uma educação inclusiva, a educadora Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva tomou posse como a primeira titular da Cátedra. Além de proferir conferências, ela coordena atividades de natureza acadêmica, de cultura e extensão universitária e relacionadas à inclusão e ao pertencimento na USP. Essas atividades são abertas à participação de lideranças sociais e pesquisadores populares do Brasil e do exterior.

# NOVAS FORMAS DE INGRESSO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Em um processo contínuo de supervisão e aprimoramento do processo seletivo da USP, a Pró-Reitoria de Graduação criou novas modalidades de ingresso a fim de tornar o vestibular mais eficiente e diversificado.

## ENEM USP

Em 2022, foi criado o Enem USP, uma forma de ingresso na qual os candidatos são convocados diretamente pela Fuvest a partir das notas obtidas nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O objetivo da alteração foi possibilitar que o estudante aprovado via Enem pudesse efetuar sua matrícula juntamente com o ingressante pela Fuvest, não dependendo do sistema e do calendário do Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

Atualmente, das 11.147 vagas do vestibular da USP, 1.500 são destinadas a essa forma de ingresso.

## PROVÃO PAULISTA

Com a proposta de oferecer mais uma opção aos alunos da

rede estadual para o ingresso nas universidades públicas de São Paulo – além do vestibular da Fuvest e do Enem USP – a USP sugeriu a criação do Provão Paulista, em 2023, e aderiu à esta

nova modalidade de ingresso no ano seguinte.

O Provão Paulista é uma nova forma de avaliação seriada, aplicada pela Secretaria da Educação aos estudantes do 1º, 2º e 3º anos das escolas públicas estaduais de ensino médio. Com a nota acumulada na avaliação



LANÇAMENTO DO PROVÃO PAULISTA EM 2023, EM SOLENIIDADE NO PALÁCIO DOS BANDEIRANTES. FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

seriada, os alunos podem concorrer a mais de 15 mil vagas em cursos superiores da USP, Unicamp, Unesp, Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs) do Centro Paula Souza.

Além de ser uma oportunidade para a entrada no ensino superior, a expectativa é que o Provão Paulista também contribua para melhorar o desempenho dos estudantes do ensino médio da rede estadual e seja um instrumento de combate ao abandono e à evasão escolar. Na primeira edição do Provão Paulista, a USP ofereceu 1.500

vagas do vestibular 2024 para essa modalidade, sendo que 1.365 foram preenchidas. Em sua segunda edição, o Provão Paulista foi responsável pelo preenchimento de 1.454 vagas, firmando-se como a terceira forma de ingresso na USP. Considerando as três modalidades de seleção, a Universidade reserva 50% das vagas de cada curso de graduação e turno para candidatos egressos de escolas públicas (EP). Nesse percentual incide reserva de vagas para candidatos pretos, pardos e indígenas (PPI) equivalente à proporção desses grupos no Estado de São Paulo, segundo o último Censo da

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que é de 37,5%.

## OLIMPÍADAS E PORTADORES DE DIPLOMAS

O preenchimento de todas as vagas constitui uma das principais metas da Pró-Reitoria, que tem trabalhado para aprimorar cada vez mais o processo de seleção e ingresso na Universidade.

Uma novidade do vestibular de 2025 foi a criação de uma forma alternativa de ingresso, voltada especialmente para os cursos de licenciatura que têm o bacharelado como requisito. A partir de agora, as unidades podem destinar as vagas remanescentes de seus cursos de licenciatura para a matrícula de portadores de diplomas de cursos superiores previamente definidos. O objetivo é ocupar todas as vagas não preenchidas pelo vestibular.

Outra modalidade que se consolidou nos últimos anos foi a das Olimpíadas do Conhecimento. Considerada a quarta forma de ingresso na Universidade, essa modalidade seleciona estudantes do ensino médio que tiveram um bom desempenho em olimpíadas acadêmicas nacionais e internacionais, para ocuparem vagas extras em diversos cursos de graduação.



# INVESTIMENTO DE R\$ 230 MILHÕES PARA INFRAESTRUTURA DA GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação (PRG) dedicou esforços para criar condições propícias para que os cursos se tornem cada vez melhores.

Foi com o objetivo de fomentar projetos voltados para o aperfeiçoamento do ensino que a PRG criou, em 2024, o Programa de Apoio ao Aprimoramento do Ensino de Graduação, que investiu quase R\$ 230 milhões em ações desenvolvidas pelas unidades de ensino e pesquisa voltadas à integração curricular, à incorporação de metodologias ativas e de tecnologias digitais de informação e comunicação no processo ensino-aprendizagem, à curricularização de atividades

extensionistas e à internacionalização.

A primeira chamada do programa foi realizada em 2024, disponibilizando R\$ 100 milhões, e uma nova chamada de projetos aconteceu neste ano de 2025, com mais R\$ 130 milhões. Praticamente todas as unidades da USP tiveram projetos contemplados nas duas chamadas.

Os primeiros projetos financiados pelo programa começaram a ser

concluídos em 2025. A Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) reinaugurou, em junho, o Laboratório de Saúde, que foi reformado e modernizado com os recursos do programa. O Laboratório de Saúde possui uma casa simulada para idosos e simulação de partos domiciliares e visitas pré-natal e puerperal, dois consultórios para atendimento e coleta de exames, uma sala ampla para prática de procedimentos, sala de parto e quarto hospitalar com dois leitos para adultos e o alojamento conjunto.

O Programa de Apoio ao Aprimoramento do Ensino de Graduação da USP é resultado de um trabalho que começou em 2022, com a definição de indicadores de desempenho dos cursos de graduação. A partir daí, as escolas, institutos e faculdades tiveram a oportunidade de elaborar e encaminhar os planos de trabalho à Pró-Reitoria, com apresentação das medidas necessárias para aprimorar os cursos de graduação e solicitação de recursos para sua implementação.



ATIVIDADE DE ALUNOS NO LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO  
FOTO: SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO CIENTÍFICA DA FMRP

# ADESÃO DA USP AO ENADE

A partir de 2025, a USP participará do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), que avalia o rendimento dos estudantes concluintes dos cursos de graduação do Brasil em relação aos conteúdos programáticos, às habilidades e às competências adquiridas ao longo da formação.

A Universidade seguirá os ciclos trienais do Enade e observará as áreas de avaliação definidas anualmente pelo Ministério da Educação.

O desempenho dos cursos no Enade influencia diretamente o Conceito Preliminar de Curso, um indicador utilizado pelo Ministério da Educação para regulação e supervisão dos cursos de nível superior no Brasil. Dessa forma, a adesão da Universidade ao Enade contribui tanto para a avaliação institucional da USP quanto para a avaliação do ensino superior no Brasil.

Em 2025, serão avaliados 48 cursos da USP: licenciaturas em artes visuais, ciências biológicas, ciências sociais, educação física, filosofia, física, geografia, história, letras, matemática, música, pedagogia e química; e bacharelados em administração, ciências contábeis, ciências econômicas, design, direito, jornalismo, medicina, psicologia, publicidade e propaganda

e relações internacionais, envolvendo mais de 3.100 alunos.

A participação dos estudantes convocados para o Enade é obrigatória e fica registrada no histórico escolar.

O ingresso da USP no Enade coincide com uma mudança no processo avaliativo nacional, que passa a contemplar quatro modalidades distintas: o Enade, aplicado aos estudantes dos cursos

de bacharelado e tecnológicos; o Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), obrigatório para todos os estudantes de Medicina; a Prova Nacional Docente (PND), que avalia a formação teórica nos cursos de licenciatura; e a avaliação prática das licenciaturas, vinculada ao Enade e voltada à análise das competências desenvolvidas no estágio supervisionado.

Embora a nota do Enade não fique registrada no histórico escolar do aluno, ela pode ser exigida em concursos públicos, no Exame Nacional de Residência (Enare) ou no processo seletivo de escolas públicas.



ESTUDANTES FAZEM PROVA NA ESCOLA POLITÉCNICA (POLI)  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

# PROGRAMA DE APOIO À PERMANÊNCIA E FORMAÇÃO ESTUDANTIL (PAPFE)

Considerado o maior programa de permanência estudantil do Brasil em função do volume de recursos investidos e do valor dos auxílios, o Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE) da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) integra a política de permanência da Universidade e visa dar suporte a estudantes de graduação e de pós-graduação em condição de vulnerabilidade socioeconômica, por meio da concessão de auxílios financeiros, alimentação gratuita e vagas em moradias estudantis.

Desde a década de 1960, a USP promove iniciativas para viabilizar as políticas relacionadas à permanência estudantil. Entretanto, com a adoção da política de cotas, em 2017, o perfil dos estudantes

de graduação e de pós-graduação tornou-se mais diversificado, ampliando o percentual de estudantes oriundos de escolas públicas e autodeclarados pretos, pardos e indígenas (PPI) e,

consequentemente, a demanda por auxílios-permanência.

Em 2022, o PAPFE passou por uma grande reformulação, aumentando em 58% os recursos destinados à permanência estudantil, unificando e substituindo benefícios que antes eram oferecidos separadamente, estendendo o benefício aos estudantes de pós-graduação e estabelecendo a concessão do auxílio para todo o período de conclusão do curso, sem necessidade de reavaliações anuais.



CONJUNTO RESIDENCIAL DA USP (CRUSP), NA CIDADE UNIVERSITÁRIA  
FOTO: GEORGE CAMPOS / USP IMAGENS

Em 2025, foram concedidos 4.561 novos auxílios a estudantes de graduação e de pós-graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, sendo 3.619 auxílios na modalidade integral e 490 na modalidade parcial, que consiste em auxílio financeiro parcial somado à vaga nas moradias estudantis da USP.

Os valores dos auxílios foram reajustados no começo de 2025 e passaram a ser de R\$ 850, para o auxílio integral, e de R\$ 320, para o auxílio parcial.

Todos os contemplados com o auxílio-permanência têm direito a refeições gratuitas nos restaurantes universitários. Em 2025, também foi criado o auxílio complementar para estudantes responsáveis legais por crianças de até seis anos de idade, no valor de R\$ 850.

Também estão sendo concedidos 100 Auxílios-Permanência Complementares para estudantes de graduação e pós-graduação da USP, beneficiários do PAPFE, modalidade de auxílio integral, que sejam os responsáveis legais por crianças de até seis anos. Com um valor mensal de R\$ 850, o auxílio é um complemento ao auxílio de permanência estudantil integral e tem o objetivo de amparar os estudantes que, além de dificuldades socioeconômicas, também possuem obrigações de cuidado com seus filhos.

---

## 15 MIL ALUNOS BENEFICIADOS

---

Além do PAPFE, em 2025, 452 alunos aprovados no Provão

Paulista, com renda familiar de até um salário mínimo e meio, receberam um auxílio-permanência de R\$ 850 mensais, com vigência até o fim do curso. Esses auxílios são resultado do convênio firmado entre a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e a USP. Neste ano, a Universidade recebeu 1.454 estudantes de escolas públicas aprovados no Provão Paulista (*leia mais sobre este assunto na página 26*).

Outra iniciativa da PRIP para atender às demandas dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica é o programa USP Diversa. Criado em 2022, o programa capta doações de pessoas físicas e jurídicas que tenham interesse em financiar auxílios para a permanência de estudantes de graduação.

A iniciativa conta com parceiros como Itaú, Santander, Enel, ISA Energia Brasil, Logicalis, Instituto Louis Dreyfus, Fundo Patrimonial da USP, Mover e Solenis, que, juntos, financiam mais de 340 auxílios (*leia mais sobre este assunto na página 64*).

Atualmente, somando as modalidades de auxílios do PAPFE e outros programas de apoio à permanência estudantil, como USP Diversa e auxílio do Provão Paulista, dos mais de 15 mil estudantes beneficiados, 89% são de graduação e 11% de pós-graduação.



# IMPLANTAÇÃO DO NOVO MODELO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) lançou o Programa de Aperfeiçoamento da Pós-Graduação (PAPG) e selecionou os primeiros 37 programas de pós-graduação da Universidade a adotar o novo modelo, que, entre outras vantagens, diminui significativamente o tempo para a obtenção do título de doutorado.

No novo modelo, o ingresso dos estudantes será exclusivamente pelo mestrado. Nos primeiros 12 meses da pós-graduação, o aluno frequentará disciplinas da matriz curricular do curso, formativas e interdisciplinares, além de construir um projeto de pesquisa e identificar um orientador.

Ao final desta primeira etapa do mestrado, o estudante será submetido ao exame de qualificação, para verificar a aquisição de conhecimentos, e a avaliação do projeto de pesquisa. Se aprovado no exame, o aluno terá duas possibilidades: prosseguir no mestrado, para concluí-lo em mais um ano, ou converter o mestrado em doutorado, que deverá ser concluído em até quatro anos.

Os programas também deverão oferecer modelos formativos para a atividade científica dentro e fora da Universidade, com habilidades ligadas à inovação, ao empreendedorismo, à inserção

social e às atividades industriais e públicas, dependendo do perfil do programa e das expectativas dos estudantes, com a atuação direta de pesquisa em empresas ou em órgãos estatais.

Para apoiar e incentivar a transição para o novo modelo, a

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) disponibilizou bolsas de doutorado para cada programa selecionado, que deverão ser implementadas após a aprovação do estudante no Exame de Qualificação. Além das bolsas oferecidas pela Capes, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) também se comprometeu a fazer a complementação do valor da Bolsa de Doutorado Capes para a Bolsa de Doutorado Fapesp DD-1.



ASSINATURA DO PROTOCOLO DE INTENÇÕES PARA A IMPLANTAÇÃO DO NOVO MODELO DA PÓS-GRADUAÇÃO, EM 2024  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

# INTEGRAÇÃO CURRICULAR DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A USP vem implementando, de forma estruturada, a curricularização da extensão, conforme as diretrizes da legislação nacional e estadual. Trata-se de um processo que integra as atividades de extensão ao currículo dos cursos de graduação, reforçando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além de promover a formação cidadã, com protagonismo estudantil e experiências práticas que ampliam o aprendizado e estimulam a participação social.

A iniciativa é amparada pela Resolução CES/CNE nº 7/2018, que determina que, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos de graduação deve ser dedicada a atividades extensionistas. Essa exigência foi reforçada, no Estado de São Paulo, pela Deliberação CEE 216/2023, tornando obrigatória a inclusão da extensão nos currículos das universidades públicas, sem aumentar o tempo de integralização dos cursos.

A curricularização da extensão na USP segue os princípios do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (Forproex), incluindo interação dialógica com a sociedade, interdisciplinaridade, impacto na formação dos estudantes, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e compromisso com a transformação social. O processo foi consolidado com a publicação, em dezembro de



TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NA USP  
FOTO: DIVULGAÇÃO/PRCEU

2023, do *Guia de Regulamentação da Curricularização da Extensão*, fruto de trabalho conjunto das Pró-Reitorias de Graduação e de Cultura e Extensão Universitária.

O documento apresenta fundamentos, diretrizes e orientações para implementação da curricularização, definindo conceitos, modelos de atividades, formas de registro e avaliação. A extensão pode ser incorporada

por disciplinas regulares com carga horária extensionista ou por atividades específicas, denominadas AEX, registradas no Sistema Apolo. Em ambos os casos, passam a compor o histórico escolar dos estudantes com a sigla ACE, garantindo reconhecimento formal da participação.

Até setembro de 2025, cerca de 1.700 AEX haviam sido cadastradas, demonstrando ampla aceitação e demanda dos pesquisadores da USP. No último ciclo avaliativo, em 2024, mais de 9 mil estudantes participaram das AEX, com carga horária total superior a 38 mil horas, evidenciando o impacto do programa na formação acadêmica e na interação com a sociedade. Apesar dos avanços, desafios persistem, como aumentar a participação em cursos diferentes dos seus, o que ocorreu em apenas 18% dos casos.

A curricularização da extensão passou a integrar critérios de avaliação institucional e progressão da carreira docente, consolidando um modelo que fortalece a presença da USP na sociedade como agente de transformação social de forma efetiva e duradoura.

# NOVA POLÍTICA DE ACOLHIMENTO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Partindo dos princípios de que a pessoa com deficiência tem direito à educação de qualidade, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, e de que a Universidade deve garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência no seu cotidiano, proporcionando o pleno desenvolvimento do potencial humano e aproveitando suas habilidades singulares, a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) estabeleceu a Política de Inclusão das Pessoas com Deficiência, que define as diretrizes da USP para o desenvolvimento de ações acadêmico-administrativas voltadas para essas pessoas.

Entre os tópicos que são mencionados pelo documento estão a acessibilidade arquitetônica e comunicacional, uso de tecnologias assistivas, inclusão educacional, combate à discriminação por motivo de deficiência e promoção da autonomia e participação plena de todos na vida acadêmica.

A PRIP também criou, no âmbito do Conselho de Inclusão e Pertencimento (CoIP), a Câmara para Políticas de Inclusão de Pessoas com Deficiência, um espaço dedicado à formulação, acompanhamento e aprimoramento de estratégias institucionais voltadas para a acessibilidade e inclusão.

Essa instância tem como principais atribuições, por exemplo, propor diretrizes para garantir a efetividade

da política na Universidade, analisar e recomendar ações para aprimorar o suporte a pessoas com deficiência e fomentar iniciativas inovadoras que tornem a USP um ambiente mais acessível.

---

## TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

---

Pensando especificamente nas pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a PRIP desenvolveu uma política de inclusão que institui o regramento e fluxo de encaminhamento aos pedidos de adaptações nas rotinas de estudantes e de servidores docentes e técnicos e administrativos com transtorno do

espectro autista, a fim de promover ajustes razoáveis para garantir melhores condições de trabalho ou o desempenho acadêmico.

Agora, o pedido de reconhecimento do diagnóstico do TEA e o plano de adaptações de suas rotinas de estudo ou trabalho devem ser protocolados junto às Comissões de Inclusão e Pertencimento (CIP) das unidades ou órgãos, com o atestado médico com indicação da CID (Classificação Internacional de Doenças) para Transtorno do Espectro Autista.

As adaptações podem ser, por exemplo, o uso de fonte maior em slides, a adaptação de provas ou a diversificação de estratégias pedagógicas.

As solicitações serão analisadas pela CIP, que informará aos docentes responsáveis pelas disciplinas ou às chefias diretas dos servidores sobre a necessidade de adotar as adaptações aprovadas. A Comissão também é responsável por divulgar a política e orientar a unidade sobre as especificidades do TEA, prevenindo qualquer discriminação.

# CRIAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DE BAURU

Com 93 votos a favor, oito votos contrários e sete abstenções, o Conselho Universitário aprovou, em março de 2024, a criação da Faculdade de Medicina de Bauru (FMBRU).

A proposta para a criação da faculdade foi elaborada por um Grupo de Trabalho, formado em abril de 2023, e analisada pelas instâncias decisórias da Universidade antes de ser submetida para aprovação final do Conselho.

Quando estiver completamente implantada, a FMBRU terá uma estrutura com dois departamentos,

abrangendo quatro grandes áreas: Saúde Coletiva, Atenção à Saúde e Saúde Mental; Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente; Clínicas Cirúrgicas; e Clínica Médica, Urgências, Medicina Diagnóstica e Terapêutica.

Em novembro de 2024, a faculdade promoveu a cerimônia de formatura da primeira turma de 52 novos médicos que receberam o diploma

da mais nova Unidade de Ensino e Pesquisa da USP.

Esta foi a segunda turma formada pelo curso de Medicina de Bauru, que teve início em 2018 e, durante os seis primeiros anos, foi ligado à Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB). Desde sua criação, a Medicina da USP em Bauru se manteve entre as três carreiras mais concorridas da Universidade, juntamente com as coirmãs de São Paulo e de Ribeirão Preto, com uma formação que se destaca pelo contato com a prática desde o primeiro ano e pelo engajamento na saúde pública.

A FMBRU funciona em parceria com o Hospital das Clínicas de Bauru (HC Bauru), que atua como um hospital-escola para a capacitação dos alunos de graduação e a qualificação de residentes.

A faculdade foi criada com sustentabilidade financeira a partir do financiamento anteriormente dedicado ao Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC), que passou a fazer parte do HC de Bauru. Dessa forma, o HRAC foi a célula formadora da FMBRU.



A FACULDADE DE MEDICINA DE BAURU É A 43ª UNIDADE DE ENSINO E PESQUISA DA USP  
FOTO: TIAGO RODELLA/USP



# 3

---

## . PESQUISA DE EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO

# INOVAÇÃO COMO MISSÃO INSTITUCIONAL

O fortalecimento da inovação foi uma das prioridades estratégicas da gestão ao incorporar o tema de forma estruturada à sua missão institucional. Nesse contexto, a antiga Pró-Reitoria de Pesquisa passou por um processo de reformulação e passou a denominar-se Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI), decisão aprovada pelo Conselho Universitário em maio de 2022.

A mudança reflete o entendimento de que inovação e pesquisa são atividades intrinsecamente ligadas e que a Universidade deve posicionar a inovação no mesmo patamar de relevância da produção científica.

A PRPI passou a ter, dessa forma, a função de articular e integrar ações que transformem o conhecimento gerado em impactos efetivos para a sociedade, abrangendo benefícios sociais, culturais, ambientais e econômicos, incluindo inovações em políticas públicas, arquitetura, comunicações e desenvolvimento tecnológico.

A nova estrutura incluiu a criação do cargo de pró-reitor adjunto de Inovação, responsável por estruturar e conduzir as iniciativas da área, em articulação com a pesquisa. Também foi ampliada a interlocução da USP com agentes de inovação dos setores governamental, empresarial e da sociedade civil, visando fortalecer o ecossistema universitário, além de

ações de diagnóstico e treinamento específicos em inovação e empreendedorismo, bem como a incorporação à PRPI da Agência USP de Inovação (Auspin).

Um ponto central da reestruturação foi a criação de indicadores capazes de mapear e avaliar, de forma confiável, as atividades de inovação já desenvolvidas na Universidade, permitindo melhor organização e aproveitamento das potencialidades existentes e uma série de editais e

premiações que estimulam a atividade de pesquisa e inovação entre a comunidade.

Foram, ainda, lançados editais de melhorias técnicas, manutenções e expansão das Centrais Multiusuários, que reúnem equipamentos e infraestrutura de alto custo e complexidade, destinados ao uso compartilhado por diferentes grupos de pesquisa da Universidade e, em alguns casos, por instituições externas. Essas centrais, gerenciadas pela PRPI, visam otimizar recursos, ampliar o acesso a tecnologias avançadas e fomentar a colaboração interdisciplinar, garantindo maior eficiência no uso dos investimentos e fortalecendo a produção científica de excelência.



LABORATÓRIO DE MICROTOMOGRAFIA (CT-SCAN) DO MUSEU DE ZOOLOGIA DA USP  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

# ESCRITÓRIO DE INTEGRIDADE E PROTEÇÃO DA PESQUISA

Nos últimos anos, universidades e instituições de pesquisa do mundo todo têm se confrontado com dilemas cada vez mais frequentes envolvendo questões como ética, sigilo de informações confidenciais, uso indevido de tecnologia, ameaças à segurança nacional e espionagem científica.

Para oferecer apoio e maior segurança aos pesquisadores da Universidade, esclarecendo questões em relação aos riscos e responsabilidades das atividades de pesquisa, conflitos de interesse, proteção de informações sigilosas e confiabilidade nas parcerias, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) criou o Escritório de Integridade e Proteção da Pesquisa.

O escritório entrou em funcionamento em 2024 e tem como principais atribuições identificar os riscos e as oportunidades existentes em diferentes formas de parceria; avaliar se as instituições parceiras seguem diretrizes compatíveis com as da Universidade, promovendo relações saudáveis entre pesquisadores e agentes externos; e estabelecer procedimentos que garantam a transparência das parcerias, apontando precocemente situações que podem impactar a pesquisa ou a reputação da Universidade e de seus pesquisadores.

O escritório é um órgão que não possui competência disciplinar e exerce suas atribuições por meio do Comitê de Governança e de duas Câmaras formadas por especialistas de diversas áreas do conhecimento. A Câmara de Conflitos de Interesse e Comprometimento analisa os casos que possam influenciar de maneira imprópria ou comprometer o interesse coletivo. É composta de pesquisadores das áreas de exatas, biológicas e humanidades, além de especialistas da área jurídica, capazes de compreender as nuances que envolvem cada ramo do conhecimento.



PESQUISA CIENTÍFICA NO INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL (IMT)  
FOTO: ALMIR FERREIRA/USP IMAGENS

Já a Câmara de Proteção da Pesquisa é responsável por avaliar as situações em que é necessária a salvaguarda em pesquisa. É composta de especialistas em segurança cibernética, representantes da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) e docentes de áreas afins, como ciências da computação, matemática e engenharia.

Com a criação dessa instância, a USP tem assumido um papel de liderança na abordagem do tema entre as universidades latino-americanas. É cofundadora do Consórcio Sul-Americano de Segurança da Pesquisa, criado em 2023 com o objetivo de debater as regras de governança mais apropriadas para a América Latina.

O consórcio é composto de onze universidades: a USP, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a Universidad de Buenos Aires, a Universidad de Belgrano, a Universidad Nacional de Rosario, a Universidad de Chile, a Universidad Adolfo Ibáñez, a Pontificia Universidad Católica del Peru, a Universidad Peruana Cayetano Heredia e a Universidad de Lima.

# ESPAÇO DE REFLEXÃO E DEBATE

Foi instituída, em junho de 2023, a Cátedra Erney Plessmann de Camargo, criada pela PRPI para promover atividades acadêmicas e multidisciplinares capazes de gerar e disseminar conhecimento com impacto relevante na sociedade, tanto em nível local quanto internacional.

A homenagem leva o nome de um dos mais renomados cientistas brasileiros, falecido em março de 2023, que se destacou como pesquisador e gestor, sendo o primeiro pró-reitor de Pesquisa da USP e tendo atuado em instituições de grande relevância, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, o Instituto Butantan, a Fundação Butantan e a Fundação Conrado Wessel, além de ter recebido o título de Professor Emérito do Instituto de Ciências Biomédicas e da Faculdade de Medicina da USP.

O objetivo da cátedra é criar um espaço de reflexão e ação voltado a propor fundamentos para uma ordem global mais sustentável, reunindo professores, pesquisadores e personalidades do Brasil e do exterior. As atividades previstas incluem conferências, debates e iniciativas acadêmicas que incentivem o diálogo e a formulação de soluções para

desafios contemporâneos, como questões de saúde, meio ambiente e direitos humanos.

Em 16 de outubro de 2023, a Cátedra foi oficialmente instalada e recebeu como primeiro titular o jurista argentino Luis Moreno Ocampo, advogado e primeiro

procurador-chefe do Tribunal Penal Internacional, reconhecido por sua atuação na promoção da justiça internacional e no enfrentamento de crimes contra a humanidade.

A escolha de Ocampo reflete a vocação da Cátedra para fomentar o debate em escala global e estimular a participação de diferentes setores da sociedade na construção de soluções inovadoras e socialmente transformadoras.



CERIMÔNIA DE INAUGURAÇÃO DA CÁTEDRA ERNEY PLESSMANN DE CAMARGO, REALIZADA EM OUTUBRO DE 2023  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

# INCENTIVO À BUSCA DE RECURSOS PARA PROJETOS DE PESQUISA

Em 2024, foi criado o Programa de Incentivo à Demanda por Auxílios (Pida), com o objetivo de fortalecer a captação de recursos externos para projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição.

A primeira chamada do programa, em 2024, concedeu um total de 64 auxílios parciais – quando o pedido é submetido à agência de fomento – e mais quatro complementações para aqueles que foram efetivamente aprovados, em um total de 68 apoios, número que não é final, pois os processos de análise dos projetos na Fapesp seguem em andamento. Deste total, foram oito internacionais e sete temáticos para pesquisadoras mulheres. A chamada para a edição de 2025 ainda está aberta.

A iniciativa visa não apenas ampliar o número de propostas submetidas à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) – principal agência financiadora de pesquisa no Estado – como também oferecer suporte complementar a projetos que busquem recursos junto a agências internacionais. Com investimento anual de R\$ 3 milhões, o Pida dinamiza o ambiente de pesquisa na



ALUNO DA ESCOLA POLITÉCNICA  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

Universidade e amplia sua inserção no cenário científico global.

O programa disponibiliza quatro modalidades de apoio, sendo três voltadas a projetos que envolvam solicitações à Fapesp e uma quarta dedicada ao incentivo à submissão de propostas a agências internacionais de fomento. No caso dos pedidos feitos à Fapesp, os pesquisadores participantes recebem automaticamente R\$ 5 mil ao submeterem sua proposta à fundação.

Caso o projeto seja aprovado, o valor é complementado com recursos adicionais de R\$ 10 mil ou

R\$ 15 mil, conforme a categoria em que o auxílio se enquadrar. Assim, o simples ato de solicitar o apoio à Fapesp já assegura um incentivo do Pida, independentemente do resultado da análise da agência.

Já os projetos submetidos a agências internacionais podem receber apoio no valor de R\$ 30 mil, desde que contem com um pesquisador da USP atuando como responsável ou principal, e que o valor aprovado pelo financiador internacional seja igual ou superior a US\$ 100 mil. Esse recurso complementar tem por finalidade cobrir despesas que não costumam ser contempladas por essas agências, contribuindo para a execução plena das pesquisas.

O lançamento do Pida se baseia na constatação de que a quantidade de solicitações de auxílio, especialmente à Fapesp, tem diminuído nos últimos anos. O programa também atende a demandas específicas dos projetos de pesquisa, que muitas vezes não são cobertas pelas agências financiadoras, e reforça o estímulo à diversidade na liderança científica.

# ESCRITÓRIO DE APOIO A FINANCIAMENTOS INTERNACIONAIS

Submeter projetos de pesquisa a grandes agências de fomento internacionais requer não apenas um projeto sólido em termos acadêmicos, mas também o conhecimento das exigências dos editais e persistência para superar os entraves burocráticos.

Com o propósito de incentivar os pesquisadores a participar dessas chamadas, a PRPI criou o Escritório de Apoio a Financiamentos Internacionais

de Pesquisa (EfiP), também chamado de Grant Office, que oferece apoio institucional ao pesquisador e aos Escritórios de Apoio à Pesquisa das unidades,

desde a submissão do projeto até a prestação de contas, além de fazer a prospecção e a divulgação de oportunidades.

Inspirado em escritórios semelhantes existentes em universidades estrangeiras, o Grant Office começou a funcionar em abril de 2024 e definiu diretrizes



LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (FCF)  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

e procedimentos, estruturou suas atividades e mapeou as principais dificuldades encontradas por nossos pesquisadores ao submeter projetos em editais internacionais.

O Grant Office atua em parceria com os Escritórios de Apoio à Pesquisa das unidades – que são os responsáveis pela execução

do projeto –, facilitando, por exemplo, o contato com a instituição estrangeira de fomento, estabelecendo convênios, orientando os pesquisadores no empenho dos recursos.

Além de auxiliar os pesquisadores e as unidades na submissão e execução do projeto, o Grant

Office também tem o papel de fazer a prospecção das chamadas de agências como os National Institutes of Health (NIH), Wellcome Trust, UK Research and Innovation (UKRI), Office of Naval Research (ONR), entre outras, para identificar as melhores oportunidades e divulgá-las para os pesquisadores.

# APRIMORAMENTO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS MULTIUSUÁRIOS

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) lançou quatro editais voltados para o aprimoramento da infraestrutura de pesquisa da Universidade. O objetivo do edital foi o financiamento de propostas estratégicas para manutenção de equipamentos multiusuários de grande porte e, dessa forma, garantir um compromisso com a excelência em pesquisa e inovação, ao manter sua infraestrutura científica atualizada e em pleno funcionamento para atender às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade.

O programa, intitulado Edital de Apoio a Propostas Estratégicas

para Infraestrutura de Pesquisa da USP, visou reforçar e consolidar

a infraestrutura de pesquisa nas diversas unidades da Universidade.

As propostas selecionadas poderiam receber até R\$ 100 mil cada para custear serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos, incluindo a aquisição de peças.

As três categorias para envio de propostas foram para manutenção preventiva e corretiva de equipamentos da USP cadastrados e disponibilizados na plataforma USPMulti; para adequações de infraestrutura para Centrais Multiusuários, prioritariamente para aquelas que já foram cadastradas e aprovadas na Plataforma USPMulti; e para organização, identificação, catalogação, manutenção e compartilhamento de coleções.

	<b>55</b> projetos	<b>Edital 2022</b>	<b>R\$ 3.654.617,02</b>
	<b>56</b> projetos	<b>Edital 2023</b>	<b>R\$ 5.272.877,44</b>
	<b>33</b> projetos	<b>Edital 2024/01</b>	<b>R\$ 2.433.240,46</b>
	<b>19</b> projetos	<b>Edital 2024/02</b>	<b>R\$ 1.003.485,10</b>

# PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE GESTORES ACADÊMICOS

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação implementou duas iniciativas estratégicas voltadas à formação de gestores especializados, com o objetivo de fortalecer a gestão acadêmica, a inovação e o empreendedorismo no ambiente universitário.

## GESTÃO DE PROJETOS

Os grandes projetos de pesquisa precisam de uma gestão cada vez mais sofisticada, considerando as diversas tarefas relacionadas à administração dos recursos, da equipe, dos entregáveis, da propriedade intelectual, das aquisições, da comunicação e divulgação, entre outros. Dada

a carência de profissionais nessa área, em 2022, foi lançado o Programa de Formação em Gestão Acadêmica de Projetos de Pesquisa (FGA), iniciativa inédita no Brasil destinada a capacitar profissionais para atuarem como gestores acadêmicos especializados em projetos de pesquisa.

O programa visa capacitar doutores para atuarem como gestores acadêmicos de pesquisa,

com bolsa financiada pela Reitoria. Ao mesmo tempo em que possibilita uma vantagem competitiva aos grupos de pesquisa, representa também uma oportunidade de formação para que esse tipo de especialidade seja desenvolvida e estimulada.

A ideia é que os profissionais formados pelo programa ganhem desenvoltura para coordenar, organizar e acompanhar projetos de pesquisa, atuando diretamente no planejamento estratégico, na gestão de recursos e no suporte às equipes acadêmicas, garantindo eficiência e impacto nos resultados científicos.

Foram lançadas três chamadas para distribuição de bolsas, no valor de R\$ 8.479,20 mensais, em 2022, 2024 e 2025. As chamadas foram direcionadas a coordenadores de grandes projetos de pesquisa, como Projetos Temáticos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid) e unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), entre outros. A chamada de 2022



ENCONTRO DOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM GESTÃO ACADÊMICA DE PROJETOS DE PESQUISA  
FOTO: DIVULGAÇÃO PRPI

concedeu 12 bolsas, iniciadas em 2023 e renovadas em 2024; a de 2024 concedeu 26 bolsas, iniciadas em 2024 e renovadas em 2025; e a de 2025 concedeu 24 bolsas.

Atualmente, os 48 bolsistas ativos atuam em 85 projetos, abrangendo 23 unidades da USP, em todas as grandes áreas do conhecimento.

o Tribunal de Contas da União, além da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (WIPO).

O PGI contempla cinco eixos temáticos: análise, gestão e estratégia em propriedade intelectual, transferência de tecnologia, criação de empresas nascentes, políticas públicas para

inovação e empreendedorismo e estudos jurídicos de inovação e empreendedorismo.

Um destaque do programa é que o financiamento das bolsas é proveniente dos recursos de royalties gerenciados pela Auspin, sem utilização de verba orçamentária da USP.

## PROJETOS DE INOVAÇÃO

Baseado na mesma proposta, em outubro de 2023, o Programa de Formação em Gestão Acadêmica da Inovação e Empreendedorismo (PGI), foi desenvolvido pela Agência USP de Inovação (Auspin). O programa contratou cinco bolsistas em 2023 e quatro em 2024, todos com doutorado e priorizando candidatos com histórico em inovação, para atuar em grandes projetos da Universidade. Cada bolsa tem o valor de R\$ 8.479,20 mensais, com duração de 12 meses, prorrogáveis por mais 12.

Os bolsistas atuam nos polos de São Paulo, Ribeirão Preto e São Carlos, participando da gestão de projetos e do dia a dia da agência, com supervisão de docentes. O programa inclui formação em instituições externas de destaque na inovação, como o Instituto Nacional da Propriedade Industrial, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo,



SEDE ADMINISTRATIVA DO CCARBON, CENTRO VOLTADO  
À AGRICULTURA TROPICAL SUSTENTÁVEL  
FOTO: GERHARD WALLER

# CENTROS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA

Foram criados nove centros de pesquisa com caráter interdisciplinar que promovem estudos nas áreas de Amazônia sustentável, carbono em agricultura tropical, agricultura tropical sustentável, gases de efeito estufa, tecnologias convergentes para oncologia de precisão, inteligência artificial, estudos sobre as instituições brasileiras, ações de colaboração com instituições chinesas, clima e sustentabilidade.

Os centros têm como principal característica a atuação multidisciplinar no ensino, na pesquisa e na extensão, com a possibilidade de atuação de pesquisadores e professores de diversas áreas, externos ou não à USP, do Brasil ou do exterior. Em sua estrutura, os centros contam com comitês gestores, conselhos consultivos e comissões temáticas.

## AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL

O Centro de Estudos da Amazônia Sustentável (Ceas) tem como principal propósito a produção, integração e disseminação da ciência, por meio de atividades acadêmicas e científicas inter e transdisciplinares relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, para o desenvolvimento sustentável da região.

As atividades focam a preservação da biodiversidade e da cultura dos povos originários, o uso sustentável dos recursos naturais, a ampliação de esforços para mitigação de emissões e adaptação

às mudanças climáticas e para a melhora de condições de vida das populações.

## ESTUDOS DE CARBONO EM AGRICULTURA

O Center for Carbon Research in Tropical Agriculture (CCarbon) tem como objetivos gerar conhecimento e tecnologia, capacitação de



O KIT SOHMA, DESENVOLVIDO PELO C-CARBON, É UMA FERRAMENTA CRIADA PARA AVALIAÇÃO RÁPIDA E ACESSÍVEL DA SAÚDE DO SOLO EM CAMPO  
FOTO: ESALQNET



PLANTA PILOTO DE PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO NA CIDADE UNIVERSITÁRIA  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

recursos humanos e disseminação de soluções baseadas em carbono para sistemas agrícolas tropicais em condições de conciliar a crescente demanda por alimentos, fibras e energia, com sustentabilidade ambiental, econômica e social.

## AGRICULTURA TROPICAL SUSTENTÁVEL

O Sustainable Tropical Agriculture Center (Stac) tem como missão organizar e coordenar estudos colaborativos entre áreas complementares, articulando soluções estratégicas e inovadoras que visem à prosperidade do País por meio da agricultura

tropical sustentável. O objetivo é desenvolver diagnósticos e prognósticos focados em segurança alimentar e na qualidade dos alimentos, além de propor soluções estratégicas para políticas públicas, ao mesmo tempo em que compila e sintetiza conhecimentos para caracterizar o estado da arte em diferentes tecnologias.

## HIDROGÊNIO RENOVÁVEL

O RCGI (Research Centre for Greenhouse Gas Innovation) existe desde 2014, mas como um Centro de Pesquisa em Engenharia da Fapesp. Sua nova configuração, como centro de estudos ligado

à Reitoria, complementa as experiências da Universidade no apoio à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico em relação ao uso sustentável de gás natural, biogás, hidrogênio, gestão, transporte, armazenamento e uso de CO<sub>2</sub>, com foco na inovação para a sustentabilidade e mitigação das emissões de gases de efeito estufa.

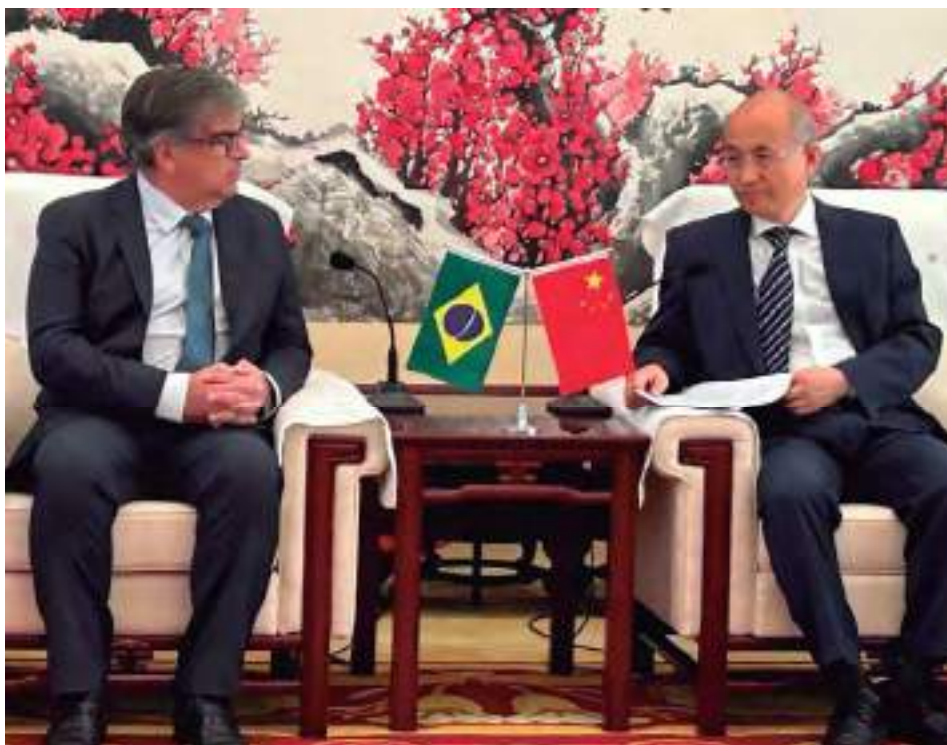
O RCGI é responsável pela primeira estação experimental de abastecimento de hidrogênio renovável a partir do etanol, instalada na Cidade Universitária, que iniciou a fase de testes em 2025. A planta piloto tem capacidade para produzir 100 quilos de hidrogênio por dia, volume que será utilizado para abastecer três ônibus e dois veículos leves, entre outros.

## ONCOLOGIA DE PRECISÃO

O Comprehensive Center for Precision Oncology (C2PO) tem como objetivos principais articular as pesquisas das várias lideranças da área de oncologia distribuídas na USP como um todo. A ideia dessa articulação é colocar os dois principais hospitais, o Instituto do Câncer do Estado São Paulo (Icesp) e o Centro de Oncologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, como *hubs* de pesquisa, apresentando a oportunidade de cooperação mútua entre os diferentes grupos, além de formar a nova geração de pesquisadores na área. O centro conta, atualmente, com 77 grupos de pesquisadores cadastrados.



REVISTA CRIADA PELO C2PO E ICESP  
FOTO: DIVULGAÇÃO



O CENTRO USP-CHINA FOI RESULTADO DA PRIMEIRA VISITA DE UM REITOR DA USP ÀQUELE PAÍS  
FOTO: DIVULGAÇÃO

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O Centro de Estudos em Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina (CIAAM) atua como polo de pesquisa e inovação na área, promovendo comunicação e sinergia entre grupos, estabelecendo colaborações com outras instituições acadêmicas e não acadêmicas, oferecendo plataformas e recursos compartilhados, transferindo conhecimento e tecnologia, disseminando informações e formando profissionais através de seminários, debates, cursos,

aulas e apoiando o debate multi/transdisciplinar. O novo centro reúne atividades de outros que já atuam na USP, tais como o Centro de Inteligência Artificial, o C4AI, que desenvolve estudos sobre processamento automático da língua portuguesa com o uso de inteligência artificial.

## OBSERVATÓRIO DAS INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS

O Centro Observatório das Instituições Brasileiras (COI) tem como objetivo o desenvolvimento de atividades científicas interdisciplinares

relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, visando à análise, ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento das instituições brasileiras. Congrega especialistas brasileiros e estrangeiros com o objetivo de analisar o desempenho das instituições do País nas suas diversas modalidades, da família ao Estado brasileiro, e propor debates sobre sua organização e funcionamento. O embrião do novo centro da USP foi o Observatório USP das Instituições, lançado em setembro de 2022, no encerramento do seminário USP Pensa Brasil.

## USP-CHINA

O Centro USP-China tem como objetivo centralizar as ações de colaboração entre a Universidade e as diferentes instituições chinesas e é resultado da primeira visita de um reitor da USP à China, que ocorreu em novembro de

2023. Essa viagem representou um marco importante nas relações acadêmicas entre os dois países, que celebraram 50 anos de colaboração diplomática em 2024. A partir das experiências de colaboração anteriores e das discussões com os parceiros chineses durante a visita da comitiva da USP a Pequim e Xangai, foram definidos quatro eixos temáticos para as atividades do centro: Ciências agrárias; Geociências e meio ambiente; Ciências da saúde; e Línguas, cinema, design e arquitetura.

Os temas de sustentabilidade, big data e inteligência artificial são transversais a todos os eixos, baseando atividades conjuntas para as ações coordenadas envolvendo equipes transdisciplinares de diferentes unidades da USP e das instituições da China. O centro está localizado no prédio do Centro de Difusão Internacional (CDI) da USP, na Cidade Universitária.

## CLIMA E SUSTENTABILIDADE

O Centro de Pesquisa e Inovação em Clima e Sustentabilidade, o USPproClima, atua com pesquisas voltadas para mudanças climáticas e emergência ambiental e tem cinco áreas de estudos: gerenciamento de carbono e soluções baseadas na natureza, prevenção de desastres, ESG (sigla em inglês para *environmental, social and governance*, que representa a sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa), economia circular, além de gestão de resíduos sólidos e geração de energia renovável.

Entre as tecnologias utilizadas estão a energia fotovoltaica e o biodigestor, sistema inovador que transforma resíduo orgânico em energia, licenciado para operação pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).



ÔNIBUS MOVIDO A HIDROGÊNIO  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

## 11 CEPIX DA USP



CERIMÔNIA DE INAUGURAÇÃO DOS CEPIX, EM 2025  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

O Programa USP de Incentivo a Centros de Pesquisa e Inovação Especiais (Cepix) foi criado para o fomento e a continuidade das atividades de pesquisa, inovação e difusão anteriormente contempladas pelo projeto de Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepids), financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

A criação dos Cepix visa manter os Cepids que alcançaram o prazo de término estabelecido pela Fapesp. Como resultado do programa, foram criados 11 novos Cepix no âmbito das Unidades de Ensino e Pesquisa da USP que os abrigam.

### Os 11 Centros de Pesquisa e Difusão Especiais (Cepix) da USP

- Centro de Pesquisa em Óptica e Fotônica (IFSC)
- Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria (ICMC)
- Centro de Pesquisa sobre Genoma Humano e Terapias Avançadas (ICB)
- Centro de Estudos da Metrópole (FFLCH)
- Núcleo de Estudos da Violência (FFLCH)
- Centro de Pesquisa e Inovação Especial em Ciências da Descoberta de Medicamentos (IFSC)
- Centro de Pesquisa e Inovação Especial denominado Centro em Biomedicina Redox (IQ)
- Centro de Pesquisa e Inovação Especial em Neuromatemática (IME)
- Centro de Terapia Celular (FMRP)
- Centro de Pesquisa em Doenças Inflamatórias (FMRP)
- Centro de Pesquisa em Alimentos (Food Research Center) (FCF)

# INVESTIMENTO DE R\$ 210 MILHÕES PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Com o objetivo de fortalecer a infraestrutura de pesquisa científica, tecnológica e de inovação de suas unidades, a USP investiu R\$ 210 milhões para aquisição e manutenção de equipamentos.

Em abril de 2025, uma chamada foi aberta para que unidades de ensino e pesquisa, institutos especializados e museus apresentassem propostas para compra e manutenção de equipamentos de pequeno, médio e grande porte, valorizando as propostas interdisciplinares e que envolvessem diferentes grupos de pesquisas, departamentos ou unidades.

Cada unidade pôde apresentar até cinco propostas, que foram divididas em dois grupos. O primeiro era voltado para a aquisição de equipamentos de pesquisa, com custos entre R\$ 500 mil e R\$ 5 milhões, além de despesas de instalação ou importação e equipamentos complementares.

O segundo grupo foi de propostas destinadas à manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos ou adaptações em área física de laboratórios de pesquisa, com custos de até R\$ 2

milhões, e reformas ou adaptações em área física de laboratórios de pesquisa, desde que não apresentassem aumento da área construída.

Ao todo, a chamada recebeu 198 propostas, sendo 161 para aquisição de equipamentos e 37 para manutenção e reformas de área física. Após análise de um comitê de avaliação composto de representantes das áreas de humanidades, biológicas e exatas, 103 projetos foram aprovados.

Os recursos orçamentários foram transferidos para as unidades, responsáveis pela aquisição dos equipamentos.

## PROJETOS CONTEMPLADOS

Um dos projetos aprovados é o de aquisição de equipamentos que constituirão o Centro de Humanidades Digitais da USP – uma central multiusuária com sede na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), que contará com a participação de seis



AS HUMANIDADES DIGITAIS POSSIBILITAM NOVOS CAMINHOS PARA A PESQUISA  
FOTO: DIVULGAÇÃO/PROJETOS MAP E DEMONUMENTA



LABORATÓRIO DE ENGENHARIA QUÍMICA DA ESCOLA DE ENGENHARIA DE LORENA (EEL)  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

unidades da USP da área de humanidades.

Os equipamentos permitirão o armazenamento seguro de documentos históricos, registros audiovisuais e bases de dados complexas, essenciais para os estudos em humanidades digitais, beneficiando 141 laboratórios, 32 núcleos de pesquisa, 23 centros, 3 cátedras, 377 grupos de pesquisa registrados no CNPq e 8 centros multiusuários. O projeto também incentivará o uso de tecnologias emergentes como inteligência artificial e big data.

Outra proposta aprovada foi a de substituição de duas embarcações do Centro de Biologia Marinha (Cebimar) usadas para estudos

de campo em mar abrigado sobre a biodiversidade e a ecologia de ecossistemas costeiros.

A renovação parcial do parque náutico beneficiará todas as atividades de pesquisa em campo dos projetos do Cebimar e de outras unidades da USP, além de contribuir para um maior impacto da Universidade em redes internacionais de colaboração científica.

A Escola de Engenharia de Lorena (EEL) também foi contemplada com recursos para a aquisição de um reômetro-DMA (Analisador Dinâmico Mecânico) de última geração, que possibilitará análises fundamentais para o avanço em áreas como biocombustíveis de segunda geração, biopolímeros,

sistemas de liberação controlada e síntese de nanopartículas. O equipamento também permitirá estudar o desempenho de materiais sob diferentes estímulos externos – como temperatura, pH e concentração – fornecendo dados essenciais tanto para a pesquisa básica quanto para o desenvolvimento de processos e escalonamento industrial.

A arquitetura modular do equipamento, com acessórios especializados, garantirá sua adaptação a novos desafios de pesquisa e viabilizará o uso contínuo e compartilhado em diferentes linhas de investigação, fortalecendo a formação acadêmica e a geração de soluções inovadoras de interesse público.

# CRIAÇÃO DOS COMPLEXOS DE INOVAÇÃO EM SÃO CARLOS E EM RIBEIRÃO PRETO

Criado para articular ciência, tecnologia e empreendedorismo, o InovaUSP tem se consolidado como um espaço estratégico de integração entre universidade, empresas e poder público. Em São Carlos e Ribeirão Preto, dois polos despontam como protagonistas de ações que fortalecem o ecossistema de inovação regional e ampliam a presença da USP em agendas nacionais e internacionais.

## SÃO CARLOS: INTEGRAÇÃO COM INDÚSTRIA, GOVERNO E SOCIEDADE

Em São Carlos, o InovaUSP vem, desde 2022, estruturando-se como articulador do ecossistema de inovação.

O complexo consolidou parcerias estratégicas com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), incluindo a proposta de um curso de graduação em empreendedorismo, com o Sesi, em projetos de inovação esportiva, e com o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), fortalecendo

social, atua em conjunto com o Instituto Angelim e o Grupo de Estudos de Ações Sociais da USP para melhorar a qualidade de vida em bairros de São Carlos.

Além disso, o InovaUSP em São Carlos investe em projetos internos, como o Espaço Mão na

a aproximação com o setor produtivo. No campo da inovação



CERIMÔNIA DE LANÇAMENTO DO INOVAUSP EM SÃO CARLOS  
FOTO: CECÍLIA BASTOS



CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DO INOVAUSP EM RIBEIRÃO PRETO  
FOTO: VLADIMIR TASCA/USP IMAGENS

Massa (Maker), equipado com impressoras 3D, braços robóticos e cortadora a laser, envolvendo diretamente estudantes em práticas de inovação. Também lidera a Governança da Inovação de São Carlos, que reúne instituições como USP, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Embrapa, ParqTec e Sebrae, criando um fórum permanente para alinhar pesquisa, empreendedorismo e políticas públicas. Outro destaque é a participação ativa do complexo na Assembleia Legislativa de São Paulo, em frentes parlamentares dedicadas ao empreendedorismo e à ciência, tecnologia e inovação.

## RIBEIRÃO PRETO: DA OBRA AO IMPACTO FUTURO

O InovaUSP – Complexo Ribeirão Preto também iniciou suas atividades a partir de 2022, com a missão de integrar laboratórios independentes e estimular a colaboração interdisciplinar. O primeiro grande desafio foi a elaboração do projeto executivo do prédio, que envolveu estudos urbanísticos, arquitetônicos e estruturais. Após o trâmite legal e a reserva de recursos, a licitação foi

concluída e as obras tiveram início em abril de 2024, com término no final de 2025.

Mesmo em fase de implantação, o centro já se organiza para abrigar programas de aceleração, mentorias e incubadoras, estimulando startups e o empreendedorismo inovador. Também prevê a promoção de seminários, workshops e hackathons, além da celebração de parcerias com universidades, empresas e órgãos de fomento. A expectativa é que, uma vez consolidado, o complexo amplie significativamente a geração de conhecimento aplicado, a transferência tecnológica e o impacto socioeconômico regional.

# PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES EXTERNAS



CERIMÔNIA NA SEDE DA FIESP OFICIALIZOU A PARCERIA DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA ENTRE USP E SENAI  
FOTO: KARIN KAHN/FIESP

O incentivo ao aumento da conexão entre a academia e o setor produtivo contribuiu para que a Universidade seja cada vez mais reconhecida como um vetor de desenvolvimento, a partir da potencialização e qualificação de suas atividades e do crescimento do número de profissionais atuando no setor produtivo.

Em dezembro de 2024, foi assinado o Acordo Global de Cooperação entre a USP e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), firmado na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), que abre novas frentes de colaboração em áreas como automotiva, manufatura avançada e computação quântica.

Consolidando a aproximação entre a USP e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e a integração entre ciência e inovação, foi inaugurado o Espaço Inovação Senai-SP USP.

Localizado no terceiro piso do prédio do InovaUSP (em São



POSTO SEBRAE AQUI TEM COMO OBJETIVO O FOCO EM AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE STARTUPS  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS



CERIMÔNIA DE INAUGURAÇÃO DO ESPAÇO SENAI-SP NO INOVAUSP, EM 2025  
FOTO CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

Paulo), na Cidade Universitária, o Espaço atuará como um escritório avançado do Senai, com foco em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, captação de talentos e seleção de startups de base tecnológica.

Além do Espaço Inovação Senai-SP USP, o prédio do InovaUSP também ganhou dois novos ambientes em 2025: a sala de representação do Distrito de

Inovação de São Paulo e o posto do Sebrae Aqui USP Butantã.

O Distrito de Inovação visa à fomentação da inovação e do empreendedorismo e conta com a participação e o apoio de instituições como USP, Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), Instituto Butantan e a Prefeitura

de São Paulo. O distrito atuará como um espaço de trocas de experiências e de trabalho conjunto entre universidades, empresas, institutos de pesquisa e de fomento à criação de startups.

Da mesma forma, a instalação do posto do Sebrae Aqui tem como objetivo o foco em ações de desenvolvimento de startups e o incentivo ao empreendedorismo inovador no ambiente da Universidade.

# PARCERIA ENTRE A USP E O CNPEM

A parceria com um dos maiores centros de pesquisa brasileiros ganhou força neste último ano. Após uma visita para conhecer a infraestrutura do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) e suas linhas de pesquisa, a Universidade e o centro intensificaram a colaboração com o lançamento de uma chamada conjunta para projetos de pesquisa colaborativa.

As chamadas concederam 40 bolsas de doutorado para estudantes regularmente matriculados em Programas de Pós-Graduação da USP e 20 bolsas de pós-doutorado para pesquisadores regularmente inscritos no Programa de Pós-Doutorado da USP. As bolsas têm duração de até 24 meses, renováveis por igual período.

Na primeira chamada, os projetos foram submetidos por pares de pesquisadores da USP e do CNPEM, nas áreas de ciências exatas e da terra, engenharias, ciências agrárias,

biotecnologia, ciências ambientais, ciências biológicas e ciências da saúde. Ao todo, 15 projetos foram selecionados. O segundo edital está em andamento.

Os temas das propostas de pesquisa devem se encaixar em uma das áreas estratégicas do CNPEM (saúde, sustentabilidade e biodiversidade, energias renováveis ou materiais renováveis) ou em uma de suas competências transversais (aceleradores de partículas, bioimagens, biologia molecular e estrutural, caracterização

em nanoescala, ciência com luz síncrotron, engenharia e instrumentação científica, micro e nanofabricação, síntese, teoria e ciência de dados).

A chamada conjunta de bolsas foi a primeira iniciativa criada no âmbito do acordo de cooperação de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico, assinado pela USP e pelo CNPEM.

O documento estabelece condições para a construção de uma ampla cooperação científica e tecnológica entre as duas instituições, com o objetivo de desenvolver pesquisas conjuntas, promover o intercâmbio de pesquisadores em cursos de pós-graduação e estágios pós-doutorais, oferecer capacitação de recursos humanos e transferência de tecnologia.



DELEGAÇÃO DA USP, FORMADA POR DIRIGENTES E PESQUISADORES, VISITOU AS INSTALAÇÕES DO CNPEM, EM CAMPINAS, EM 2024  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

# CONHECIMENTO A SERVIÇO DO BEM PÚBLICO

A USP mantém parcerias estratégicas com as principais agências de fomento nacionais e órgãos governamentais, que impulsionam pesquisas de ponta. Com o apoio dessas instituições, a Universidade transforma o conhecimento em soluções que geram impacto social, econômico e ambiental.

## COLABORAÇÃO COM A FAPESP

Em setembro de 2025, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) divulgou a instalação de 18 novos Centros de Ciência para o Desenvolvimento (CCDs) ligados à USP.

O programa apoia iniciativas que reúnem universidades, institutos de pesquisa, empresas e órgãos públicos para investigar e propor soluções a desafios estratégicos para o Estado de São Paulo e para o País. Estes centros combinam produção científica de ponta com aplicação prática, buscando gerar impacto social, econômico e ambiental em áreas prioritárias

como saúde, educação, meio ambiente e tecnologia.

Os projetos selecionados, ligados a 13 faculdades, escolas, centros de estudos e institutos da USP, envolvem a parceria com órgãos do governo estadual, além de diversas prefeituras e órgãos municipais, em trabalhos que abrangem temas como mobilidade e resiliência urbana, transição energética, inclusão de pessoas com deficiência, inovação no ensino, segurança digital e aprimoramento da gestão pública com uso de inteligência artificial.

## DESAFIOS CIENTÍFICOS

Entre 2022 e 2025, foram criados três novos Centros de Pesquisa em Engenharia (CPE) da Fapesp. Esses centros, financiados pela Fapesp em parceria com a iniciativa privada, têm como objetivo unir universidades, empresas e instituições de pesquisa em torno de desafios científicos e tecnológicos, com foco na inovação e na aplicação prática do conhecimento.



EVENTO REALIZADO NA FAPESP MARCOU O LANÇAMENTO DOS NOVOS CENTROS DE CIÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO EM SETEMBRO DE 2025  
FOTO: PHELIPE JANNING/AGÊNCIA FAPESP

São eles: RCGI – Centro de Pesquisa para Inovação em Gases de Efeito Estufa, com financiamento conjunto com a Shell; C4AI – Centro de Inteligência Artificial, com financiamento conjunto com a IBM; e SPARCBio – Centro de Pesquisa Avançada de São Paulo para Controle Biológico, com financiamento conjunto com a Koppert.

## TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Nesse período também foram lançados quatro novos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepids): Centro de Pesquisa em Resiliência em Crises Climáticas e Desastres (Climares); Cepid Bridge – Building Radical Innovation and Disruption for Global Ecosystems; Centro de Pesquisa em Biologia de

Bactérias e Bacteriófagos (Cepid B3); e Centro de Estudos de Carbono em Agricultura Tropical (CCarbon).

Os Cepids têm por missão desenvolver investigação fundamental ou aplicada, focada em temas específicos; contribuir para a inovação por meio de transferência de tecnologia; e oferecer atividades de extensão voltadas para o ensino fundamental e médio e para o público em geral.

## PESQUISA PARA INOVAÇÃO

A USP conta, desde 2022, com três novos Centros de Pesquisa Aplicada (CPA) da Fapesp, voltados para a pesquisa em colaboração envolvendo universidades, institutos de

pesquisa e empresas para o estímulo do desenvolvimento da inovação tecnológica no Estado de São Paulo. São eles:

- Centro de Pesquisa Aplicada em Inovação e Sustentabilidade da Citricultura: parceria da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) com o Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus) para a pesquisa sobre *greening*, doença que ataca citros e ameaça comprometer a produção da citricultura brasileira;
- Parceria com a Claro para a criação do CPA com foco no desenvolvimento de soluções envolvendo tecnologias emergentes relacionadas a 5G e inteligência artificial (IA);
- Parceria com a Shell para a criação do OTIC – Centro de Inovação em Tecnologia Offshore.

## ALTO IMPACTO

A USP conta com 26 novos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento (CNPq). O resultado da chamada foi divulgado em março de 2025.

A participação da USP, que coordena mais de 21% dos



O LANÇAMENTO DO CENTRO DE PESQUISA APLICADA EM INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA CITRICULTURA FOI REALIZADO DURANTE O EVENTO AGRO SP, EM DEZEMBRO DE 2024, NO PALÁCIO DOS BANDEIRANTES  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

institutos de todo o Brasil, reflete a qualidade da pesquisa e seu comprometimento com temas estratégicos para o enfrentamento dos problemas sociais. Uma característica importante dos INCTs é que eles formam redes multi-institucionais e interdisciplinares de pesquisadores.

O Programa INCT foi criado em 2008, fruto de uma parceria entre o CNPq e o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, e, posteriormente, contou com a participação das fundações estaduais de amparo à pesquisa. Englobando projetos de pesquisa de temáticas complexas, os institutos são formados por redes nacionais de

pesquisa, com ênfase na cooperação internacional e voltados ao desenvolvimento de projetos de alto impacto científico e tecnológico.

## REDE EMBRAPII

Outra iniciativa importante foi o lançamento da Rede USP Embrapii, que reúne as nove unidades da Universidade credenciadas pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

O objetivo é unir *expertises* e fortalecer a cooperação entre os grupos de pesquisa da USP que já atuam em parceria com o setor produtivo. A rede pretende ampliar

a visibilidade da Universidade nesse ecossistema de inovação e facilitar a realização de projetos conjuntos com empresas, em áreas que vão da saúde e engenharia até a inteligência artificial. O modelo da Embrapii baseia-se na soma de esforços entre governo, academia e indústria.

De 2022 a 2025, foram criados quatro novas unidades Embrapii na USP: na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, na Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) em parceria com o Instituto de Ciências Biomédicas (ICB), no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) e no Instituto de Química.



AUTORIDADES DA SHELL, DA FAPESP, DA USP E DO INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS NA CERIMÔNIA DE INAUGURAÇÃO DO OTIC, EM JUNHO DE 2024  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

# CONGRESSO DE PÓS-DOUTORANDOS

O período imediatamente após a conclusão do pós-doutoramento é uma fase desafiadora de transição de carreira. Os pós-doc, profissionais com enorme potencial e altamente capacitados, precisam planejar as próximas etapas de sua evolução profissional, seja a permanência no meio acadêmico, o ingresso no setor privado ou o empreendedorismo.

A USP possui cerca de três mil pós-doutorandos, atuando no desenvolvimento de pesquisas em diversas áreas do conhecimento.

Para divulgar e promover essas pesquisas, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI), em parceria com o Gabinete do Reitor, criou o Congresso de Pós-Doutorandos da USP.

Realizado a cada dois anos, em 2023 e em 2025, o congresso apresenta os trabalhos dos pós-doutorandos, ampliando a visibilidade desses profissionais e possibilitando o contato com potenciais interessados, em diferentes setores da sociedade.

## PRÊMIO PÓS-DOUTORANDO USP

Além do congresso, a PRPI também criou o Prêmio Pós-Doutorando USP, com o propósito

de contemplar os trabalhos de excelência desenvolvidos por pós-doutorandos da Universidade.

A premiação consiste em auxílio financeiro no valor de R\$ 20 mil e são concedidos oito prêmios, um para cada uma das grandes áreas do conhecimento: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas;

Ciências Exatas e da Terra; Ciências da Saúde; Engenharias; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; e Ciências Sociais Aplicadas.

Na edição de 2025 do congresso, quatro livros foram lançados com as contribuições dos pesquisadores (*clique no QR Code para acessar as obras*).



SEGUNDA EDIÇÃO DO CONGRESSO DE PÓS-DOUTORANDOS FOI REALIZADA EM SETEMBRO DE 2025  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS



# 4

---

## . COMPROMISSO SOCIAL

# PROGRAMA USP DIVERSA PARA APOIAR A PERMANÊNCIA ESTUDANTIL



A ENEL FOI UMA DAS EMPRESAS QUE ADERIU AO PROGRAMA USP DIVERSA  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

Com a adoção da política de cotas, o perfil dos estudantes tornou-se mais diversificado, ampliando o percentual de estudantes oriundos de escolas públicas e autodeclarados pretos, pardos e indígenas (PPI) e, conseqüentemente, a demanda por auxílios-permanência.

Para engajar a sociedade no apoio a esses estudantes e complementar outros programas de permanência estudantil, foi criado o USP Diversa, um programa de doação para pessoas físicas e jurídicas que tenham interesse em financiar bolsas para estudantes de graduação

em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

No caso de empresas, a Universidade quer estimular a adesão de interessados que assumam o compromisso de oferecer esse apoio para o período completo da graduação a um

número previamente definido de estudantes. As pessoas físicas poderão escolher apoiar de forma recorrente ou única e determinar previamente o período de sua participação.

Empresas como Itaú, Santander, Enel, ISA Energia Brasil, Logicalis, Instituto Louis Dreyfus, Fundo Patrimonial da USP, Mover (Movimento pela Equidade Racial) e Solenis já aderiram ao programa, oferecendo mais de 320 bolsas. Além do auxílio financeiro, as empresas parceiras também promovem mentorias, ações de pertencimento, ingresso no mercado de trabalho e planejamento da carreira.

O programa é gerido pela Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP), que realiza o acompanhamento acadêmico e do impacto do programa nos estudantes beneficiados com o auxílio.

Desde 2022, a cantora Marisa Monte é a embaixadora do programa USP Diversa, participando de ações para divulgá-lo.

# COMPROMISSO COM AS LICENCIATURAS

A Pró-Reitoria de Graduação (PRG) instituiu o Programa de Bolsas de Extensão Universitária para Estudantes de Licenciatura, também chamado de Bolsa SEDUC Estágio, uma iniciativa estratégica voltada ao fortalecimento da formação docente e à aproximação entre a Universidade e a rede pública estadual de ensino.

Criado em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, o programa oferece a licenciandos da USP a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar, articulando teoria e prática pedagógicas, ao mesmo tempo em que contribuem para a aprendizagem de estudantes da educação básica.

O programa seleciona bolsistas dos 28 cursos de licenciatura de 17 Unidades de Ensino e Pesquisa da USP para atuar em escolas estaduais em diversas cidades e oferece bolsas para que os contemplados cumpram uma jornada semanal de 30 horas, distribuídas entre atividades em sala de aula, trabalho coletivo na escola e planejamento com o professor orientador, sendo 20 horas dedicadas à atuação em sala de aula, 5 horas destinadas ao trabalho coletivo na unidade escolar e 5 horas destinadas ao planejamento com o professor

orientador. O período máximo de duração das bolsas é 24 meses.

O valor da bolsa é de R\$ 2.100 mensais. Em sua primeira edição, no primeiro semestre de 2025, foram oferecidas 210 bolsas, com outras 210 gradualmente disponibilizadas posteriormente, totalizando 420 bolsas. Já na sua segunda edição, o programa selecionou, inicialmente, 285 bolsistas para atuarem nas escolas da rede estadual em Piracicaba, Ribeirão Preto, São Carlos, Diadema, Santo André e na capital, num total de 453 opções de escolas.

Também para a segunda edição, que ocorreu no segundo semestre de 2025, foi incluído o curso de Pedagogia, com a criação de vagas nas escolas que atendem aos anos iniciais do ensino fundamental, que não tinham sido consideradas na primeira oferta, assim como o itinerário de Ciências da

Natureza, a fim de diversificar as experiências formativas dos estudantes dos cursos de Ciências Biológicas, Física e Química.

Na mesma linha, a PRG criou o Programa de Iniciação e Aprimoramento da Docência (PROIAD), que oferece oportunidades para incrementar a formação dos futuros professores, com foco em sete vertentes: educação linguística; educação escolar; educação museal; educação hospitalar; educação em ciências e matemática; educação em exposições, laboratórios e centros de ciências; e educação ambiental. A diversidade de ofertas tem como objetivo contemplar a multiplicidade dos cursos de licenciatura existentes na Universidade.

O programa se distingue dos demais programas de bolsas por inserir o estudante no contexto do exercício profissional com supervisão de educadores, exigindo a dedicação de 20 horas semanais. São oferecidas 120 bolsas no valor de R\$ 1.400 mensais.

# USP PENSA BRASIL

Com o propósito de restaurar o papel da Universidade como agente promotor da reflexão pública sobre temáticas centrais da realidade brasileira atual, foi criado e implementado o USP Pensa Brasil, projeto idealizado e coordenado pela Vice-Reitora da Universidade. A iniciativa teve sua edição inaugural em 2022 e propõe a realização de conferências, debates, rodas de conversa e apresentações culturais.

A iniciativa busca estabelecer um espaço permanente de diálogo entre a Universidade e a sociedade, abordando questões de relevância nacional e internacional. Sua programação contribui para reafirmar o compromisso público da USP na análise crítica dos grandes temas contemporâneos e

na defesa da universidade pública como agente de produção de conhecimento científico, formação cidadã e elaboração de projetos coletivos para o futuro do País.

As edições realizadas até o momento contemplaram os seguintes temas:



ABERTURA DA EDIÇÃO DE 2025 DO PROGRAMA USP PENSA BRASIL  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

### USP Pensa Brasil 2022

(29 de agosto a 2 de setembro):  
*Como Pensar o Brasil no Século 21?*, apresentando discussões que destacaram a importância do Estado Democrático de Direito no cenário nacional.

### USP Pensa Brasil 2023

(2 a 6 de outubro):  
*A produção do comum numa sociedade fraturada*, fomentou debates sobre projetos de futuro para a sociedade brasileira diante dos desafios contemporâneos.

### USP Pensa Brasil 2024

(12 a 16 de agosto):  
*COP 30 e os desafios para o Brasil*. A edição discutiu as implicações das mudanças climáticas e a relevância da agenda ambiental para áreas como economia, justiça social e sustentabilidade.

### USP Pensa Brasil 2025

(29 de setembro a 3 de outubro):  
*O Brasil e a Nova Ordem Mundial*. A programação abordou as transformações nas relações internacionais e seus impactos sobre o Brasil.

# PRÊMIO USP MÃES PESQUISADORAS

O Prêmio USP Mães Pesquisadoras é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI), em parceria com a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP), e tem o objetivo de reconhecer e valorizar a produção científica, cultural e artística de pesquisadoras que conciliam suas trajetórias acadêmicas com as responsabilidades da maternidade e da parentalidade.

Destinado a mães biológicas ou adotivas de crianças de até doze anos, mães de filhos com deficiência sem limite de idade, assim como a pesquisadores homens que são cuidadores exclusivos dos filhos e membros da comunidade LGBTQIAPN+ em situação de parentalidade, o prêmio estabeleceu um modelo inclusivo e representativo.

A premiação contemplou anualmente diferentes áreas do conhecimento, promovendo a diversidade científica e fortalecendo a visibilidade das pesquisas realizadas na Universidade:

- 2022: Ciências Biológicas e da Saúde, com 136 inscrições;
- 2023: Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes, com 110 inscrições;
- 2024: Ciências Exatas e Engenharias, com 39 inscrições
- 2025: Ciências Agrárias e Ambientais, com 54 inscrições.

Os prêmios foram distribuídos em quatro categorias, que abrangem desde estudantes de graduação até docentes, com apoio financeiro externo para incentivar a continuidade das pesquisas e a excelência acadêmica: Docentes (R\$ 20 mil), Pós-Doutorandas (R\$ 15 mil), Pós-Graduandas (R\$ 10 mil) e Graduandas (R\$ 10 mil).

O processo seletivo conta com uma comissão avaliadora multidisciplinar de docentes da USP, que prioriza critérios

como a relevância das descobertas, o impacto científico e social e a contribuição para o desenvolvimento das áreas contempladas, além da interação com a sociedade. A iniciativa reforça o compromisso institucional da USP com a promoção da equidade de gênero e a valorização dos desafios enfrentados por pesquisadoras e pesquisadores em situação de parentalidade, evidenciando a importância de políticas que apoiem a carreira acadêmica em consonância com as responsabilidades familiares. Essa ação representa um avanço significativo na gestão, promovendo um ambiente acadêmico mais inclusivo, diverso e sensível às necessidades específicas da comunidade científica.



CERIMÔNIA DO PRÊMIO MÃES PESQUISADORAS, EM MAIO DE 2025  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

# DIPLOMAÇÃO DA RESISTÊNCIA

Comprometida com a construção de uma universidade mais justa, inclusiva e democrática, a USP tem apoiado e desenvolvido projetos que preservem a memória histórica e fortaleçam o respeito aos direitos fundamentais.

Como forma de reconhecer institucionalmente e reparar as violências, torturas, perseguições, mortes e desaparecimentos ocorridos durante os 21 anos de ditadura, a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP), em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (PRG) e diversas

unidades da USP, criaram, em 2023, o projeto Diplomação da Resistência, que concedeu diplomas honoríficos a 32 estudantes mortos pela ditadura militar brasileira.

Os homenageados foram selecionados a partir das

investigações conduzidas pela Comissão da Verdade da USP, que se dedicou a reconhecer e reparar as injustiças do passado.

Os primeiros estudantes homenageados foram Alexandre Vannucchi Leme e Ronaldo Queiroz, alunos do Instituto de Geociências (IGc) e militantes do movimento estudantil. Em seguida, foram diplomados os estudantes Carlos Eduardo Pires Fleury, Catarina Helena



CERIMÔNIA NO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS CONCEDE DIPLOMAS A ALEXANDRE VANNUCCHI LEME E RONALDO QUEIROZ, EM 2023  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS



MEMORIAL AOS MEMBROS DA COMUNIDADE DA USP QUE FORAM PERSEGUIDOS E MORTOS DURANTE O REGIME MILITAR  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

Abi-Eçab, Fernando Borges de Paula Ferreira, Francisco José de Oliveira, Helenira Resende de Souza Nazareth, Ísis Dias de Oliveira, Jane Vanini, João Antônio Santos Abi-Eçab, Luiz Eduardo da Rocha Merlino, Maria Regina Marcondes Pinto, Ruy Carlos Vieira Berbert, Sérgio Roberto Corrêa, Suely Yumiko Kanayama e Tito de Alencar Lima, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH); Carlos Nogueira Cabral e Gelson Reicher, da Faculdade de Medicina (FM); Nelson de Souza Kohl, da Escola de Comunicações e Artes (ECA); Aurora Furtado, do Instituto de Psicologia (IP);

Antonio Benetazzo, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design (FAU) e da FFLCH; Lauriberto José Reyes, Luiz Fogaça Balboni, Olavo Hanssen e Manoel José Nunes Mendes de Abreu, da Escola Politécnica (Poli); Lígia Maria Salgado Nóbrega, da Faculdade de Educação (FE); Arno Preis e João Leonardo da Silva Rocha, da Faculdade de Direito (FD); e Jeová Assis Gomes, José Roberto Arantes de Almeida e Juan Antônio Carrasco Forrastal, do Instituto de Física (IF).

Atendendo a outra recomendação da Comissão da Verdade da USP,

no final de 2024, foi reinaugurado o Memorial às Vítimas da Ditadura, localizado na Praça do Relógio, na Cidade Universitária.

O Memorial é uma homenagem aos professores, funcionários e estudantes que foram perseguidos, mortos ou que desapareceram durante o período do regime militar no Brasil. Composto de placas de concreto, com textos e nomes das vítimas grafados em letras de aço inox, o monumento passou por uma limpeza e restauração de letras que haviam caído. Também foram incluídos nove novos nomes, que se somam aos 38 nomes já inscritos.

# CIRCUITO USP DE CORRIDAS

Com o propósito de promover a integração dos campi da USP e incentivar a atividade física como instrumento para melhorar a saúde física e mental de toda a comunidade, a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento criou, em 2023, o Circuito USP de Corrida e Caminhada (Cucca).

O circuito unifica a programação de caminhadas que eram realizadas nos diversos campi, de forma independente, integrando corridas tradicionais como a Volta da USP da Cidade Universitária e a Volta da USP de Bauru, e também incluindo provas novas, como a Caminhada Direito à Saúde, um trajeto de pouco mais de 5 km que vai da Faculdade de Direito, no Largo São

Francisco, até as faculdades da área de saúde, na Avenida Doutor Arnaldo.

As corridas e caminhadas são abertas ao público e os participantes ganham medalha e camiseta. As provas são organizadas com apoio técnico do Centro de Práticas Esportivas da USP (Cepeusp), para as corridas da

capital, e dos Centros de Educação Física, Esportes e Recreação (Cefer) para os demais campi.

A primeira edição do circuito foi realizada em 2023, contou com sete etapas e teve aproximadamente 4,2 mil participantes. No ano seguinte, estrearam as etapas de Pirassununga e Lorena, contemplando todos os campi da Universidade.

Em sua terceira edição, o Cucca 2025 é composto de nove etapas e a estimativa de participantes é de 6,8 mil pessoas.



3ª CORRIDA E CAMINHADA DA USP LESTE, EM 2025  
FOTO: GABRIEL ALMEIDA/USP IMAGENS

# APOIO À PESQUISA EM TECNOLOGIAS ASSISTIVAS



CERIMÔNIA DE LANÇAMENTO DO EDITAL DE APOIO À PESQUISA EM TECNOLOGIAS ASSISTIVAS, COM PRESENÇA DOS DIRIGENTES DAS TRÊS UNIVERSIDADES E AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

Em agosto de 2024, a USP, a Universidade Estadual Paulista (Unesp) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) lançaram um edital conjunto para o apoio a projetos de pesquisa em tecnologias assistivas. A iniciativa teve como objetivo incentivar a cooperação interinstitucional e fomentar a produção científica e tecnológica voltada à inclusão.

A USP destinou R\$ 5 milhões para este edital. Foram recebidas 25 propostas, das quais 13 foram aprovadas, com financiamentos de R\$ 100 mil a R\$ 500 mil, com duração de até dois anos, às equipes, que eram compostas de, no mínimo, dois docentes da USP em parceria com outros dois pesquisadores da Unesp, da Unicamp ou de outras instituições

de ensino superior do Estado de São Paulo. Os projetos contemplaram diferentes modalidades, abrangendo acessibilidade digital em mídias, jogos, mercado de trabalho e educação, além do desenvolvimento de soluções voltadas à autonomia, mobilidade e reabilitação.

No âmbito da formação universitária, a USP passou a

oferecer, no primeiro semestre de 2025, a Disciplina Paulista de Acessibilidade e Inclusão, desenvolvida em cooperação com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPcD), a Unesp, a Unicamp e a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp). Trata-se de uma disciplina optativa, aberta a todos os estudantes de graduação, ministrada simultaneamente pelas universidades estaduais paulistas.

O curso tem como propósito promover uma abordagem interdisciplinar sobre acessibilidade, inclusão, desenho universal e tecnologias assistivas, preparando os estudantes para identificar e eliminar barreiras físicas, atitudinais, tecnológicas e pedagógicas em diferentes contextos sociais e educacionais. Além disso, busca sensibilizar futuros profissionais sobre os direitos das pessoas com deficiência e a importância da diversidade.

Os conteúdos são disponibilizados pela plataforma digital da Univesp, com oferta de 8 mil vagas por semestre, totalizando 16 mil vagas anuais entre todas as universidades participantes.

# USP E O ENSINO MÉDIO



ATIVIDADE DO PROGRAMA *UM DIA NA USP*, NO CAMPUS DE BAURU  
FOTO: DIVULGAÇÃO

Por meio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU), a USP realiza diversas iniciativas voltadas a aproximar estudantes do ensino médio da vida acadêmica, estimulando o ingresso na universidade pública e gratuita. Entre os principais projetos estão a Feira USP e as Profissões, o programa *De Volta à Escola: Eu na USP* e a ação especial *Um Dia na USP*, que promovem experiências presenciais e digitais, dialogando com jovens de diferentes regiões do estado.

O programa *De Volta à Escola: Eu na USP* foi lançado em 2024 e leva estudantes universitários que cursaram o ensino médio em escolas públicas de volta às suas instituições de origem

para compartilhar experiências e inspirar colegas secundaristas. Já em seu primeiro ano, foram 809 participantes, alunos de 144 municípios e 271 escolas. Destes, 378 ingressaram na USP via Fuvest,

346 via Provão Paulista e 85 por meio do Enem USP.

Em 2025, a segunda edição do programa atendeu 700 estudantes universitários em 421 escolas públicas de 134 municípios paulistas, promovendo encontros com foco em 184 cursos de graduação e em temas como formas de ingresso, bolsas de apoio à permanência estudantil e experiências acadêmicas e culturais. Cada escola participante recebe



EDIÇÃO DA FEIRA USP E AS PROFISSÕES, EM 2023  
FOTO: JÚLIO CESAR BAZANINI/USP IMAGENS

kits informativos, permitindo que professores explorem o conteúdo em sala de aula e ampliem o impacto pedagógico do programa.

O Programa USP e as Profissões realiza visitas monitoradas às unidades de ensino, institutos e órgãos da Universidade, permitindo que estudantes conheçam laboratórios, salas de aula, museus, órgãos culturais e atividades de pesquisa. Entre 2022 e 2025, milhares de jovens participaram dessas visitas, que têm duração média de três horas e oferecem interação direta com docentes, pesquisadores e estudantes universitários.

Além disso, o programa promove a tradicional Feira de Profissões, que, em 2024, passou a ocorrer em formato digital com conteúdo multimídia sobre cursos, carreiras e oportunidades na USP. Em 2022

e em 2023, foram, no total, cerca de 130 mil visitantes presenciais.

Em 2024, no formato online, ocorreram 11 palestras ao vivo, 8 apresentações lúdicas, 240 bate-papos interativos, 416 lançamentos de vídeos informativos e 137 ações em redes sociais, tendo um alcance de 5,7 milhões de visualizações,

1,59 milhão de impressões e 80 mil usuários únicos.

Em 2025, a feira foi realizada entre os dias 1º e 3 de outubro, com visitas virtuais a laboratórios, entrevistas no formato podcast, entre outras opções.

Também em 2025, foi lançado o projeto *Um Dia na USP*, que ocorreu nos dias 12 e 13 de setembro de 2025, abrangendo 40 unidades de ensino e pesquisa (24 na capital e 16 no interior), com 11,4 mil vagas distribuídas em 103 atividades, incluindo palestras, rodas de conversa, visitas a laboratórios e oficinas culturais e científicas. O evento permite que os vestibulandos e estudantes do terceiro ano do ensino médio experimentem a vida universitária de forma prática, dialogando diretamente com docentes, estudantes e profissionais da Universidade.



AÇÃO NA USP COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO  
FOTO: DIVULGAÇÃO

# COMUNICAÇÃO PÚBLICA E CONFIÁVEL

Impulsionada pelos ensinamentos da pandemia, a USP retomou seu ritmo com uma nova convicção: a necessidade de ampliar e fortalecer seus canais de comunicação com a sociedade tornou-se um imperativo. Diante deste cenário, a Superintendência de Comunicação Social (SCS) se reestruturou para um novo período, concebendo e implementando ações para aperfeiçoar os serviços prestados.

No campo da comunicação institucional, ainda em 2022, foi estabelecido um plano estratégico de comunicação no âmbito da Reitoria e das Pró-Reitorias – o primeiro na história da USP. Esse documento, com orientações precisas, trouxe mais consistência e eficácia para as ações previstas. Além disso, a Assessoria de Imprensa da Reitoria foi integrada à Superintendência de Comunicação Social, o que resultou em uma maior proximidade com os principais veículos de comunicação do País e uma desobstrução

dos canais entre órgãos de imprensa e a cúpula da USP.

Entre os resultados estão mais transparência, mais agilidade e mais visibilidade da USP no noticiário. Destaque para a criação do boletim *Por dentro da USP*, transmitido quinzenalmente pela Rádio USP, com notícias estratégicas da Reitoria.

O **Jornal da USP** ([www.jornal.usp.br](http://www.jornal.usp.br)) continuou a ser referência em divulgação científica, mas ganhou uma nova editoria,

Inclusão e Diversidade, de modo a garantir uma cobertura alinhada à realidade da Universidade.

De forma a balizar sua prática, a publicação tornou públicos seus parâmetros editoriais para artigos de opinião e para as coberturas das eleições municipais de 2024 e da Reitoria em 2025. Em outubro de 2024, expandiu seu alcance global com o lançamento de sua versão em inglês.

Em uma parceria inédita com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, o **Jornal da USP** passou a publicar o *Caderno de Cultura e Extensão*, e a Rádio USP começou a transmitir o programa *Cultura na USP*, com entrevistas e agenda cultural – o programa foi reconhecido em janeiro de 2025 com um prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) na categoria Rádio.

Após o recorde de acessos durante a pandemia, o **Jornal da USP** manteve bons índices de audiência – sempre superiores aos pré-covid-19:

Nas redes sociais, o perfil da USP no LinkedIn manteve crescimento



ABERTURA DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE EMISSORAS PÚBLICAS, EM 2025  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

consistente, ultrapassando a marca de 1,1 milhão de seguidores em agosto de 2025. No Instagram, o perfil @usp.oficial registrou um salto expressivo, passando de 155 mil seguidores em janeiro de 2022 para 452 mil em setembro de 2025.

A Rádio USP protagonizou uma iniciativa inédita, ao organizar o 1º Congresso Internacional de Emissoras Públicas, nos dias 21 e 22 de maio de 2025. O evento reuniu especialistas de 12 países da América, Europa e África, e uma representante da Unesco.

Os debates trataram de temas como a contribuição das emissoras públicas para a democracia, os desafios das rádios e TVs públicas diante das novas tecnologias de comunicação digital e o formato de financiamento como forma de preservar a independência dessas emissoras. Além disso, pesquisadores apresentaram trabalhos nas áreas de comunicação pública, ética, inteligência artificial, plataformas digitais e combate à desinformação. Participaram do encontro mais de 200 pessoas – entre elas, profissionais vinculados a órgãos públicos de comunicação de diferentes regiões do Brasil.

Outra frente de atuação foi a criação de dois cursos de divulgação científica, em parceria com a Escola de Comunicações e Artes (ECA) e o Instituto de Estudos Avançados (IEA). O primeiro, um curso de atualização para comunicadores e jornalistas, teve uma procura

massiva: com quase dois mil inscritos para 100 vagas iniciais, a oferta foi ampliada para 300 participantes, sendo 50 vagas reservadas a profissionais da própria USP.

Já a disciplina Divulgação Científica para Pesquisadores, oferecida pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, teve o propósito de qualificar os alunos para comunicarem suas pesquisas de forma clara a diferentes públicos. O conteúdo programático abordou temas como a representação da ciência na mídia, fake news, comunicação pública, responsabilidade social da pesquisa, *media training*, linguagem visual e *storytelling*.

## EDITORA PREMIADA

Entre 2022 e 2024, a Editora da USP (Edusp), que comemorou seu 60º aniversário, se destacou nas principais premiações dedicadas ao

livro brasileiro. Na primeira edição do Prêmio Jabuti Acadêmico, instituído pela Câmara Brasileira do Livro em 2024, a Edusp alcançou o primeiro lugar em três categorias, sendo uma das editoras mais premiadas. No certame promovido pela Associação Brasileira de Editoras Universitárias (Abeu), a Edusp recebeu 17 premiações em diversas categorias no período.

A Edusp também alcançou a primeira colocação na categoria Ensaio Social no Prêmio Sérgio Buarque de Holanda, da Fundação Biblioteca Nacional, com *Palmares & Cucaí: O Aprendizado da Dominação*, de Sílvia Hunold Lara, e, em 2023, a segunda colocação com *Exu: Um Deus Afro-atlântico no Brasil*, de Wagner Gonçalves da Silva. Em 2024, a Editora foi premiada com o primeiro lugar no Prêmio Anpocs, promovido pela Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais, com o livro *Ardis da Arte: Imagem, Agência e Ritual na Amazônia*, de Carlos Fausto.

Jornal da USP		
ano	visualizações	usuários
2022	41.423.177	12.248.969
2023	34.699.476	11.817.348
2024	30.536.027	18.952.149
2025*	14.184.269	8.124.778

\*até 31/10/2025

# ALUMNI USP FORTALECE VÍNCULO COM EGRESSOS

Criado para aproximar ex-alunos e a Universidade, o Programa Alumni USP consolidou, entre 2022 e 2025, uma rede de conexões profissionais e acadêmicas que hoje reúne mais de 152 mil egressos cadastrados, quase 40% dos diplomados da instituição.

O Escritório Alumni estruturou ações estratégicas em três frentes: fortalecimento da cultura de engajamento dos egressos, modernização da plataforma digital e produção de indicadores para subsidiar a gestão universitária.

O programa ganhou visibilidade por meio de campanhas, eventos e premiações. Entre eles, destacam-se as cinco edições do Alumni USP Talks, realizadas na capital e no interior, que reuniram 20 ex-alunos para debater temas da atualidade, com impacto superior a 2,3 mil visualizações on-line e mais 450 pessoas presencialmente.

Já o Prêmio Alumni USP, criado em 2022, reconheceu 37 egressos em áreas que vão de ciência e tecnologia à arte e cultura. Em 2023, foi instituído também o Prêmio Alumni USP Unidades, valorizando faculdades e institutos que mais mobilizaram ex-alunos, com a premiação de sete unidades e institutos.

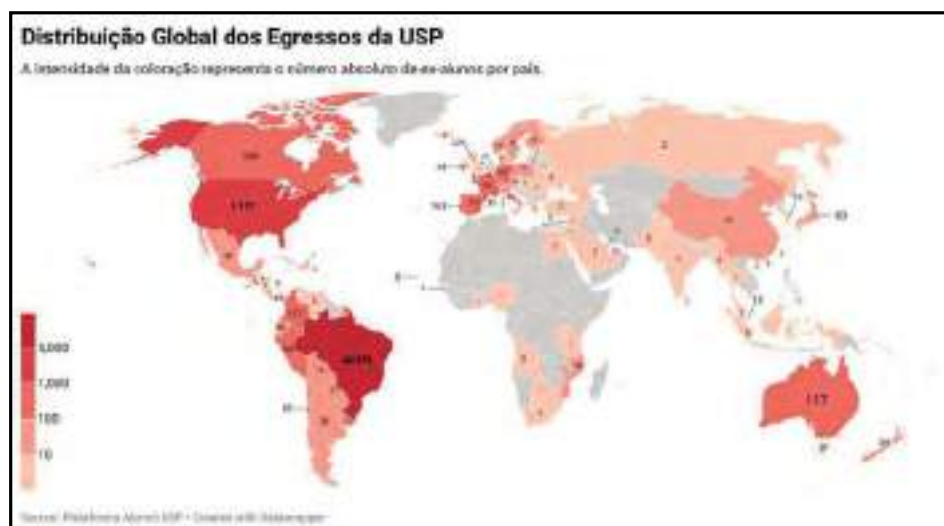
Além disso, a presença digital do Escritório cresceu: houve aumento de 45% no Instagram, 69% no YouTube e a criação de perfis no X e no TikTok, além da divulgação de 17 newsletters.

A plataforma Alumni USP ([alumni.usp.br](http://alumni.usp.br)) passou por atualizações técnicas e ganhou funcionalidades, como remoção de cadastros duplicados, ajustes no balcão de oportunidades, que já publicou 116 vagas, e integração com sistemas institucionais. Estão previstas melhorias de usabilidade, inclusão do histórico escolar e lançamento

do programa de mentoria para pessoas com deficiência.

Outro eixo de atuação foi a produção de relatórios para subsidiar decisões acadêmicas. Somente em 2024, 52 relatórios de pós-graduação foram enviados às unidades para apoiar a elaboração da plataforma Sucupira, elaborada pela Coodenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), para coletar informações para o Sistema Nacional de Pós-Graduação.

Pesquisas também revelaram que 63% dos egressos da graduação estavam empregados e que mais de 90% dos pós-graduados consideraram sua formação decisiva para a carreira.



# HONRAS ACADÊMICAS

No período de 2022 a 2025, o Conselho Universitário concedeu seis títulos honoríficos da Universidade. Foram três títulos de Professor Doutor Honoris Causa e três de Professor Emérito.

## DOUTOR HONORIS CAUSA

De acordo com o Estatuto da Universidade, o título de Doutor Honoris Causa é concedido “a personalidades nacionais ou estrangeiras que tenham contribuído, de modo notável, para o progresso das ciências,

letras ou artes; e aos que tenham beneficiado de forma excepcional a humanidade, o País, ou prestado relevantes serviços à Universidade”.

Em maio de 2022, foi outorgado o título de Doutora Honoris Causa à farmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes. A proposta de concessão do título foi apresentada pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF).

Maria da Penha Maia Fernandes foi vítima de uma tentativa de feminicídio e ficou paraplégica em consequência de um tiro nas costas, disparado pelo marido. Sua luta pela causa feminina fez com que o governo brasileiro desenvolvesse uma legislação específica sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher. Isso levou à criação da Lei 11.640, de 7 de agosto de 2006, que ficou conhecida como Lei Maria da Penha.

Em dezembro de 2023, a artista Marisa Monte foi homenageada com



CERIMÔNIA DE ENTREGA DO TÍTULO DE PROFESSOR DOUTOR HONORIS CAUSA À CANTORA MARISA MONTES EM 2024  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

o título. A proposta de concessão foi apresentada pela Faculdade de Educação (FE). Na USP, Marisa é embaixadora do Programa USP Diversa, voltado para captação de recursos e financiamento de bolsas de permanência estudantil para alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e criou o Espaço Imaginário Marisa Monte no Instituto do Coração (Incor) do Hospital das Clínicas, onde estão disponíveis instrumentos musicais, uma televisão, materiais para desenho e livros doados por diversas editoras para oferecer aos pacientes conforto emocional durante os períodos de internação no hospital.

Em março de 2025, o título foi concedido ao professor, arquiteto e pintor Sérgio Ferro Pereira. A proposta de concessão foi apresentada ao Conselho pelas Congregações da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design (FAU) e do Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU) e pelo Conselho Deliberativo do Museu de Arte Contemporânea (MAC).

Formado arquiteto e urbanista pela FAU em 1961, Ferro é reconhecido pela agudeza de sua reflexão teórica e crítica, tornando-se referência para uma geração de estudantes, professores, arquitetos e urbanistas. Aposentou-se em 2003 e, desde então, dedica-se à pintura e ao desenvolvimento de sua obra teórico-crítica.

---

## PROFESSOR EMÉRITO

---

O título de Professor Emérito é concedido a professores aposentados que se distinguiram por atividades didáticas e de pesquisa ou que tenham contribuído, de modo notável, para o progresso da Universidade.

Na mesma sessão de março de 2025, foi aprovada a concessão do título de Professor Emérito da USP ao secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação e ex-reitor da Universidade, Vahan Agopyan. A proposta de concessão foi apresentada pela Congregação da Escola Politécnica (Poli).

Agopyan foi vice-diretor da Poli, entre 1998 e 2002, e diretor, entre 2002 e 2005, quando estabeleceu

os primeiros acordos de Dupla Diplomação com escolas francesas e outras universidades de renome. Também foi diretor-presidente do IPT entre 2006 e 2008, coordenador de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, entre os anos de 2008 e 2009; pró-reitor de Pós-Graduação da USP, na gestão de 2010 a 2013, e vice-reitor da Universidade entre 2014 e 2017.

Seu mandato na Reitoria, de 2018 a 2022, coincidiu com a pandemia da covid-19, quando envidou todos os esforços para manter a Universidade ativa e coesa no período em que foi necessária a suspensão das atividades presenciais na USP. Desde 2023, Agopyan é secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de São Paulo.

Em maio deste ano, o ministro da Justiça e Segurança Pública e professor da Faculdade de Direito



VAHAN AGOPYAN É HOMENAGEADO COM TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO DA USP  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

(FD) da USP, Ricardo Lewandowski, recebeu o título, por indicação da FD. Antes de ser ministro da Justiça e Segurança Pública, posição que ocupa desde 2024, Lewandowski atuou como ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ao longo de sua carreira no STF, apoiou firmemente as posições em favor da ciência e tecnologia, a defesa pela autonomia universitária e o respeito aos valores da educação, notadamente a liberdade de cátedra.

Em agosto de 2023, foi homenageado com a Medalha Armando de Salles Oliveira, a mais alta honraria da Universidade, ao lado dos ministros do STF Alexandre de Moraes e José Celso de Mello Filho. Na USP, Lewandowski ainda atua como coordenador do Centro Observatório das Instituições Brasileiras (COI) (*leia mais sobre este assunto na página 48*).

O ex-reitor da USP e professor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e



OS MINISTROS ALEXANDRE DE MORAES E RICARDO LEWANDOWSKI FORAM HOMENAGEADOS COM A MEDALHA ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

Atuária (FEA), Jacques Marcovitch, foi agraciado com o título de Professor Emérito da Universidade em fevereiro de 2022, a partir da indicação da FEA.

Marcovitch, além de mais de 50 anos dedicados às atividades de ensino, pesquisa e extensão, exerceu funções de liderança na Universidade. Foi diretor da FEA e do Instituto de Estudos Avançados (IEA), onde recebeu o título de Professor Honorário. Foi pró-reitor de Cultura e Extensão Universitária de 1993 a

1997, e reitor da Universidade no período de 1997 a 2001.

## MEDALHA ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e professores da Faculdade de Direito (FD), Enrique Ricardo Lewandowski e Alexandre de Moraes, foram agraciados com a medalha Armando de Salles Oliveira, a mais alta honraria da Universidade. A concessão, indicada pela FD, foi aprovada pelo Conselho Universitário, em sessão realizada no dia 17 de junho de 2023.

A condecoração foi criada em 2008 para homenagear pessoas, entidades e organizações que contribuem para a valorização institucional, cultural, social e acadêmica da USP e leva o nome do governador do Estado de São Paulo que assinou o decreto de criação da USP no ano de 1934.



JACQUES MARCOVITCH RECEBEU O TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO EM 2022  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS



O INDEX DA EQUIDADE DE GÊNERO FOI UMA INICIATIVA PIONEIRA DO FÓRUM DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE SÃO PAULO  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP

# INDEX DA EQUIDADE DE GÊNERO

O Index da Equidade de Gênero nas Universidades Públicas de São Paulo é uma iniciativa pioneira do Fórum das Universidades Públicas de São Paulo pela Igualdade de Gênero nas Carreiras Científicas. O grupo reúne as seis universidades públicas do Estado: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade Federal do ABC (UFABC), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

O Index é uma plataforma digital que compila dados sobre a presença e a trajetória de servidores docentes, técnicos e administrativos nas instituições participantes. As informações são organizadas em

painéis interativos e relatórios detalhados, permitindo consultas por diferentes recortes, como cargos de direção, chefia e coordenação de projetos. Assim, é possível realizar diversas análises sobre as desigualdades de gênero,

com ênfase nas formas de acesso e progressão nas carreiras acadêmicas.

O desenvolvimento da ferramenta foi liderado pelo Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico (Egida) da USP, em um trabalho colaborativo entre as universidades envolvidas. Profissionais técnicos e representantes das instituições participaram desde a concepção do sistema até a alimentação dos dados.

# DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O Programa Eixos Temáticos foi lançado em abril de 2022 com o objetivo central de reunir grupos de especialistas da USP em torno de 11 eixos, baseados nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) – Agricultura e Pecuária, Cidades, Combate às Desigualdades, Cultura e Artes, Democracia, Economia, Educação, Energia, Indústria, Meio Ambiente e Saúde –, para criarem um conjunto de propostas capazes de contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas no País.

O segundo objetivo foi subsidiar os meios de comunicação com pautas para debates e entrevistas, de modo a enfatizar para a sociedade a importância da sustentabilidade, da inovação e da inclusão.

O terceiro objetivo foi o de estimular a interação entre a Universidade e a sociedade, apresentando aos agentes políticos

uma ferramenta capaz de motivar tomadas de decisão de setores públicos e privados e de produzir jurisprudência por meio dos poderes Legislativo e Executivo em todos os níveis, do municipal ao federal.

Cada um dos temas do programa foi coordenado por dois professores da USP, que

convidaram mais dez docentes para trabalharem em conjunto. Cada área contou, ainda, com a participação de pós-doutorandos.

O resultado desse trabalho foi publicado no livro *Agendas para Políticas Públicas Brasileiras*, editado pela Editora da USP (Edusp). A obra está disponível no Portal de Livros Abertos da Universidade.

*Acesse aqui o livro *Agendas para Políticas Públicas Brasileiras*.*



EVENTO DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DOS PÓS-DOUTORANDOS NO PROGRAMA EIXOS TEMÁTICOS, EM AGOSTO DE 2023  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

# CAMPANHA PARA AS VÍTIMAS DAS ENCHENTES NO RS



DOAÇÕES PARA O RS FORAM RECEBIDAS NO GALPÃO DA INCUBADORA USP/IPEN  
FOTO: DIVULGAÇÃO

A USP arrecadou, entre os dias 5 e 8 de maio de 2024, mais de R\$ 870 mil, além de 18 mil garrafas de água potável, 1 mil garrafas de detergente, 15 mil litros de água sanitária e 1 tonelada de sabão em pó por meio da campanha “Vamos ajudar as vítimas das enchentes no RS”. Também foram arrecadados meia tonelada de ração para cães e gatos, roupas, colchonetes, cobertores, travesseiros, fraldas descartáveis e absorventes. A estimativa refere-se ao montante da arrecadação no campus da USP em São Paulo.

No ano de 2024, em dez dias choveu no Estado gaúcho cerca de um quarto do esperado para um ano – entre 24 de abril e 4 de maio

foram 420 milímetros de chuva, enquanto a média anual fica em torno de 1.500 milímetros. Quase um milhão de imóveis ficaram

sem água e seis barragens, em várias regiões do RS, entraram em situação de emergência. A maior parte dos moradores das cidades atingidas, inclusive a capital Porto Alegre, teve que sair de suas casas, abrigando-se em locais públicos, casas de familiares e de amigos.

A campanha também recebeu doações por Pix, cujo valor arrecadado atingiu a marca de pouco mais de R\$ 619 mil, que foram utilizados para a compra de itens de higiene e limpeza, colchões, água, cobertores e cestas básicas. A Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (Fusp) doou mais R\$ 255 mil, utilizados nas despesas das viagens até o Rio Grande do Sul (RS). Todo o material foi encaminhado para o Fundo Social de São Paulo, que levou os produtos arrecadados até aquele Estado.

A campanha “Vamos ajudar as vítimas das enchentes no RS” se estendeu a todos os campi da Universidade, e contou com a parceria da Fusp, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP).

# PROJETOS CONJUNTOS DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Um edital conjunto lançado pela USP, Unesp e Unicamp apoiou financeiramente projetos de cultura e extensão universitária, com a participação de membros das três universidades paulistas. Ao todo, foi investido R\$ 1 milhão em 12 projetos aprovados, do total de 62 submetidos, sendo o valor máximo para cada proposta de R\$ 100 mil.

As propostas deviam integrar docentes, pesquisadores e alunos de graduação e de pós-graduação das três instituições, envolver ativamente a comunidade externa e diferenciar-se de outros

formatos de ações extensionistas, como cursos e oficinas – que não devem ser considerados como projetos em si, mas ações que compõem as atividades do projeto. As propostas valorizaram a

transdisciplinaridade e a interdisciplinaridade.

As atividades de cultura e extensão são meios pelos quais a Universidade se relaciona com a sociedade e têm a função de difundir o conhecimento produzido pelas instituições de ensino superior, orientando seu público-alvo e contribuindo para a formação humanística e científica da comunidade externa, a quem as universidades prestam serviços.



CONCERTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP EM HOMENAGEM AOS POVOS ORIGINÁRIOS, EM 2023  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

# COMPROMISSO COM A DEMOCRACIA

A USP promoveu dois grandes atos públicos na Faculdade de Direito, reafirmando seu compromisso com o Estado Democrático de Direito e com os valores que sustentam a vida republicana no País. Ambos os eventos se inserem em uma tradição histórica de mobilização em defesa da democracia e procuraram evidenciar o papel da Universidade como espaço de reflexão, diálogo e engajamento em torno dos valores democráticos.

O primeiro ato ocorreu em 11 de agosto de 2022, em um contexto de crescente preocupação com a estabilidade das instituições democráticas e com ataques dirigidos ao sistema eleitoral brasileiro. A iniciativa reuniu milhares de pessoas, de todos os setores da sociedade, desde grandes empresários a sindicalistas, juristas, lideranças indígenas, acadêmicos e políticos de diferentes campos.

Durante o evento, foram lidas duas cartas em defesa da democracia e do Estado de Direito, reafirmando a legitimidade do processo eleitoral conduzido pela Justiça Eleitoral e destacando a importância da preservação das liberdades individuais e do respeito ao resultado das urnas. Ao evocar a *Carta aos Brasileiros*, o encontro estabeleceu uma ligação clara entre a tradição histórica de defesa da democracia e os desafios

contemporâneos, reforçando o caráter plural e apartidário da mobilização, que simbolizou a união de diferentes setores em torno da proteção e continuidade das instituições democráticas.

O segundo ato ocorreu em 9 de janeiro de 2023, no dia seguinte aos ataques contra as sedes dos Três Poderes em Brasília, em um

momento de grande comoção nacional. A manifestação reuniu novamente a comunidade acadêmica e representantes da sociedade civil, com o objetivo de expressar repúdio à violência, reafirmar o compromisso com a legalidade e com a Constituição, e enfatizar a necessidade de responsabilização dos autores e incentivadores dos ataques.

O evento destacou que a defesa da democracia exige vigilância permanente e participação ativa da sociedade, reforçando que a proteção do Estado Democrático de Direito é uma tarefa contínua e coletiva.



LEITURA DA CARTA EM DEFESA DA DEMOCRACIA EM ATO NA FACULDADE DE DIREITO, EM AGOSTO DE 2022  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

# CONTRIBUINDO PARA A CAPACITAÇÃO CIENTÍFICA DA ÁFRICA LUSÓFONA

Com a proposta de contribuir para o desenvolvimento da capacitação científica de docentes e pesquisadores angolanos, a USP e o Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação de Angola estabeleceram uma parceria para oferecer bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado, cobrindo os custos dos estudantes durante o curso de pós-graduação e as passagens aéreas.

Os valores e durações variam para cada tipo de bolsa concedida: mestrado, doutorado ou pós-doutorado. A iniciativa busca, também, diminuir a disparidade de gênero no campo acadêmico, por meio do estabelecimento de 55% de bolsas às mulheres angolanas.

Os candidatos selecionados – 48 alunos de mestrado, 60 de doutorado e 4 pesquisadores de pós-doutorado – começaram a chegar no segundo semestre de 2024.

Iniciativas como essa são estratégicas para a Universidade e propiciam o acolhimento de docentes e pesquisadores estrangeiros, com foco na formação de recursos humanos de alto nível e em pesquisa acadêmico-científica em

diversas áreas do conhecimento, contribuindo para a transferência de conhecimento e fixação de talentos.

Além desse projeto em parceria com o Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação de Angola, a Universidade também assinou um convênio com o Instituto de Especialização em Saúde de Angola, para a concessão de bolsas de estudo aos profissionais previamente selecionados para cursarem programas de pós-graduação, residência e especialização nas unidades da USP interessadas em receber estudantes angolanos.

O objetivo é ampliar as competências clínicas e administrativas do Sistema Nacional de Saúde de

Angola necessárias para uma prestação de serviços de saúde eficiente e de alta qualidade à sua população. Foram disponibilizadas cerca de 200 vagas e os primeiros editais de inscrição já foram publicados.

Essa iniciativa se dá no âmbito do Programa de Formação de Recursos Humanos em Saúde Brasil-Angola, do Ministério da Saúde do Brasil.

---

## MOÇAMBIQUE

---

Assim como Angola, o governo de Moçambique também assinou um convênio para enviar estudantes de pós-graduação na área de ciência e tecnologia para atuar em pesquisas na USP. As bolsas são financiadas pelo Instituto de Bolsas de Estudo (IBE) do Ministério de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) de Moçambique. Pesquisadores de todas as 56 universidades moçambicanas podem pleitear a participação no programa.

# PATRIMÔNIO ESPECIAL DA UNIVERSIDADE

Uma cerimônia, repleta de dirigentes, docentes e servidores da Universidade, autoridades governamentais e diplomáticas, representantes das empresas patrocinadoras e empresários, marcou a reabertura do Museu do Ipiranga, em setembro de 2022. O evento, realizado no dia 6 de setembro, na esplanada em frente ao edifício-monumento, destacou a reinauguração do prédio, após nove anos de fechamento ao público, e as comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil.



O MUSEU DO IPIRANGA FOI REABERTO AO PÚBLICO EM SETEMBRO DE 2022, APÓS OBRAS DE RESTAURO E AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO-MONUMENTO  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

A USP é responsável pela administração do Museu do Ipiranga desde 1963 e foi por decisão da Universidade que o órgão foi fechado em 2013, quando foram identificados problemas estruturais no edifício-monumento.

A obra de restauro e ampliação teve custo de R\$ 252 milhões, captados via Lei Rouanet,

por doações de empresas que patrocinaram o projeto e apoio direto do Governo do Estado de São Paulo e da USP, bem como da Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (Fusp), que também fez a gestão dos recursos. As obras da grande reforma foram iniciadas em outubro de 2019 e contemplaram duas frentes: ampliação e restauro do edifício-

monumento, patrimônio tombado nas esferas municipal, estadual e federal do governo.

Para a ampliação, foi realizada uma escavação em frente ao prédio, que agora abriga a nova entrada, bilheteria, auditório para 200 pessoas, espaço do educativo, café, loja e sala de exposição temporária, dobrando sua área total construída – originalmente de 6.400 mil metros quadrados –, com espaço modernizado que conta com elevadores, escadas rolantes e sistema de ar-condicionado, e totalmente acessível, inclusive no tratamento das peças do acervo.

Em relação ao restauro, foram realizados reparos em todos os detalhes da arquitetura, incluindo a fachada, os interiores e os elementos de marcenaria, como portas e batentes.

O Jardim Francês também foi restaurado, com a recuperação de duas fontes presentes no projeto original.

Em 2025, o Museu do Ipiranga completa 130 anos de existência e, desde a sua reabertura, já recebeu quase 2 milhões de visitantes.

# HOSPITAIS ASSOCIADOS NA VANGUARDA DA MEDICINA

Liderados por professores da USP, tratamentos inovadores foram realizados no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP) e no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP). São estudos que representam a concretização de uma ideia científica nascida no laboratório de pesquisa e que impactam diretamente a vida das pessoas.

## TRANSPLANTE

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) alcançou um marco histórico ao realizar o primeiro transplante de útero bem-sucedido entre pacientes vivas na América Latina, uma inovação significativa tanto na área de transplantes de órgãos quanto na medicina reprodutiva.

O transplante foi realizado com sucesso, utilizando o útero de uma irmã da receptora, que havia doado o órgão após já ter dado à luz a dois filhos. Após um ano do transplante, a paciente tornou-se mãe de trigêmeos, nascidos em agosto de 2025.

Em 2017, o hospital já havia feito história ao realizar o primeiro transplante de útero a partir de uma

doadora falecida, que resultou no nascimento de um bebê saudável.

Em 2022, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP), foi realizada a separação de gêmeas craniópagas, isto é, que nasceram unidas pela cabeça. As bebês foram separadas totalmente em agosto de 2023, após a realização da quarta cirurgia. O processo foi conduzido por uma equipe multidisciplinar de 50 profissionais do HCFMRP. Esse foi o segundo caso de separação de siameses que o HCFMRP realiza. O primeiro, inédito no Brasil, ocorreu com sucesso, em 2018.

## CÉLULAS CAR-T

O HCFMRP também desenvolveu um tratamento pioneiro de leucemia e linfoma utilizando células CAR-T, que são “treinadas” para atingir um alvo específico

que se chama CD19, presente somente na leucemia linfóide aguda de células B e no linfoma não-Hodgkin de células B. Por isso, esta imunoterapia não possui efetividade em outros tipos de cânceres sólidos.

O primeiro voluntário brasileiro, que recebeu o tratamento experimental em 2019, alcançou a remissão total de um linfoma em estágio terminal. Já foram tratados mais de 40 pacientes até o momento com resultados muito promissores.

Esta pesquisa é uma iniciativa do Hemocentro de Ribeirão Preto, vinculado ao hospital, em parceria com a Fundação Butantan e com a colaboração de pesquisadores e médicos de variadas áreas, desde biologia molecular e imunologia até a prática clínica.

Em 2024, o estudo clínico iniciou uma nova fase com a liberação de R\$ 100 milhões pelo Ministério da Saúde. Os recursos estão sendo aplicados, principalmente, na manufatura dos produtos celulares, que envolve a compra de insumos e de reagentes, e financiam gastos hospitalares decorrentes do tratamento.



# 5

---

## . AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

# UMA NOVA CULTURA DE AVALIAÇÃO NA UNIVERSIDADE

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) concluiu o Relatório de Autoavaliação da USP, que foi entregue ao Conselho Estadual de Educação (CEE). O relatório abrange as atividades da Universidade desenvolvidas no período de 2018 a 2022, referente ao quinto ciclo de Avaliação Institucional.

O documento apresenta, ainda, um preâmbulo destacando as ações transversais da USP e os programas implementados pelas

Pró-Reitorias no período analisado. Este panorama foi traçado a partir dos dados levantados pelo Escritório de Gestão de

Indicadores de Desempenho Acadêmico (Egida), pela Superintendência de Comunicação Social e pelas próprias Pró-Reitorias e contextualiza as atividades relatadas pelas unidades acadêmicas em seus relatórios.

O processo de Avaliação Institucional foi estabelecido



COMISSÃO DE DOCENTES EXTERNOS À USP PARTICIPOU DA SEGUNDA ETAPA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

na USP a partir dos anos 1990, quando foi criada a Comissão Permanente de Avaliação, que conduziu os quatro ciclos de avaliação nos períodos de 1990-2001, 2001-2005, 2005-2009 e 2010-2014.

Em 2016, o Conselho Universitário aprovou um novo regimento da CPA, que estabeleceu uma nova estrutura colegiada, com a criação da Comissão Plenária e de duas Câmaras – a Câmara de Avaliação Institucional (CAI) e a Câmara de Atividades Docentes (CAD) –, e uma nova proposta de avaliação baseada nos projetos acadêmicos das unidades.

Em função dessa mudança, o quinto ciclo de avaliação abrange o período de 2018 a 2022.

A resolução nº 7272, de 2016, atribuiu à CPA, por meio da CAI, a competência de orientar as faculdades e escolas, os centros, institutos e museus da USP na elaboração dos seus projetos acadêmicos institucionais quinquenais. Nesses projetos, as unidades acadêmicas planejam um conjunto de atividades acadêmicas e administrativas voltadas ao seu aprimoramento em relação à gestão, à graduação, à pós-graduação, à pesquisa, à cultura e à extensão universitária, e as atividades consideradas transversais e integradoras desses temas. A partir de 2023, esses projetos também passaram



REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

a prever ações destinadas à inclusão e ao pertencimento.

Após desenvolver junto à Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) o Sistema de Avaliação Institucional, a CAI recebeu os relatórios de 51 unidades, sobre os quais produziu um parecer individualizado para cada unidade e um segundo relatório organizado por eixos.

Com a aprovação deste trabalho pela CPA, a análise da CAI por eixos foi integrada a um relatório conclusivo que foi entregue ao Conselho Estadual de Educação.

Em 2023, foi realizada uma segunda etapa de avaliação desses resultados por uma

comissão de notáveis, formada por 11 docentes de outras universidades públicas do País.

Nesta terceira fase de avaliação, esse grupo de avaliadores externos produziu reflexões organizadas por eixos, em linha com a estrutura de avaliação seguida pela CAI, e apresentou os resultados dessas avaliações externas em um evento organizado na sala do Conselho Universitário. Esses processos originaram o Relatório de Avaliação Institucional do quinto ciclo, publicação em dois volumes.

Em fevereiro de 2024, a CAI deu início ao sexto ciclo avaliativo, que deverá ser finalizado em 2028.

# PROGRESSÃO HORIZONTAL DOS PROFESSORES

Em 2025, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), por meio da Câmara de Atividades Docentes, realizou o processo de progressão horizontal dos docentes. A progressão horizontal compreende a promoção de Doutor 1 para Doutor 2; de Associado 1 para Associado 2; e de Associado 2 para Associado 3. A mudança de nível resulta em acréscimo salarial.

Neste ano, dos 1.975 professores em condições de se candidatarem à progressão, 1.421 se inscreveram para o processo e, destes 1.367 foram contemplados, o que corresponde a 96% do total dos

inscritos. Dos 1.367 que foram contemplados com a progressão, 266 foram promovidos para professor Doutor 2; 560 para professor Associado 2; e 541 para professor Associado 3.

Em fevereiro de 2025, a Reitoria publicou a Resolução nº 8718, que estabeleceu que os processos de progressão sejam deflagrados no primeiro trimestre do terceiro ano de cada gestão reitoral, observada a existência de prévia deliberação pela Comissão Plenária da CPA e de disponibilidade orçamentária aferida pela Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP).

	Elegíveis	Inscritos	Promovidos
Professor Doutor 1 (MS-3.1)	554	285	266
Professor Associado 1 (MS-5.1)	743	581	560
Professor Associado 2 (MS-5.2)	678	555	541
Total	1.975	1.421	1.367

# NOVO PLANO DE CARREIRA PARA SERVIDORES

Foi implantado um novo plano de carreira para os 13 mil servidores técnicos e administrativos dos grupos básico, técnico e superior da Universidade. O processo envolveu duas fases – um ciclo de gestão de desempenho e o processo de progressão. O último plano de carreira para esse público havia sido realizado em 2011.

A etapa de avaliação de desempenho teve início com uma autoavaliação, que permitiu aos servidores a oportunidade de fazer a reflexão considerando os elementos do ciclo de gestão

do desempenho – competências essenciais, competências específicas, competências de gestão e níveis de complexidade.

Concluída a etapa de autoavaliação, foi a vez da avaliação de pares, que foram indicados tanto pelo servidor

quanto pela chefia imediata. Em seguida, formulários foram disponibilizados às chefias para que também pudessem fazer a avaliação dos servidores levando em conta o mesmo conjunto de critérios.

Para a progressão salarial, que representou a segunda fase do plano de carreira desse grupo e beneficiou 89% do total de funcionários, o Conselho Universitário aprovou recursos da ordem de R\$ 189.897.501,74.

A progressão poderia ser horizontal ou vertical, equivalendo a aumento salarial de 5% a 8%, no caso da progressão horizontal, e de 4% a 36%, no caso da progressão vertical, dependendo do nível ou grau de enquadramento.

# INDICADORES DE DESEMPENHO ACADÊMICO

Desde 2022, a Universidade, por meio do Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico (Egida), tem adotado a elaboração de *dashboards* como ferramentas que facilitam a visualização de dados, favorecendo o monitoramento e a análise exploratória de questões relevantes para a gestão universitária.

Vários desses painéis são resultados de grupos de trabalho formados por representantes da

comunidade acadêmica. Para a elaboração dos *dashboards*, são utilizados dados internos

e externos da USP. A partir da obtenção dos dados, é realizado um intenso trabalho de compreensão, limpeza e adequação dessas informações para que possam compor um painel interativo e que possibilite selecionar diferentes níveis de estratificação pelo usuário.

## Estão disponíveis os seguintes *dashboards*:

- Index da Equidade de Gênero nas Universidades Públicas do Estado de São Paulo, desenvolvido em parceria com a Vice-Reitoria e as seis universidades públicas do Estado de São Paulo (*leia mais sobre o Index na página 80*);
- Empresas na Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp) abertas por egressos da USP, que cruzam dados dos sistemas da USP com informações fornecidas pela Junta;
- Desempenho acadêmico de estudantes, que possibilita o monitoramento do desempenho acadêmico dos estudantes ativos. A ferramenta destaca a relação entre a forma de ingresso e o recebimento de auxílios, oferecendo *insights* valiosos para a gestão acadêmica;
- Demografia da Universidade com dados detalhados sobre a população de ingressantes, concluintes, docentes e servidores, proporcionando uma visão abrangente da demografia universitária e suas transformações ao longo do tempo;
- Análise dos concursos concluídos de Professor Doutor, que tem como objetivo acompanhar o perfil dos candidatos aprovados em concursos para Professor Doutor durante a atual gestão;
- Análise de Docentes Providos, painel que apresenta informações sobre os docentes providos e ativos a partir do ano 2000, com ênfase na idade de ingresso em cada nível da carreira e na evolução da população docente ao longo dos anos. A ferramenta permite uma análise detalhada das tendências e mudanças no corpo docente;
- Déficit de egressos, com dados sobre evasão, medida pela diferença de quantidade de ingressantes e concluintes, estratificados por curso.

# A USP NOS RANKINGS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

O Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico (Egida) monitora e fornece dados para 25 rankings acadêmicos nacionais e internacionais. O processo de monitoramento vem sendo facilitado pela disponibilização automatizada de parte desses dados no formato exigido pelas principais plataformas de rankings em uma tela específica do sistema Data USP, desenvolvida pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), em 2024.

Destaca-se também a parceria com o Escritório Alumni para a realização, em 2024, de uma ampla pesquisa de empregabilidade dos egressos, o que permitiu fornecer dados até então não reportados na plataforma QS World University Ranking.

Como resultado dessas melhorias, a USP vem mantendo ou subindo sua posição em comparações internacionais, posicionando-se, pela primeira vez, entre as 100 melhores universidades do mundo no QS World University Ranking

em 2023; entre as 200 melhores universidades do mundo no THE World University Ranking em 2024; e recuperando a liderança na América Latina em rankings regionais divulgados por essas agências.

Em relação aos rankings nacionais, o Ranking Universitário Folha (RUF), elaborado pelo jornal *Folha de S. Paulo*, classificou a USP como a melhor universidade pública brasileira, na edição de 2024, pelo quarto ano consecutivo.



PRÉDIO DA REITORIA E PRAÇA DO RELÓGIO, NA CIDADE UNIVERSITÁRIA  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

- A USP é a melhor universidade brasileira, segundo o QS Latin America & The Caribbean Ranking 2025, elaborado pela organização britânica Quacquarelli Symonds (QS). Essa 15ª edição do ranking avaliou e classificou 492 instituições de 26 países da América Latina e Caribe. A USP obteve a média de 99 pontos, de um total de 100 pontos, e ficou na liderança em quatro dos oito indicadores avaliados: reputação acadêmica, rede internacional de pesquisa, publicações por docente e impacto na internet.

- No Interdisciplinary Science Ranking (ISR), uma vertente do ranking do Times Higher Education, lançado em 2024, a USP ficou em 57ª posição, sendo a segunda universidade latino-americana mais bem posicionada. Este ranking baseia sua metodologia em três pilares, cada um abordando um aspecto dos projetos de pesquisa: Inputs, Process e Outputs. O score geral da USP foi de 63,5 pontos numa escala de 100, com melhor desempenho no Output Pillar, que considera o número de publicações de pesquisa interdisciplinar.

- No Academic Ranking of World Universities 2025 (ARWU), a USP está entre as 150 melhores universidades do mundo. Este foi o terceiro ano consecutivo que a Universidade é classificada no

grupo entre a 101ª e a 150ª posição. Foram avaliadas mais de 2.500 instituições e as mil melhores foram classificadas, dentre as quais 18 são brasileiras.

- A USP é a universidade brasileira mais bem classificada no QS World University Ranking 2026, ocupando a 108ª colocação. O ranking avaliou mais de 8,4 mil universidades (2 mil a mais do que a edição do ano passado) e classificou as 1.501 melhores instituições de 106 países.

- Além da classificação geral, a USP está entre as melhores universidades do mundo em 49 das 55 áreas específicas avaliadas no QS World University Ranking by Subject. O destaque foi o curso de Engenharia de Petróleo, classificado em 9º lugar – a melhor posição alcançada por uma universidade latino-americana em qualquer área específica. Além de Engenharia de Petróleo, outros

oito cursos da Universidade estão entre os 50 melhores do mundo: Odontologia (13ª); História da Arte (21–50), Antropologia (25ª); Engenharia de Minas (33ª); Esportes (39ª); Arqueologia (43ª); Enfermagem (47ª); e Política e Estudos Internacionais (50ª). Em 30 áreas específicas a Universidade ficou entre a 51ª e a 100ª posição; em oito áreas, entre as 150 melhores; e, em duas áreas, entre as 250 melhores. As áreas específicas são agrupadas em cinco grandes áreas e a USP está entre as 100 melhores na classificação geral de todas as cinco: Ciência Social e Administração (43ª), Artes e Humanidades (50ª), Ciências da Vida e Medicina (47), Ciências Naturais (70ª) e Engenharia e Tecnologia (67ª).

- A USP é a 118ª melhor universidade do mundo, sendo a instituição ibero-americana mais bem classificada, segundo a edição 2025 do ranking CWUR

Os nove cursos melhores posicionados entre os 50 melhores do mundo pela QS World University Ranking	
Engenharia de Petróleo	9º lugar
Odontologia	13º lugar
História da Arte	(21-50)
Antropologia	25º lugar
Engenharia de Minas	33º lugar
Esportes	39º lugar
Arqueologia	43º lugar
Enfermagem	47º lugar
Política e Estudos Internacionais	50º lugar

do Center for World University Rankings (CWUR) dos Emirados Árabes, que avaliou 21.462 instituições.

- Na 61ª posição, a USP é a instituição de pesquisa latino-americana mais bem classificada no SCImago Institutions Rankings (SIR), ranking espanhol elaborado anualmente pelo laboratório de pesquisa SCImago Lab, ligado ao Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC). Um diferencial desta classificação é que ela avalia não apenas universidades, mas também outras entidades que realizam pesquisa, como empresas, órgãos governamentais e instituições não governamentais.
- A USP está entre as cinco universidades mais sustentáveis

do mundo – e é a melhor da América Latina – segundo o UI GreenMetric World University Ranking 2024. A USP subiu três posições em relação ao ranking anterior. GreenMetric é uma rede global que reúne universidades de todo o mundo no desenvolvimento de projetos voltados à sustentabilidade ambiental nos próprios campi, na educação e pesquisas relacionadas ao tema e também em ações promovidas junto à comunidade.

- A USP é a melhor universidade da América Latina, segundo a edição de 2024 do THE Latin America University Ranking, da consultoria britânica Times Higher Education (THE). A Universidade volta a assumir a liderança do grupo, posição que não ocupava desde 2017.

- No ranking geral, o THE World University 2025, a USP foi classificada no grupo 201-250 das melhores universidades do mundo. Foi a universidade latino-americana mais bem classificada.
- O Ranking Universitário Folha (RUF), elaborado pelo jornal *Folha de S. Paulo*, classificou a USP como a melhor universidade pública brasileira pelo quarto ano consecutivo. Na edição de 2024, foram avaliadas 203 universidades públicas e particulares, em cinco indicadores: ensino, pesquisa, mercado de trabalho, inovação e internacionalização, com pesos diferentes: pesquisa científica (42%), qualidade do ensino (32%), avaliação do mercado de trabalho (18%), internacionalização (4%) e inovação (4%).



## Posição da USP nos principais rankings mundiais em 2024 e 2025 (até 30/10/2025)

no grupo

**101-150<sup>a</sup>**

Academic Ranking of World Universities  
(ARWU)

**108<sup>a</sup>**

**QS**  
World University Ranking

**118<sup>a</sup>**

Center for World University Rankings  
(CWUR)

**61<sup>a</sup>**

SCImago Institutions Rankings  
(SIR)

**5<sup>a</sup>**

**UI GreenMetric**  
World University

**1<sup>a</sup>**

**THE**  
Latin America University

**199<sup>a</sup>**

**THE**  
World University Rankings

**1<sup>a</sup>**

Ranking Universitário Folha  
(RUF)



INTERNAT  
OFFICE US

# 6

---

## . AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO



O PRESIDENTE DA FRANÇA, EMMANUEL MACRON, PARTICIPOU DA INAUGURAÇÃO DO INSTITUT PASTEUR, EM MARÇO DE 2024  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

# INSTITUTOS DE PESQUISA INTERNACIONAIS NA USP

Como estratégia para fortalecer a parceria com grandes centros de pesquisa do mundo, aumentar as possibilidades de financiamento externo e tornar o ambiente interno mais internacional, a USP tem atraído grandes centros internacionais para laboratórios sediados na Universidade.

## INSTITUT PASTEUR DE SP

Inaugurado em 2024, com a presença do presidente francês

Emmanuel Macron, o Institut Pasteur de São Paulo é a primeira unidade do centro de pesquisa francês no Brasil e integra a Rede Pasteur, formada por 33 centros espalhados em 25 países.

Localizado na Cidade Universitária, o Institut Pasteur de São Paulo conta com 17 laboratórios – sendo quatro deles de nível 3 de biossegurança –, uma unidade de bioinformática e vários laboratórios multiusuários. Abriga cientistas brasileiros e estrangeiros, realizando pesquisas de nível internacional sobre doenças transmissíveis, não transmissíveis, emergentes, reemergentes, negligenciadas

e degenerativas, inclusive as doenças neurodegenerativas progressivas.

## IRC USP CNRS

Outro centro de pesquisa internacional que instalou uma unidade na USP é o Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS, na sigla em francês), que inaugurou, também em 2024, o International Research Center Worlds in Transitions (IRC Transitions), uma unidade do CNRS em São Paulo, criada para promover a colaboração entre as duas instituições no desenvolvimento de pesquisas conjuntas e na formação acadêmica de alta qualidade, envolvendo tanto a governança institucional quanto a comunidade científica.

Esse é o sexto centro do CNRS no modelo IRC, que é a modalidade mais avançada de cooperação que a instituição francesa mantém com seus parceiros no exterior. Já foram estabelecidas parcerias semelhantes com as universidades do Arizona e de Chicago (Estados Unidos), com o Imperial College London (Reino Unido), com a Universidade de Sherbrooke (Canadá) e com a Universidade de Tóquio (Japão).

Inicialmente, foram definidas sete áreas principais para atuação: oceanos, tecnologia quântica, computação e dados, meio ambiente, humanidades, imunologia e descarbonização. Cada uma das áreas é coordenada por um pesquisador da USP e um pesquisador ligado ao CNRS.

Além da unidade em São Paulo, a parceria também rendeu um

centro de excelência em pesquisas biomédicas com a criação do Laboratório Internacional de Pesquisa (IRL, na sigla em inglês) em Saúde, no campus da USP em Ribeirão Preto.

Primeiro do gênero na área de imunologia fora da França, o IRL em Saúde está dedicado à pesquisa em imunologia, inflamação, alergias e dor, áreas estratégicas para a inovação científica e tecnológica. É o primeiro laboratório internacional do CNRS dedicado aos temas fora da França.

Esta iniciativa consolida uma colaboração de 15 anos entre as instituições e simboliza um marco na cooperação científica entre o Brasil e a França.

## MICOLOGIA MÉDICA E ONCOLOGIA DE PRECISÃO

Fruto de uma parceria entre o Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) e a Universidade de Exeter, da Inglaterra, o Centro de Micologia Médica da América Latina (CMM Latam) tem sede na USP e integra uma rede global formada por centros já existentes no Reino Unido e na África do Sul, além de uma futura sucursal que será estabelecida na Ásia.



O CNRS ESTÁ LOCALIZADO NA CIDADE UNIVERSITÁRIA, EM SÃO PAULO  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

A proposta do CMM Latam é impulsionar a pesquisa e o treinamento médico em regiões onde infecções fúngicas vêm causando grandes prejuízos à saúde humana, o que deverá ocorrer por meio da criação, pela primeira vez na história da micologia médica, de uma rede global e integrada. O novo centro atua em cinco temas centrais: Evolução Microbiana e Patogênese; Biomarcadores e Diagnósticos; Carga, História Natural e Gestão Clínica; One Health; e Educação e Extensão.

A Faculdade de Medicina (FM), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) também participam do projeto.

Também na área de saúde foi criado o Centro Internacional

para Engenharia Genética e Biotecnologia (ICGEB, na sigla em inglês). O centro envolve professores e pesquisadores da FM, da FMRP e do ICB para o desenvolvimento de pesquisas na área de oncologia de precisão.

## ECONOMIA CIRCULAR E TERAPIA CELULAR

Outro importante acordo foi assinado com a Université Paris Sciences et Lettres (PSL) para a criação de um centro internacional que reúne pesquisadores que atuam nas áreas de economia circular e de terapia celular, mais especificamente relacionada ao

tratamento de leucemia e linfoma utilizando células CAR-T.

## SAÚDE PLANETÁRIA

Foi assinado, em outubro de 2025, o acordo para a criação do Centro Internacional de Pesquisa (CIP) Saúde Planetária — um laboratório internacional conjunto dedicado a explorar as interconexões entre a saúde humana, animal, vegetal e ambiental, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa para a Agricultura, Alimentação e Meio Ambiente (INRAe).

O novo centro reunirá mais de cem pesquisadores franceses e brasileiros das áreas de ciências naturais, médicas, sociais e políticas. Sediado no campus da USP em Piracicaba, o novo centro será coordenado por cientistas do INRAe e da USP.

O projeto será o primeiro centro internacional de pesquisa criado pela instituição francesa. O programa de pesquisa do novo centro está estruturado em cinco pilares temáticos: sistemas de produção sustentável; adaptação às mudanças climáticas; uso responsável de recursos; sistemas alimentares e nutrição preventiva; e agricultura e sistemas alimentares digitais.



DIRIGENTES DA USP E DA PARIS SCIENCES ET LETTRES SE REUNIRAM, EM JUNHO DE 2025, PARA DISCUTIR OS DETALHES DO ACORDO  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

# USP NO EXTERIOR



AUDITÓRIO DA UNIVERSIDADE PORTUGUESA NOVA DE LISBOA, PALCO DE APRESENTAÇÕES SOBRE OS DESAFIOS DE SUSTENTABILIDADE  
FOTO: UNIDADE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM - NOVA

Ao longo da gestão, a Reitoria da USP realizou missões internacionais estratégicas com o objetivo de fortalecer sua presença global e consolidar parcerias acadêmicas e científicas com instituições de referência em diferentes regiões do mundo. Essas ações visam promover a internacionalização, ampliar o intercâmbio de conhecimento e fomentar a colaboração em áreas de interesse comum.

Em setembro de 2023, a USP e a Universidade Nova de Lisboa promoveram a primeira edição da Conferência de Intercâmbio e Conhecimento Nova/USP, dedicada à sustentabilidade.

Durante dois dias, pesquisadores das duas universidades debateram os desafios ambientais enfrentados pela humanidade e refletiram sobre a pergunta: “Que planeta vamos deixar para gerações futuras?”.

A conferência marcou o início de uma série de eventos resultantes de uma parceria estratégica, criando oportunidades para que pesquisadores trocassem experiências e desenvolvessem projetos conjuntos.

Ainda em 2023, uma delegação da USP realizou uma missão à China, durante a qual foram assinados memorandos de entendimento com a Universidade Tsinghua para

promover atividades conjuntas de ensino e pesquisa, intercâmbio de professores, pesquisadores e alunos, organização de seminários e eventos acadêmicos, além de um convênio específico entre o Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU) da USP e a Escola de Arquitetura da Universidade Tsinghua. Na mesma viagem, a USP renovou sua parceria com a Universidade Normal de Beijing, ampliando intercâmbios de estudantes e pesquisadores, atividades acadêmicas e culturais, e projetos de pesquisa conjuntos.

No ano seguinte, a USP retornou à China para aprofundar a cooperação com a Universidade Tsinghua, reforçando atividades de ensino e pesquisa, intercâmbio de professores e estudantes e organização de seminários acadêmicos. Paralelamente, a Universidade consolidou a parceria com a Universidade Normal de Beijing, ampliando programas de intercâmbio e projetos de pesquisa conjuntos, com atenção especial ao conhecimento sobre os contextos econômicos, culturais e sociais do país.

Entre 25 de setembro e 3 de outubro de 2023, a USP realizou missão internacional à França e à Alemanha, liderada pelo reitor e composta de dirigentes da Universidade. O objetivo foi visitar universidades e centros de pesquisa, assinar convênios e prospectar novas oportunidades de cooperação. Nesse contexto, a USP

e o Centro Nacional de Pesquisa Científica (Centre National de la Recherche Scientifique – CNRS), principal instituição pública de pesquisa da França, firmaram um acordo para a criação de um centro internacional de pesquisa no campus da USP, inaugurado em 2024 (*leia mais sobre este tema na página 100*).

Durante a viagem, também foram assinados convênios de duplo diploma com a Universidade de Lyon, envolvendo a Faculdade de Direito (FD), a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design (FAU), a Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária (FEA), a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP) e a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), fortalecendo a mobilidade estudantil e a cooperação acadêmica. A missão incluiu encontros institucionais na Embaixada do Brasil em Paris.

Nos Estados Unidos, em novembro de 2023, a USP e a Organização dos Estados Americanos (OEA) firmaram um acordo de cooperação acadêmica voltado para pesquisa, formação e capacitação profissional. A cerimônia ocorreu na sede da OEA, em Washington. Na mesma ocasião, a comitiva da USP foi recebida na Embaixada do Brasil nos Estados Unidos, onde se reuniu com diplomatas para discutir ações conjuntas em áreas estratégicas como transição energética e semicondutores.

Em fevereiro de 2024, a Universidade inaugurou em Amsterdã, na Holanda, um escritório do Centro de Pesquisa e Inovação em Gases de Efeito Estufa (Research Centre for Greenhouse Gas Innovation – RCGI), no Campus de Transição Energética (ETCA). Criado em parceria com a empresa Shell, o espaço reforça a presença do RCGI na Europa, ampliando o acesso a fundos de pesquisa

## USP conectada no mundo

- Participação em 14 redes acadêmicas internacionais de todo o mundo;
- Participação em 13 programas de parcerias estratégicas com universidades e instituições da América Latina, Europa e dos Estados Unidos;
- 933 convênios vigentes.



REITOR DA USP, CARLOS GILBERTO CARLOTTI JUNIOR, E O REITOR DA UBA, RICARDO GELPI  
FOTO: DIVULGAÇÃO UBA CONVENIO

e fortalecendo parcerias internacionais. Na mesma ocasião, a USP assinou um acordo de cooperação acadêmica com a Universidade de Groningen,

que prevê o fortalecimento das pesquisas em parceria, realização de conferências, cursos e eventos científicos e culturais, além do intercâmbio de docentes,

pesquisadores, servidores e estudantes.

Em março de 2024, o reitor Carlos Gilberto Carlotti Junior participou, no México, da reunião com os reitores das universidades que compõem a União Ibero-Americana (UIU), formada, em 2016, pela USP, Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM), Universidade de Buenos Aires (UBA), Universidade Complutense de Madri (UCM) e Universidade de Barcelona (UB). O encontro discutiu a retomada das atividades da rede, suspensas durante a pandemia, e novas fontes de financiamento, com foco na mobilidade acadêmica e na



COMITIVA DA USP ENCONTRA-SE COM ESTUDANTES NA UNIVERSIDADE DE AGRICULTURA DA CHINA, EM 2023  
FOTO: DIVULGAÇÃO

realização de projetos conjuntos de ensino e pesquisa. O grupo voltou a se encontrar em Madri, em outubro de 2025.

No mês de maio de 2024, a USP expandiu sua atuação no Reino Unido ao assinar convênios com o Imperial College London e com a Universidade de Oxford. O acordo com o Imperial College London prevê a ampliação das atividades de ensino e pesquisa em áreas como saúde pública, engenharia, energia, transição energética e inteligência artificial, além de fomentar a mobilidade e a colaboração científica entre as instituições. Em Oxford, foi firmado um protocolo de intenções para desenvolvimento de projetos conjuntos sobre clima, ecossistemas e energia, incluindo

intercâmbio de pesquisadores e estudantes. Em Cambridge, ainda foram discutidas propostas de workshops conjuntos para definição de áreas estratégicas de pesquisa.

No Vaticano, entre 23 e 25 de setembro de 2024, o reitor da USP participou da Reunião Plenária da Pontifícia Academia de Ciências. O encontro concentrou-se em diversos aspectos relacionados à Inteligência Artificial (IA), especialmente quanto ao uso responsável da tecnologia diante de grandes desafios contemporâneos, como sustentabilidade e energia na era do Antropoceno. Em sua apresentação, o reitor destacou o compromisso da USP com o Brasil, a América Latina e o mundo em questões de

relevância global, reforçando a responsabilidade da Universidade na preparação de profissionais para enfrentar os desafios futuros.

Em outubro de 2025, o reitor cumpriu agenda em Portugal e na Espanha para avançar na participação da USP em redes acadêmicas europeias. Nos dias 21 e 22, esteve no Porto para participar de atividades e da Cúpula Anual da Aliança Universitária Europeia para a Saúde Global (EUGLOH, na sigla em inglês). Na sequência, em 23 e 24 de outubro, o reitor participou em Madri da reunião da Assembleia Geral da Aliança de Universidades Europeias Una Europa, que congrega 11 instituições de referência no continente (*leia mais sobre este assunto na página 107*).



A USP PARTICIPOU, NO MÉXICO, DA REUNIÃO COM OS REITORES DAS UNIVERSIDADES QUE COMPÕEM A UNIÃO IBERO-AMERICANA (UIU)  
FOTO: DIVULGAÇÃO

# PARTICIPAÇÃO EM ALIANÇAS EUROPEIAS

A USP passou a fazer parte de três importantes redes europeias de universidades: a Aliança Europeia de Inovação em Aprendizagem em Engenharia e Ciência (EELISA, na sigla em inglês), a Aliança Universitária Europeia para a Saúde Global (EUGLOH, na sigla em inglês) e a Una Europa, que congrega 11 universidades de pesquisas.

## ENGENHARIA

A EELISA é uma aliança de nove instituições europeias de oito países: Espanha, França, Hungria, Alemanha, Turquia, Itália, Romênia e Suíça, que compartilham o objetivo comum de implementar um modelo comum de engenharia voltada à sociedade, com maior inclusão, interdisciplinaridade e comprometimento.

o intercâmbio e a cooperação transnacional entre os estudantes e pesquisadores das instituições.

## UNA EUROPA

Formada pelas universidades Freie Universität Berlin, Universidade de Bolonha, Universidade College Dublin, Universidade de Edinburgo, Universidade de Helsinque, Universidade Jaguelônica da Cracóvia, Universidade Leiden, Universidade KU Leuven, Universidade Complutense de Madri, Universidade Paris 1 Panthéon-

-Sorbonne e Universidade de Zurique, a Una Europa tem seis áreas como foco de atuação: Patrimônio Cultural, Ciência de Dados e Inteligência Artificial, Europa e o Mundo, Materiais e Tecnologias do Futuro, Uma Só Saúde e Sustentabilidade. Os temas são abordados de forma interdisciplinar e colaborativa entre os pesquisadores.

## INTEGRAÇÃO

A USP é a única universidade latino-americana a fazer parte das três alianças, o que possibilitará a integração de grupos de pesquisa e o oferecimento de programas de duplo diploma, bem como o desenvolvimento de acordos específicos com as instituições que compõem as três redes.

## SAÚDE GLOBAL

A EUGLOH congrega nove universidades europeias voltadas ao enfrentamento dos desafios urgentes da saúde global, que vão desde a saúde pública, doenças emergentes, mudanças climáticas e riscos ambientais até tecnologias digitais e medicina preditiva, preventiva, participativa e personalizada. Um dos principais objetivos da rede é promover



DELEGAÇÃO DA USP NA REUNIÃO DA ALIANÇA UNA EUROPA, EM OUTUBRO DE 2025  
FOTO: UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID

# ENGLISH AT USP

O curso English at USP firmou-se como um dos programas mais bem-sucedidos da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, atendendo estudantes, servidores e docentes. Desde 2022, a iniciativa oferece gratuitamente cursos de inglês voltados a diferentes habilidades linguísticas, com o objetivo de ampliar a proficiência na língua e preparar os participantes para vivências acadêmicas no Brasil e no exterior.

Com 32 aulas que combinam encontros síncronos e atividades assíncronas, materiais interativos e plantões de dúvidas, o programa destaca-se por ser inteiramente concebido dentro da própria Universidade. Além de formar alunos, o projeto também funciona como plataforma de formação docente, envolvendo

estudantes de graduação e pós-graduação em Letras.

O apoio da Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (Aucani) garante que a iniciativa atenda também aos que desejam participar de programas de intercâmbio. Aberto a toda a comunidade universitária, o curso

tem atraído tanto iniciantes quanto alunos em níveis mais avançados, que encontram condições para ampliar competências de leitura, escrita e comunicação oral.

No segundo semestre de 2024, foram 5.576 inscritos, sendo 4.890 estudantes e 686 servidores técnicos e administrativos. As pesquisas de opinião aplicadas ao final de cada módulo reforçam esse cenário positivo, com relatos de avanços expressivos na proficiência, mais confiança na comunicação e melhor preparação para exames internacionais como TOEFL e IELTS.



Cursos de Inglês  
para estudantes de  
graduação e pós-  
graduação com  
**aulas 100% online  
e ao vivo!**

HOMEPAGE DO SITE ENGLISH AT USP  
FOTO: REPRODUÇÃO

# INTERNACIONALIZAÇÃO E INCLUSÃO

Por meio da Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (Aucani) e da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP), vem sendo consolidada, desde 2023, a linha de programas Internacionalização com Inclusão, com o objetivo de ampliar a mobilidade internacional de estudantes de graduação e pós-graduação, promovendo diversidade, equidade e inclusão no ensino superior.

A iniciativa inclui dois editais distintos: um voltado a estudantes de graduação que realizaram todo o ensino médio em escolas públicas brasileiras e outro voltado a alunas de pós-graduação.

O programa teve início em 2023, com um edital inédito para alunos de graduação oriundos de escolas públicas, oferecendo 35 bolsas no valor de R\$ 14 mil cada, para intercâmbio em cinco países latino-americanos – Argentina, Chile, Colômbia, México e Peru. O foco das atividades envolvia temas como diversidade, inclusão, ações culturais e extensão universitária. O edital incorporava quatro elementos centrais para facilitar a participação de estudantes com pouca experiência internacional: a integração de vaga e bolsa no mesmo edital, contatos acadêmicos internacionais preestabelecidos, foco em

alunos de escolas públicas e simplificação do reconhecimento de proficiência. Além de proporcionar experiência acadêmica e pessoal relevante aos participantes, a iniciativa aproximava a USP de universidades latino-americanas de excelência, estabelecendo vínculos permanentes de colaboração. No mesmo ano, foi lançado o edital Mulheres na Pós-Graduação – Cooperação Sul-Sul, voltado à mobilidade internacional de mestrandas e doutorandas.

Em 2024, o programa avançou com a segunda edição dos dois editais. O edital de graduação contemplou 16 bolsas, com duração de 30 dias, para destinos na América Latina, incluindo Chile, México, Peru e Argentina, permitindo aos estudantes desenvolver projetos acadêmicos e de pesquisa sobre diversidade, equidade, saúde mental, inclusão

e ensino superior. Para as pós-graduandas, foram oferecidas 14 bolsas no valor de R\$ 20 mil cada, com mobilidade prevista em instituições da África, América Latina e Ásia, abrangendo atividades acadêmicas e de pesquisa em temas como direitos humanos, igualdade de gênero, permanência estudantil, pertencimento, relações raciais e saúde mental. A avaliação das candidaturas considerou a adequação do plano de estudos, a internacionalização da abordagem, a inovação social e a relevância da instituição estrangeira para o plano do estudante, sendo utilizados critérios socioeconômicos em caso de empate.

A terceira edição do programa, lançada em 2025, mantém a estrutura consolidada dos dois editais. Para estudantes de graduação oriundos de escolas públicas, são oferecidas 16 bolsas de R\$ 14 mil, com intercâmbio de 30 dias em universidades latino-americanas, a ser realizado em fevereiro/março ou junho/julho de 2026. Para as alunas de pós-graduação, o edital prevê 14 bolsas de R\$ 20 mil, com

duração mínima de 91 dias, para mobilidade internacional entre outubro de 2025 e julho de 2026, com foco em instituições da África, América Latina e Ásia.

Até o momento, quase 150 estudantes de graduação e pós-graduação foram beneficiados pelos editais, desenvolvendo pesquisas e

projetos em universidades estrangeiras e promovendo a internacionalização da Universidade com equidade e inclusão:

Contemplados por ano			
Programa	2023	2024	2025
Internacionalização com Inclusão – América Latina – Graduação oriundos de escola pública	35	20	22
Internacionalização com Inclusão – Mulheres na Pós-graduação	25	14	14



USP E FAPESP LEVARAM TECNOLOGIAS INOVADORAS PARA FEIRA INTERNACIONAL DE STARTUPS NA FRANÇA, EM 2025  
FOTO: ADRIANA CRUZ

# USP EM FEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA GLOBAL

A USP e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) participaram da Feira VivaTech, um dos mais importantes eventos de tecnologia da Europa, que foi realizada no período de 11 a 14 de junho de 2025, na cidade de Paris.

Esta foi a primeira vez que as duas instituições participaram do evento, que recebeu, nos quatro dias de realização, mais de 180 mil visitantes de 171 nacionalidades diferentes, com a participação de 14 mil startups. No dia da abertura, o presidente da França, Emmanuel Macron, visitou a feira e, em sua palestra, enfatizou a importância da inteligência artificial para a Europa.

Durante os quatro dias de realização do evento, startups e pesquisadores da USP e da Fapesp tiveram a oportunidade de ampliar conexões estratégicas, aumentar a visibilidade internacional de suas pesquisas e produtos e atrair novos investidores, mostrando a competência brasileira na produção de ciência e da inovação e na geração de soluções aplicadas de alto impacto para o enfrentamento dos desafios globais da atualidade.

A programação do espaço da USP e da Fapesp incluiu sessões temáticas de professores e de startups para demonstrações interativas das tecnologias para investidores e o público em geral; experiência de realidade virtual; e exposição de protótipos e maquetes. As startups também participaram de um pitch competitivo.

Além disso, foi realizada uma sessão especial sobre as estratégias de inovação de São Paulo com o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de São Paulo, Vahan Agopyan; o reitor da USP, Carlos Gilberto Carlotti Junior; e o diretor executivo da Fapesp, Carlos Américo Pacheco; e outra sobre ciência e inovação para um futuro sustentável, com apresentação de professores da USP.

Os visitantes também puderam participar de uma experiência multissensorial que simula a Floresta Amazônica, com

estímulos visuais, sonoros e olfativos.

A iniciativa é do laboratório Digital Lab, ligado ao Centro de Pesquisa e Inovação em Gases de Efeito Estufa (RCGI, na sigla em inglês) da USP, e conta com a parceria da empresa brasileira de cosméticos e perfumes Natura, que desenvolveu o som para promoção do bem-estar e a fragrância utilizada na experiência.

No último dia da feira, 14 de junho, que foi aberto ao público em geral, foi oferecida uma sessão interativa Conversa com Estudantes, focada em oportunidades em três áreas temáticas: Inteligência Artificial; Saúde e Bem-Estar; e Tecnologia Climática, Transição Energética e Sustentabilidade. A ideia foi proporcionar um espaço envolvente e informal para professores e pesquisadores compartilharem suas trajetórias pessoais e acadêmicas, destacarem os papéis da USP e da Fapesp na ciência e tecnologia globais e inspirarem futuros talentos interessados em estudar ou colaborar com o Brasil.

## AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

# USP ACADEMY

Com a proposta de apresentar os programas de pós-graduação e linhas de pesquisa da Universidade aos estudantes estrangeiros interessados, a Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (Aucani) criou o USP Academy, um programa que oferece cursos de curta duração, ministrados em inglês ou espanhol e no formato híbrido.

O programa também promove uma experiência de internacionalização em casa para os alunos da USP e de outras universidades do Brasil e fortalece parcerias internacionais com diversas instituições de ensino.

As atividades oferecidas são de graduação, de pós-graduação e de extensão, com temáticas



ALUNOS DA USP E ESTRANGEIROS VISITAM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE  
FOTO: DIVULGAÇÃO

transversais em todas as áreas do conhecimento (exatas, biológicas e humanas), tendo o envolvimento de, pelo menos, dois docentes de unidades distintas da USP, além de poder contar com a participação de docentes convidados.

O programa USP Academy teve sua primeira edição realizada em julho de 2024, de forma experimental, e a segunda em fevereiro de 2025.

No total, foram oferecidos 25 cursos em inglês, espanhol, francês, italiano e alemão, que atraíram mais de 1.600 participantes.

# COLABORAÇÃO BRASIL E JAPÃO

Em janeiro de 2025, a Cidade Universitária da USP sediou o primeiro Encontro de Cúpula dos Reitores de Universidades Japão-Brasil. O evento foi realizado na Sala do Conselho Universitário da USP.

Organizado pela USP e pela Universidade de Tsukuba, o encontro reuniu reitores e dirigentes de dez universidades japonesas e dez universidades brasileiras para discutir como as instituições de ensino superior podem ser mais engajadas com a sociedade e contribuir para o desenvolvimento sustentável, além de aprofundar a colaboração dos dois países para o desenvolvimento de recursos humanos.

Entre as principais áreas de pesquisa de interesse estão a segurança cibernética, a inteligência artificial, as mudanças climáticas, a energia limpa e a educação na era pós-covid-19.

Além das universidades envolvidas, o encontro contou com o apoio dos Ministérios de Relações Exteriores e da Educação dos dois países, assim como das embaixadas japonesa e brasileira.

Ao final do encontro, foi elaborada uma declaração conjunta, na qual os reitores reconhecem o papel fundamental que as instituições acadêmicas desempenham no fomento da inovação, abordando questões mundiais e formando a próxima geração de líderes globais.

Os dirigentes também se comprometeram a promover a colaboração acadêmica, melhorar o intercâmbio e a mobilidade estudantil, enfrentar os desafios globais e construir parcerias sustentáveis.

# PROFESSORES VISITANTES

A USP e o Sistema de Universidades de Illinois (Estados Unidos) assinaram um convênio de cooperação acadêmica para promover o intercâmbio de professores visitantes da Universidade de Illinois para a USP, contribuindo para a formação acadêmica de estudantes de pós-graduação, o desenvolvimento de projetos de pesquisa colaborativa e o fortalecimento da mobilidade acadêmica.

Dez docentes da universidade norte-americana foram convidados para atuarem como professores visitantes na USP, com estadias de até três meses. A USP custeou a passagem aérea, um suplemento para aquisição de seguro-saúde internacional e uma bolsa de mobilidade, conforme estabelecido na Resolução nº 7.192/2016, que regulamenta o Programa de Bolsas para Professores Visitantes.

O projeto contou com a participação do Programa Brasillinois, uma iniciativa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) em parceria com o Sistema de Universidades de Illinois, com o objetivo de promover a mobilidade de estudantes e docentes e fomentar conexões em áreas como clima e sustentabilidade, medicina, saúde pública e inclusão social.

A seleção dos professores visitantes foi realizada pela Universidade com base no mérito, no potencial de colaboração em

pesquisa com docentes da USP e na afinidade com os interesses do departamento acadêmico receptor. A prioridade foi a de selecionar pesquisadores em início

de carreira, com até dez anos da obtenção do título de doutor, mas a oportunidade estará aberta também a docentes permanentes de todas as categorias.

O Sistema de Universidades de Illinois é composto da Universidade de Illinois Urbana-Champaign, Universidade de Illinois Chicago e Universidade de Illinois Springfield.



PROFESSOR PEDRO HALLAL, DA UNIVERSIDADE DE ILLINOIS URBANA-CHAMPAIGN, EM AULA NA FACULDADE DE MEDICINA, EM AGOSTO DE 2025  
FOTO: THIAGO LUAN/FMUSP

# ACORDO COM IMPERIAL COLLEGE EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A parceria com o Imperial College London, uma das universidades mais prestigiadas do Reino Unido, destaca-se como um exemplo de cooperação estratégica que amplia oportunidades de pesquisa, intercâmbio de pesquisadores e desenvolvimento de competências em inteligência artificial (IA) aplicada à ciência.

Em 2024, a USP foi selecionada pela Fundação Schmidt Sciences, organização filantrópica voltada ao avanço da ciência e tecnologia, para integrar o Programa Global de Bolsas de Inteligência Artificial na Ciência, em parceria com o Centro I-X para IA na Ciência do Imperial College London. Essa iniciativa ofereceu a pesquisadores do Sul Global a oportunidade de desenvolver projetos de ponta em IA diretamente no laboratório I-X, principal centro da instituição britânica, promovendo intercâmbio de competências e fomentando parcerias entre pesquisadores locais, indústria e sociedade civil. Inicialmente, o programa contemplou três pesquisadores da USP, um de cada área do conhecimento – Humanas, Exatas e Biológicas –, para um ciclo de dois anos, com o primeiro ano em Londres e o segundo na própria universidade de origem, com dedicação integral aos projetos.

Em 2025, quatro pesquisadores da USP foram selecionados para

o programa, superando a previsão inicial de três participantes, em razão da qualidade das propostas apresentadas.

Os pesquisadores estão em Londres desenvolvendo seus estudos junto a grupos de excelência no Imperial College, retornando posteriormente à USP para dar continuidade aos projetos em suas unidades de origem. Entre os trabalhos contemplados estão: o uso de IA para compreender a adaptação do parasita da malária aos vetores neotropicais, a aplicação de aprendizado de máquina em química quântica para modelagem de estados excitados, desenvolvimento de *frameworks* multiescala assistidos por IA em engenharia e ciências naturais, e a integração de abordagens de IA para estudar arboviroses com foco em saúde pública.

Paralelamente, em abril de 2025, a USP e o Imperial College realizaram o Workshop de Pesquisa Colaborativa em Transição Energética e Bioeconomia,

promovido pelo Centro de Pesquisa em Inovação para Gases de Efeito Estufa (Research Centre for Greenhouse Gas Innovation, RCGI) e pela Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (Aucani), em São Paulo. O encontro reuniu dez pesquisadores do Imperial College, estimulando a criação de propostas interdisciplinares e a formação de oito grupos com linhas de pesquisa em ciências sociais, políticas públicas, energia e meio ambiente, que apresentarão projetos preliminares para submissão em chamada conjunta.

Além disso, a parceria prevê a assinatura de um acordo estratégico que permitirá o lançamento de chamadas para projetos conjuntos com apoio inicial de recursos, na modalidade conhecida como *seed funding*. A USP também passará a integrar o Global Fellows Programme, iniciativa do Imperial College voltada a estudantes de doutorado, promovendo uma semana de pesquisa colaborativa em Londres com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, cuja estreia da participação da USP está prevista para 2026.

# RETOMANDO A MOBILIDADE INTERNACIONAL: CAPES USP PRINT

Em termos de internacionalização, um dos desafios da gestão foi retomar a mobilidade internacional, que ficou suspensa por causa das restrições impostas pela pandemia da covid-19.

A retomada do Programa Institucional de Internacionalização (PrInt) foi um exemplo desse esforço. Com recursos da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e gerido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, o PrInt-USP foi a maior iniciativa de internacionalização da pós-graduação da Universidade, reunindo diferentes ações para promover a mobilidade internacional de estudantes, servidores técnicos e administrativos, docentes e pesquisadores estrangeiros.

Ao todo, o PrInt-USP concedeu 2.382 bolsas, considerando que o programa ficou suspenso em 2020 e 2021 por causa da pandemia. Das 1.651 bolsas concedidas após a retomada das viagens, ou seja, entre 2022 e 2024, 47 foram para servidores técnicos e administrativos, 1.038 para estudantes, 188 para docentes da USP e 378 para docentes do exterior.

Também foram aprovadas 318 bolsas no Programa de Apoio a Missões Acadêmico-Científicas no Exterior

(PAME). Desse total, 235 bolsas foram concedidas entre 2022 e 2024.

## VISIBILIDADE INTERNACIONAL

A USP foi uma das universidades selecionadas para fazer parte do Programa Institucional de Internacionalização (PrInt), criado pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em 2019.

As instituições que, como a USP, tiveram seus projetos

contemplados receberam recursos para o financiamento de atividades como auxílio para missões de trabalho no exterior, bolsas de estudo no exterior (doutorado sanduíche e professor visitante) e no Brasil (pós-doutorado e jovem talento com experiência no exterior) e material de consumo.

O objetivo do programa era fomentar o desenvolvimento de planos estratégicos de internacionalização como meio de melhorar a qualidade dos cursos de pós-graduação nacionais e de conferir maior visibilidade internacional à pesquisa científica realizada no Brasil. O programa PrInt-USP foi encerrado em outubro de 2024.

### Distribuição das bolsas por ano e categoria

Modalidade	2022	2023	2024	Total geral
Capacitação – Servidores técnicos e administrativos	13	22	12	47
Doutorado Sanduíche - Estudantes	410	457	171	1.038
Professor Visitante – Docente do exterior	115	164	99	378
Professor Visitante Júnior – Docente da USP	4	10	1	15
Professor Visitante Sênior – Docente da USP	56	98	19	173
Total geral	598	751	302	1.651



7



# USP INVESTE NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA PARA UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL



USINA SOLAR FOTOVOLTAICA DE 540 KW DO INSTITUTO DE ENERGIA E AMBIENTE, NA CIDADE UNIVERSITÁRIA  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

A USP vem ampliando suas ações voltadas à transição energética, com investimentos na geração de energia solar fotovoltaica e na migração para o mercado livre de energia elétrica. Essas iniciativas têm como objetivo reduzir os custos operacionais da instituição, minimizar os impactos ambientais decorrentes do consumo energético e fortalecer a autonomia e a responsabilidade institucional no uso de fontes renováveis.

Atualmente, o campus da Cidade Universitária dispõe de 13 sistemas fotovoltaicos, com potência total de 1,15 MW, o que corresponde a 2% do consumo energético do campus.



SISTEMA SOLAR FOTOVOLTAICO NO DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA FACULDADE DE MEDICINA  
FOTO: DIVULGAÇÃO



VISTA DO SISTEMA AGRIVOLTAICO EM IMPLEMENTAÇÃO NO CAMPUS DE PIRACICABA  
FOTO: DIVULGAÇÃO

A energia gerada por esses sistemas equivale, anualmente, ao consumo de aproximadamente 530 a 600 domicílios, representando uma economia próxima de R\$ 600 mil.

A produção é resultado da combinação de diferentes estruturas de instalação, como usinas de solo, *carports* e coberturas de edifícios. A escolha da estrutura ideal leva em conta fatores como disponibilidade de espaço, orientação solar, retorno sobre o investimento e adequação arquitetônica.

Novos projetos estão em fase de implantação ou conclusão nos campi da USP. Na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), no campus Leste, está sendo concluído um sistema tipo *carport* com potência de 369 kW.

Já os campi de Ribeirão Preto, Pirassununga e Piracicaba também estão recebendo sistemas

## QUANTO A USP PRODUZ DE ENERGIA E QUANTO ELA ECONOMIZA



Cerca de **1.800 MWh** produzidos anualmente na Cidade Universitária

**600 DOMICÍLIOS** poderiam ser atendidos com essa produção



fotovoltaicos. Em São Carlos, o projeto é coordenado pelo Departamento de Engenharia Elétrica e Computação da EESC, e prevê a instalação de uma capacidade de 2,1 MW, equivalente a 20% do consumo do campus. A ação envolve desde o mapeamento do consumo até a elaboração de memorial descritivo e análise ambiental.

Para viabilizar tecnicamente e administrativamente esses projetos, a USP adotou um modelo de contratação estruturado em duas fases: elaboração do projeto executivo e execução da instalação. A proposta, desenvolvida pelo Departamento de Administração (DA), integrou prestação de serviços e fornecimento de infraestrutura em um único

processo licitatório, por meio de pregão eletrônico. Esse modelo inovador permitiu maior agilidade, alinhamento técnico, mitigação de riscos contratuais e controle financeiro, além de reduzir significativamente a ocorrência de aditivos e interrupções de execução.

A experiência tem sido adotada como padrão em contratações similares pela Universidade. Os sistemas fotovoltaicos implantados já proporcionam economia anual de cerca de R\$ 2 milhões. Em algumas unidades, a energia solar representa até 35% do consumo mensal. Estima-se que, em aproximadamente quatro anos, os investimentos realizados serão integralmente compensados, atingindo o chamado *payback*. Para além do retorno financeiro, os benefícios ambientais e institucionais são expressivos, com destaque para a redução de emissões de carbono, a promoção do uso consciente de fontes renováveis e o fortalecimento da autonomia energética da USP.



SISTEMA SOLAR INSTALADO NA ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES  
FOTO: DIVULGAÇÃO



SISTEMA SOLAR INSTALADO NA FRENTE DO EDIFÍCIO ICB IV, NA CIDADE UNIVERSITÁRIA  
FOTO: DIVULGAÇÃO

## ADESÃO AO MERCADO LIVRE DE ENERGIA

Paralelamente à expansão da geração própria, a USP também avança na adesão ao mercado livre de energia, estratégia que amplia sua capacidade de gestão energética. O grupo de

trabalho responsável avalia as possibilidades de contratação direta com fornecedores, permitindo à Universidade escolher fontes renováveis certificadas e negociar preços com maior previsibilidade. Ao contrário do mercado regulado, no qual há aplicação de tarifas fixas e bandeiras tarifárias, o mercado livre possibilita acordos mais flexíveis e potencialmente mais econômicos.

A migração para o mercado livre exigiu a readequação da subestação do campus do Butantã para medição em média tensão, além de um estudo técnico detalhado sobre os padrões de consumo energético da Universidade. Com investimento inicial de R\$ 4,1 milhões, a estimativa é de uma economia anual entre 20% e 25% nas despesas com energia elétrica, o que equivale a aproximadamente R\$ 8 milhões. O retorno do investimento está previsto para ocorrer em menos de um ano.



SISTEMA SOLAR DO EDIFÍCIO DO DEPARTAMENTO DE ELÉTRICA DA POLI  
FOTO: DIVULGAÇÃO



USINA SOLAR FOTOVOLTAICA NO CAMPUS DE RIBEIRÃO PRETO  
FOTO: VLADIMIR TASCA



VISTA DO SISTEMA SOLAR INSTALADO NA RAIA DA USP, NA CIDADE UNIVERSITÁRIA  
FOTO: DIVULGAÇÃO

# SOLUÇÕES PARA DESAFIOS CLIMÁTICOS

Foi criada a Cátedra Clima & Sustentabilidade, do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP, para atuar em temas como os impactos sociais, econômicos, ambientais e culturais da crise climática, aproveitando a excelência acadêmica e a liderança da Universidade para oferecer respostas aos desafios regionais, nacionais e globais. Seu primeiro titular é o climatologista brasileiro Carlos Nobre.

As duas principais áreas de atuação da cátedra são a busca de soluções de reflorestamento urbano e a criação de cursos voltados para o enfrentamento das emergências climáticas. A segunda frente de ação da cátedra é desenvolver cursos de capacitação para gestores políticos e cursos de treinamento voltados, principalmente, para os estudantes do ensino fundamental e médio, que orientem os jovens a combater eventos causados pela emergência ambiental e a monitorar níveis de chuva, temperatura e umidade, por exemplo. Os cursos serão desenvolvidos em parceria com o Cemaden Educação e com pesquisadores de outras universidades.



O CLIMATOLOGISTA CARLOS NOBRE É O PRIMEIRO TITULAR DA CÁTEDRA CLIMA & SUSTENTABILIDADE  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

# CÁTEDRA UNESCO PARA A SUSTENTABILIDADE DOS OCEANOS

Foi criada a Cátedra para a Sustentabilidade dos Oceanos, com o objetivo de gerar e disseminar conhecimento sobre temas de pesquisa que tenham impactos na sociedade em âmbito local, nacional e internacional.

A Cátedra cumpre um papel adicional de institucionalização

das atividades da Cátedra Unesco para a Sustentabilidade

dos Oceanos, criada por meio de acordo de cooperação entre a USP e a Unesco em 2018, e está aberta à participação de professores, pesquisadores e personalidades do Brasil e do exterior.

# PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Com o objetivo de reforçar as iniciativas do programa USP Sustentável e, mais especificamente, com a promoção da educação ambiental, a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária lançou o Edital Projetos Educativos SustentaUSP – Desenvolvimento Sustentável na Prática, que destinou cerca de R\$ 1 milhão para financiar 41 projetos educativos voltados à promoção da sustentabilidade.

O edital financiou dois tipos de atividades: ações educativas desenvolvidas junto à sociedade, para fomentar hábitos sustentáveis, e produção de materiais educativos, como jogos, livros e vídeos, para apoiar

educadores no trabalho com temas de sustentabilidade.

Metade da verba destinada aos selecionados foi proveniente da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, por meio da Fundação Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), permitindo custeio de auxílio financeiro a estudantes que participassem das ações.

As propostas deveriam ter curta duração, com execução prevista entre maio e outubro de 2025, e poderiam ser realizadas em diversos ambientes públicos, como escolas, comunidades, praias, centros comerciais e hospitais. O edital recebeu a submissão de mais de 140 projetos.

## AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

O novo programa, batizado de USP Sustentável, tem como objetivo desenvolver ações de comunicação e de engajamento da comunidade universitária para fortalecer o compromisso da Universidade com a sustentabilidade, dando visibilidade ao que a instituição já realiza há muito tempo nesse campo e abrindo canais de mobilização e de participação de alunos, professores e funcionários nessas ações de desenvolvimento sustentável.

O USP Sustentável conta com logotipo alusivo ao novo programa, assim como é feito em universidades de classe mundial, como Harvard e Cambridge, com um site e com a conta @usp.sustentavel no Instagram.

No Jornal da USP ([www.jornal.usp.br/usp-sustentavel](http://www.jornal.usp.br/usp-sustentavel)), são publicadas matérias e artigos diários para reforçar a divulgação dos projetos desenvolvidos na área, com matérias jornalísticas e artigos de professores e de



pesquisadores, identificados com um selo especial. Estão previstas, também, campanhas periódicas sobre práticas sustentáveis com a comunidade acadêmica.



# 8

---

## . GESTÃO PARA AS PESSOAS





ENTRE OS ANOS DE 2022 E 2025, FORAM PROMOVIDOS QUATRO EVENTOS DE RECEPÇÃO AOS NOVOS DOCENTES  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

# RENOVAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

Ao assumir a Reitoria, o compromisso da gestão com a comunidade acadêmica foi o de repor o quadro de docentes e de servidores técnicos e administrativos, após o enfrentamento de um período de desequilíbrio financeiro na Universidade e da pandemia da covid-19, o que impediu a contratação por quase dez anos.

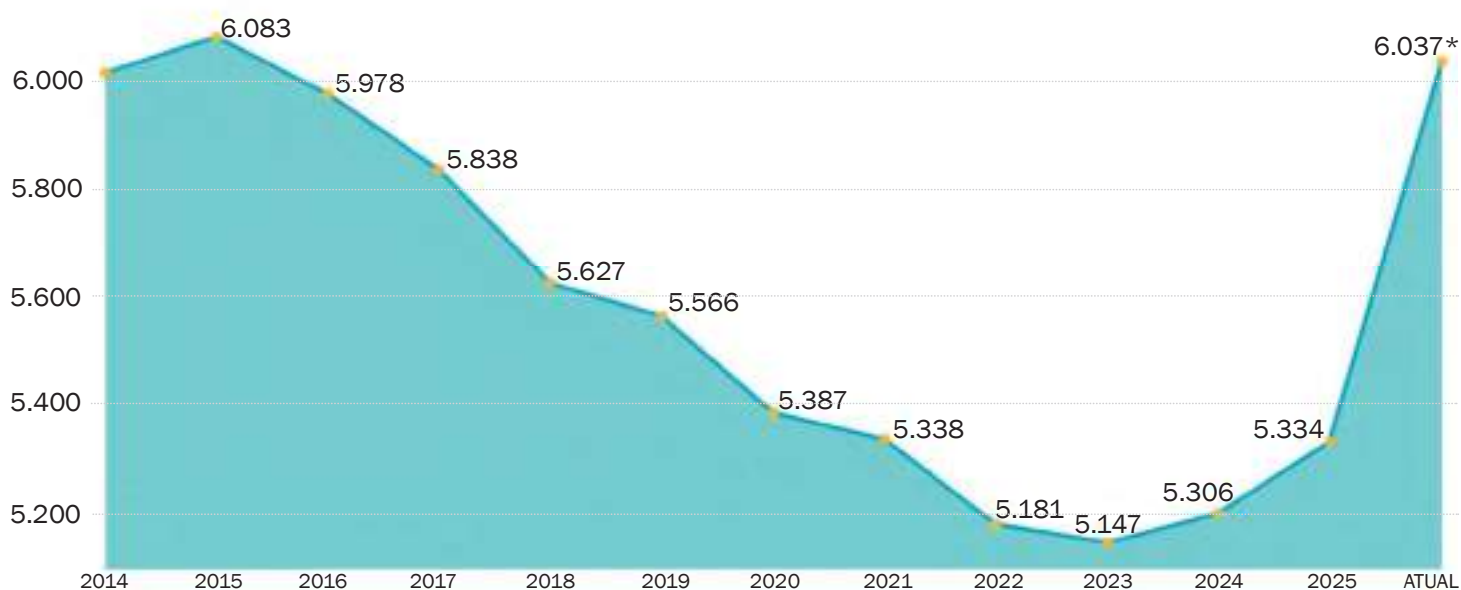
Graças à gestão responsável, com o apoio do Conselho Universitário, e ao planejamento criterioso adotado, foi possível

restabelecer o corpo docente da Universidade. Em 2025, a USP chegou ao número de 6.037 professores, nos mesmos

patamares de janeiro de 2014, ano em que a instituição registrou o maior nível de contratação em períodos recentes.

Para alcançar esse contingente, foram concedidos 1.509 cargos, dos quais 950 já foram providos; 576 contratações estão em andamento; e dois foram desligados.

## Total de docentes por ano



\*559 cargos em provimento (posição out./25)

## SERVIDORES TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

A reposição do quadro de servidores técnicos e administrativos também se consolidou nesta gestão, com a concessão de 1.142 empregos, dos quais 814 já foram providos (dados de agosto/25).

Considerando a atual realidade do mercado de trabalho, nesse período, a Universidade optou por ampliar a contratação de servidores de nível superior, de modo a valorizar as atividades-fim e privilegiar o desenvolvimento das ações administrativas com alta qualificação.



FUNCIONÁRIOS DA REITORIA  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

### Quadro de pessoal técnico e administrativo de jan./22 a ago./25

Grupo	2022	2025*
Básico	3.656	3.347
Técnico	5.996	5.833
Superior	3.329	3.843
<b>Total</b>	<b>12.981</b>	<b>13.023</b>

\*considerando 328 empregos a serem preenchidos

# POLÍTICAS AFIRMATIVAS PARA CONTRATAÇÃO

A USP aprovou, em maio de 2023, a adoção das políticas afirmativas para pretos, pardos e indígenas (PPI) em concursos públicos para provimento de cargos de docentes e para processos seletivos de admissão de servidores técnicos e administrativos.

O tipo de ação afirmativa aplicável a cada concurso público ou processo seletivo é definido a partir do número de vagas em disputa. Para os concursos ou processos seletivos em que o número de vagas oferecidas seja igual ou superior a três, serão reservadas 20% das vagas existentes ao público PPI.

Para aqueles cujo número de vagas oferecidas seja de uma ou duas, os candidatos PPI receberão pontuação diferenciada, de acordo com o estabelecido no Decreto Estadual nº 63.979, de 19 de dezembro de 2018. Esse cálculo leva em conta a pontuação média da concorrência entre todos os

candidatos e a pontuação média da concorrência PPI.

Para que faça jus à bonificação ou vaga, o candidato deverá possuir traços fenotípicos que o caracterizem como negro, de cor preta ou parda. A autodeclaração como preto ou pardo feita pelo candidato estará sujeita à confirmação por meio de banca de heteroidentificação. Para confirmação da autodeclaração do candidato indígena, será exigido o Registro Administrativo de Nascimento de Indígena – Rani próprio ou, na ausência deste, o Rani de um de seus genitores.

A adoção das políticas afirmativas apresentou resultados significativos nas novas contratações realizadas a partir da vigência da resolução relativa ao tema na USP (a partir de maio de 2023): dos 532 novos docentes contratados a partir daquele mês, 14% são PPI.

Em relação aos inscritos nesse mesmo período, do total de 15.194 candidatos, 16,7% são PPI.

No que concerne aos servidores técnicos e administrativos, dos 814 novos funcionários da USP, 20% são PPI.



EVENTO DE RECEPÇÃO AOS NOVOS SERVIDORES TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS



EVENTO DA ESCOLA USP DE GESTÃO REALIZADO NA CIDADE DE SAO PEDRO, EM SÃO PAULO  
FOTO: MARCOS SANTOS/ USP IMAGENS

# ESCOLA USP DE GESTÃO

A Escola USP de Gestão, vinculada à Coordenadoria de Administração Geral (Codage), ampliou suas atividades de capacitação com foco em dirigentes, docentes e servidores técnico-administrativos. A iniciativa faz parte da política de desenvolvimento profissional implementada pela Universidade, que prevê programas contínuos de atualização e formação para todo o corpo funcional.

Com cerca de 5 mil docentes e 13 mil servidores técnico-administrativos, dos quais 1.630 ocupam cargos de chefia, a Universidade estruturou essa agenda formativa com a meta de alcançar progressivamente todos os segmentos do quadro funcional. Em 2024 e 2025, foram realizados 39 encontros do Programa de Desenvolvimento para Liderança

e Gestão Administrativa, alcançando um total de 9.200 participantes, organizados em módulos específicos para diferentes públicos: dirigentes, chefes de departamento e servidores técnico-administrativos – de nível básico, técnico e superior –, com encontros específicos para aqueles que atuam em cargos de gestão ou chefia.

As atividades foram estruturadas em formato de imersão, combinando aulas, palestras e dinâmicas de integração. Os conteúdos contemplaram temas como liderança, engajamento, gestão de pessoas, ética no serviço público, gestão de conflitos, governança universitária e aspectos jurídicos da administração pública. Além dos conteúdos técnicos, a programação priorizou a troca de experiências entre chefias de diferentes setores e campi, com vistas ao fortalecimento da cooperação interna e à construção de práticas de gestão mais integradas.

# PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

Lançado em 2023 pelas Pró-Reitorias de Graduação (PRG) e de Pós-Graduação (PRPG), o Programa de Desenvolvimento Profissional Docente (PDPD) consolidou-se como a principal política institucional da USP voltada à formação pedagógica contínua de seus professores.

O programa articula três dimensões do conhecimento docente – conteúdos específicos das áreas de atuação, fundamentos da educação e metodologias de ensino-aprendizagem –, com o objetivo



ATIVIDADE DO PROGRAMA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, REALIZADO EM OUTUBRO DE 2025  
FOTO: LUCIANA DELFINI/PRG

de fortalecer a prática didática, estimular a inovação pedagógica e valorizar a atividade docente em todos os níveis.

Entre as ações estruturantes do PDPD destacam-se o Curso de Formação Pedagógica para Novos Docentes, oferecido regularmente desde sua criação, e a Semana Pedagógica, cuja primeira edição em 2025 mobilizou mais de mil professores em todos os campi, com mais de 100 atividades voltadas à reflexão e ao compartilhamento de experiências de ensino.

No mesmo ano, o programa lançou o Ciclo de Desenvolvimento Profissional Docente, realizado entre agosto e novembro, com 35 ações formativas que incluem colóquios, oficinas, rodas de conversa e workshops. Os temas abordados foram desde a avaliação de aprendizagem à inteligência artificial aplicada ao ensino, passando por educação inclusiva, aprendizagem ativa, letramento racial, práticas de ensino colaborativas e estratégias de inovação curricular.

Outra iniciativa estratégica é o Espaço de Desenvolvimento Docente (EDD), núcleo vinculado à Reitoria responsável por implementar, acompanhar e articular as atividades do PDPD. O espaço atua como catalisador de práticas pedagógicas inovadoras, promove vivências de ensino-aprendizagem e estimula a interlocução entre unidades, colegiados e instâncias que regem a carreira docente, como a Câmara de Atividades Docentes (CAD) e a Comissão Especial de Regimes de Trabalho (Cert).



O reconhecimento formal das atividades do PDPD garante que a participação dos docentes seja considerada nos processos de avaliação e progressão de carreira, reforçando a valorização da docência como dimensão fundamental da vida acadêmica.

Ao integrar experiências anteriores, promover colaboração voluntária entre professores e dialogar com as demandas de uma universidade cada vez mais diversa, o programa estabelece bases sólidas para uma formação docente engajada, inovadora e sensível às transformações sociais e educacionais contemporâneas.

O espaço é gerido por um comitê formado por docentes de diversas unidades da USP e deve estabelecer as diretrizes, formular políticas, propor ações e acompanhar as atividades do EDD.

# VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Em 2023, o Conselho Universitário aprovou dois projetos para valorizar docentes e funcionários técnicos e administrativos da Universidade: o Prêmio de Desempenho Acadêmico Institucional USP e a Gratificação de Valorização, Retenção e Permanência (GVRP).

O primeiro projeto consistiu no pagamento de R\$ 5 mil para todos os docentes e funcionários da Universidade. Já o projeto de Gratificação de Valorização, Retenção e Permanência representou o pagamento, para professores e funcionários que entraram na USP após 2003, de valores que vão de R\$ 27 mil

a R\$ 30 mil para o primeiro grupo e de R\$ 4,5 mil a R\$ 5 mil para o segundo.

Em 2024, foi concedido o Prêmio Acadêmico Institucional USP no valor de R\$ 9 mil, divididos em três parcelas nos meses de outubro, novembro e dezembro. Também no final do mesmo ano,

Reajustes salariais	
Ano	Reajuste
2022	20,67%
2023	10,51%
2024	5%
2025	5,51%

em reconhecimento à dedicação e ao empenho dos servidores docentes e técnicos-administrativos, a Reitoria anunciou o pagamento de um auxílio-alimentação excepcional no valor único de R\$ 2 mil.

## AUXÍLIO-SAÚDE USP

Começou a vigorar em fevereiro de 2023 o Auxílio-Saúde USP, um subsídio pago mensalmente para custear despesas com planos de assistência médica, atendendo a uma antiga demanda de servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade.

O Auxílio-Saúde USP consiste em um benefício financeiro pago aos servidores ativos que possuam planos de assistência médica à saúde devidamente registrados na Agência de Saúde Suplementar (ANS) ou contribuintes do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe).

O valor do benefício não é incorporável aos vencimentos do servidor e está limitado ao plano básico, mas o beneficiário pode optar por planos mais caros, desde que complemente a diferença de valor.

Uma das vantagens do Auxílio-Saúde USP é que o servidor pode escolher a operadora de saúde e a modalidade de serviços mais adequada a seus

interesses. O valor do auxílio-saúde é reajustado anualmente.

Segundo dados do Departamento de Recursos Humanos da Coordenadoria de Administração Geral (Codage) da Universidade, referentes ao mês de outubro de 2025, 15.905 docentes e servidores técnicos e administrativos e 14.536 dependentes recebem o auxílio-saúde.

# REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA

Foi instituído o Plano Geral de funções de estrutura administrativa da Universidade. O novo documento, que foi aprovado pela Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP), substitui a portaria anterior, de 2017, e apresenta alterações importantes em relação à organização básica da estrutura administrativa das unidades e órgãos da USP.

Uma das principais modificações diz respeito à simplificação da classificação das funções de chefia e de assessoria, assistência e apoio. Também foi reorganizada a tabela de gratificações, sem redução ou aumento da remuneração ou vantagens dos atuais servidores designados.



FUNCIONÁRIOS DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

Outra alteração está relacionada à revisão dos requisitos para designação e substituição de servidores. A partir de agora, os servidores serão indicados de acordo com os requisitos de escolaridade, formação específica e registro profissional e as designações e substituições não estão mais atreladas ao enquadramento do servidor – superior, técnico ou básico – como ocorria anteriormente.

# JORNADA DIFERENCIADA DE TRABALHO

Desde 2023, servidores técnicos e administrativos e docentes da USP com deficiência e que necessitem de tratamento que seja incompatível com a jornada de atuação profissional na Universidade podem solicitar redução no horário de trabalho. O benefício também pode ser concedido ao servidor que tenha cônjuge, companheiro ou dependente econômico que se enquadre na mesma situação.

O horário especial de trabalho consiste na diminuição da carga horária semanal de trabalho do servidor em até 25%, sem redução dos vencimentos e sem necessidade de compensação de horas em razão dessa diminuição.

A Resolução nº 8.429, de 19 de maio de 2023, que regulamenta o tema na Universidade, foi elaborada com base no entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) de dezembro do ano passado.

A Corte decidiu, por unanimidade, pela equivalência entre servidores municipais e estaduais aos federais nesse aspecto, diante do princípio da igualdade substancial, previsto na Constituição Federal e na Convenção Internacional sobre o Direito das Pessoas com Deficiência.

A USP é a primeira instituição pública do Estado de São Paulo a implementar essa política, que já beneficiou 121 servidores.

# REITORIA NO CAMPUS



REUNIÃO DO PROGRAMA NO CAMPUS DE BAURU  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

O Programa Reitoria no Campus foi lançado em 2022 e consistiu em uma série de reuniões em que representantes da Administração Central passaram um período em um dos campi da USP para se encontrarem com representantes da comunidade local e estimular o diálogo na Universidade.

Em seu primeiro ano, o evento contou com a presença do reitor e da vice-reitora em todas as reuniões, em que foram discutidos os compromissos de campanha e as propostas em curso. Essas reuniões, em 2022, deram frutos e, em seu quarto ciclo, em 2025, o programa estava orientado para a gestão acadêmica da USP, com base nas iniciativas desenvolvidas pelas

cinco Pró-Reitorias – Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, Cultura e Extensão Universitária e Inclusão e Pertencimento.

A ideia era que, com uma maior interação entre a Reitoria e os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, temas relacionados a cada campus pudessem ser discutidos com maior efetividade, debatendo propostas, formulando soluções e tornando a gestão mais integrada, descentralizada e participativa. A organização contou com a participação do Conselho Gestor e da Prefeitura do Campus USP local.

De 2022 a 2025, o programa promoveu 31 encontros, que envolveram 32 autoridades acadêmicas e cerca de 1.200 participantes em todos os campi.

### Interação entre a Reitoria e a comunidade acadêmica

Autoridades acadêmicas e de órgão centrais envolvidas por reunião	<b>32</b>
Número de reuniões realizadas 2022-2025	<b>31</b>
Público participante* que circulou pelas reuniões/ano	<b>1.200</b>
Formulários/questões encaminhadas para as reuniões 2022-2025	<b>1.500</b>

# INTEGRACOM

O programa IntegraCom foi lançado em julho de 2022 com o objetivo de fortalecer o relacionamento entre a Superintendência de Comunicação Social (SCS) e as assessorias e áreas de comunicação das Unidades de Ensino e Pesquisa.

No segundo semestre do mesmo ano, entre os dias 1º e 15 de setembro, foi realizada uma pesquisa com esse público para conhecer melhor os profissionais e as áreas de comunicação da Universidade. Esse diagnóstico foi importante para definir as etapas seguintes do projeto. A pesquisa teve 97 respondentes e constatou, entre outras informações, que as principais mídias mantidas pelas áreas são os sites e as redes sociais. As principais atribuições dos setores de comunicação das unidades são as atividades de divulgação externa e interna e a gestão de conteúdo do site.

A partir dos temas levantados na pesquisa, foram promovidos oito workshops, no formato online, que discutiram temas como a estrutura do **Jornal da USP** (com o objetivo de melhorar o acesso das equipes das unidades aos recursos oferecidos pelo jornal), planejamento em comunicação, produção de vídeos em smartphones, organização do cerimonial e do protocolo de

eventos, uso de redes sociais, comunicação estratégica e o uso da inteligência artificial. Os workshops tiveram, em média, cerca de 100 inscritos.

*Acesse aqui a playlist dos workshops.*



Outra iniciativa importante do IntegraCom foi a assinatura, em abril de 2023, de um termo de parceria entre a USP e a Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), com o objetivo de conjugar esforços para que as instituições produzam e disseminem mutuamente conhecimentos em suas respectivas áreas.

Com o termo, a USP passou a fazer parte do quadro de associados da Aberje, sem

nenhum ônus financeiro para a Universidade. Além disso, os servidores técnicos e administrativos que atuam na área de comunicação da Universidade têm desconto de 15% nos cursos oferecidos pela associação, que é referência na formação de profissionais de comunicação e atua há mais de 50 anos no setor.

Em 2024, o IntegraCom formou quatro comitês para estudar a elaboração de diretrizes em áreas estratégicas para a comunicação da Universidade: Comitê de boas práticas nas redes sociais; Comitê de indicadores de desempenho; Comitê de cerimonial e promoção de eventos universitários e Comitê responsável pela elaboração de um manual de comunicação da USP. Os quatro comitês apresentaram seus relatórios preliminares em setembro de 2025.

Em 2025, 50 comunicadores da Universidade tiveram a oportunidade de participar do curso de atualização “Divulgação Científica para Jornalistas e Comunicadores”, realizado em parceria com a Escola de Comunicações e Artes (ECA) e o Instituto de Estudos Avançados (IEA).

# SISTEMA USP DE SAÚDE MENTAL

A preocupação com a saúde mental de todos os membros da comunidade universitária ganhou força nesta gestão. Para promover o bem-estar da comunidade por meio da prevenção, acolhimento e fortalecimento das redes de apoio, a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) criou o Sistema USP de Saúde Mental.

A principal ação deste sistema é o Programa Ecos de Escuta,

Cuidado e Orientação em Saúde Mental. O Ecos oferece

espaços de escutas presenciais para reflexão e possíveis encaminhamentos, atua na formação teórico-prática de alunos escutadores, articula redes de cuidado dentro e fora da Universidade e apoia institucionalmente iniciativas



ATENDIMENTO NO ESPAÇO PROGRAMA ECOS DE ESCUTA, CUIDADO E ORIENTAÇÃO EM SAÚDE MENTAL  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

voltadas à saúde mental, ampliando o acesso a recursos e fortalecendo o pertencimento comunitário. O programa Ecos está presente em todos os campi da USP.

Outras iniciativas nesse sentido, como a organização da Semana de Saúde Mental da USP e o lançamento dos editais Bem-Estar e Pertencimento para Servidores reforçam o compromisso da Universidade com a promoção da saúde mental e o fortalecimento de uma cultura institucional de escuta e cuidado.



ENCONTRO DE DEZ NOVOS PSICÓLOGOS CONTRATADOS PARA O PROGRAMA ECOS  
FOTO: DIVULGAÇÃO/PRIP

## DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Por meio de uma parceria da Superintendência de Saúde (SAU) e do Instituto Perdizes do Hospital das Clínicas, servidores da USP com dificuldades relacionadas ao uso de substâncias psicoativas podem ser encaminhados para uma triagem ambulatorial no Instituto Perdizes, com a possibilidade de receber tratamento indicado.

Além dos encaminhamentos, a SAU promoveu campanhas de comunicação e ciclo de palestras nas unidades para divulgar a possibilidade de tratamento para dependência de álcool

e outras drogas e contribuir para a recuperação da saúde de servidores.

## SISTEMA USP DE ACOLHIMENTO

Para combater o assédio, a discriminação e outras violências aos direitos humanos na Universidade, a PRIP criou o Sistema USP de Acolhimento, Registro e Responsabilização (SUA), uma iniciativa voltada para a escuta, acolhimento e encaminhamento de denúncias dessa natureza.

O sistema opera em duas frentes: a primeira, garantindo

um acolhimento respeitoso e qualificado à pessoa denunciante; e a segunda, conduzindo os procedimentos administrativos necessários para uma resposta célere e justa.

Para fortalecer esse processo, foi criada a Central SUA, que atua como canal de orientação e apoio à comunidade universitária, garantindo sigilo e respeito às vítimas.

O SUA também promove ações educativas, como oficinas de formação e campanhas de conscientização, com o objetivo de transformar a cultura institucional e assegurar um ambiente acadêmico seguro e inclusivo para todas as pessoas.

# CONSELHOS UNIVERSITÁRIOS TEMÁTICOS

Um ciclo de reuniões temáticas do Conselho Universitário foi promovido durante o período da gestão. Nessas reuniões foram debatidos os indicadores e os temas relevantes relacionados a cada uma das cinco Pró-Reitorias – Graduação, Pós-Graduação, Cultura e Extensão Universitária, Pesquisa e Inovação e Inclusão e Pertencimento, bem como as ações de Internacionalização da Universidade e a Avaliação Institucional e Docente na USP.

A ideia das reuniões temáticas foi a de aumentar o nível de conhecimento da comunidade acadêmica a respeito do que está sendo feito em cada Pró-Reitoria para facilitar a implantação de políticas nas unidades, ao mesmo tempo em que o público foi incitado a apresentar suas avaliações e sugestões, contribuindo para uma construção conjunta de políticas universitárias em todas as áreas, bem como discutir as atividades-fim da Universidade de uma maneira conjunta, compartilhar interesses, conhecer a situação atual e debater sobre o futuro da USP.

A primeira, promovida em abril de 2023, teve a graduação como tema de debates e a segunda, em junho, discutiu a pesquisa e a inovação da Universidade. Em agosto, foi a vez da cultura e da extensão universitária; seguida pelo tema inclusão e pertencimento, em

outubro; e finalizando com a pós-graduação, no mês de dezembro.

Em agosto de 2024, o Conselho Universitário discutiu o contexto da internacionalização na Universidade. Além dos membros do Conselho, também participaram da reunião representantes de Comissões de Relações Internacionais de várias unidades. Além da Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e

Internacional (Aucani), as Pró-Reitorias também foram convidadas para falar sobre as iniciativas de internacionalização em suas áreas.

Em junho de 2025, foi realizada a reunião temática sobre Avaliação Institucional e Docente na USP. A iniciativa, promovida pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da USP, teve como objetivo fomentar o debate qualificado sobre os instrumentos, critérios e desafios da avaliação institucional e docente no âmbito da Universidade. A reunião temática congregou docentes, dirigentes e especialistas da comunidade acadêmica, promovendo reflexões sobre práticas atuais e perspectivas futuras.



REUNIÃO TEMÁTICA NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS



EM JUNHO DE 2025, FOI REALIZADO O CONSELHO TEMÁTICO SOBRE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DOCENTE DA USP  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

# MUDANÇAS NOS CONCURSOS PARA DOCENTES

O Conselho Universitário aprovou alterações para aprimorar os concursos para a contratação de Professor Doutor, para a obtenção de título de Livre-Docência e para o provimento de cargo de Professor Titular. O objetivo das mudanças é aperfeiçoar os processos visando à contratação de docentes comprometidos com os objetivos da Universidade, das Unidades de Ensino e Pesquisa e dos departamentos.

O ingresso de novos docentes na USP pode ocorrer nas categorias

de Professor Doutor e Professor Titular e a progressão vertical na

carreira envolve o concurso para Livre-Docência.

Para os concursos de ingresso na categoria Professor Doutor, uma das mudanças aprovadas diz respeito à possibilidade da apresentação, no momento da inscrição, de um projeto acadêmico, que servirá como



CONSELHO UNIVERSITÁRIO APROVA MUDANÇAS PARA APRIMORAR CONCURSOS PARA PROFESSORES  
FOTO: ADRIANA CRUZ

prova eliminatória. Anteriormente, em um concurso de duas fases, somente a prova escrita poderia ser utilizada como eliminatória. A definição da utilização do projeto acadêmico e/ou da prova escrita será facultada à unidade.

O projeto acadêmico será avaliado de acordo com critérios que incluem a aderência ao projeto acadêmico da unidade e do departamento, ao perfil docente definido pela Câmara de Claros Docentes (CCD) e publicado no edital, e considerando a originalidade, exequibilidade e coerência do projeto.



Também houve mudanças em relação à prova didática, que poderá ser realizada sobre pontos sorteados ou tema escolhido pelo candidato, ficando a critério da unidade. Anteriormente, existia apenas a possibilidade da realização da prova didática a partir de pontos sorteados.

Para a obtenção da Livre-Docência, a alteração está relacionada à não obrigatoriedade da prova escrita, que poderá ser realizada ou não, de acordo com o regimento da unidade. Três provas continuam obrigatórias para esses concursos – defesa de tese ou de texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela, prova pública de arguição e julgamento do memorial e avaliação didática.

Em relação à banca examinadora, passa a ser obrigatória a presença, no local do concurso, de, pelo menos, dois outros membros da Comissão Julgadora, além do presidente e do candidato. Desde a pandemia da covid 19, a banca dos concursos de Livre-Docência podia ser realizada de forma remota, com a presença física compulsória apenas do presidente e do candidato.

O Conselho Universitário também aprovou normas que passarão a valer para todos os concursos – contratação de Professor Doutor, obtenção de título de Livre-Docência e para o provimento de cargo de

Professor Titular. Uma delas estabelece que as Congregações das unidades poderão definir como requisito de inscrição, desde que justificadamente, áreas de formação em graduação ou pós-graduação stricto sensu, indicando, eventualmente, outras áreas de afinidade relativamente à área de conhecimento principal, como já estava previsto pela Resolução nº 6.482, de 2012.

Ainda sobre a inscrição, foi aprovada a possibilidade de cobrança de taxa de, no máximo, dez Ufesp's (Unidade Fiscal do Estado de São Paulo). O valor da taxa e os casos de isenção deverão constar no edital do concurso.

No que tange à banca examinadora, foi aprovada a exigência da assinatura, pelos membros da banca, de um termo de ausência de conflito de interesses.

A prova escrita passará a ser anônima e será eliminada a leitura pública por parte do candidato, como ocorria antes. No processo de correção, os examinadores, que poderão atuar a distância nesse momento, avaliarão individualmente as provas recebidas, com a indicação dos motivos de sua avaliação. Isso vale para os concursos de Professor Doutor e Livre-Docência.

O prazo para a homologação dos concursos foi ampliado, passando de 60 para 90 dias.



# 9

---

## . UNIVERSIDADE TRANSPARENTE

# INVESTIMENTOS E EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO

A gestão teve início logo após um período de forte ajuste das finanças da Universidade e ainda sob os efeitos das ações destinadas a conter o avanço da pandemia da covid-19, dentre as quais merece destaque a Lei Complementar 173/2020, que vedava a contratação de pessoal e a concessão de reajustes ou quaisquer outros benefícios aos servidores públicos do Estado até dezembro de 2021.

Esses dois fatores levaram a uma redução contínua do quadro de docentes e servidores técnicos e administrativos da USP, além de uma expressiva perda salarial decorrente das altas taxas de inflação no período. Isso acabou se refletindo numa redução profunda, porém artificial, dos níveis de comprometimento dos recursos do Tesouro do Estado

com a folha de pagamento da Universidade.

Diante desse quadro, a gestão avançou nas contratações de novos docentes e de novos servidores técnicos e administrativos, nos benefícios oferecidos à comunidade universitária, nos investimentos para a manutenção e para a melhoria de sua infraestrutura,

bem como em projetos voltados à excelência em suas atividades-fim.

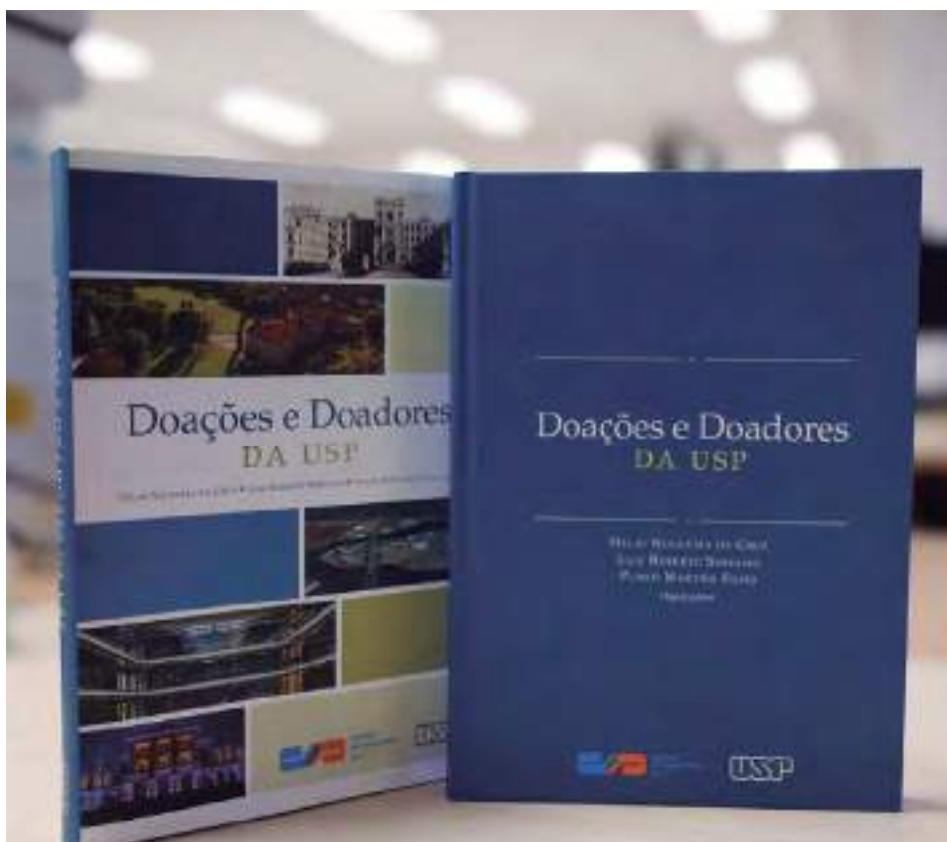
Todas essas ações foram implementadas sem comprometer o equilíbrio orçamentário e financeiro da Universidade, conforme previsto pelas normas de Sustentabilidade Econômico-Financeira vigentes, fato particularmente desafiador se for levada em consideração a grande instabilidade da arrecadação do ICMS no período entre 2022 e 2025, a qual se caracterizou pela alternância entre anos de elevado crescimento, de queda ou de crescimento menos expressivo.

### Média móvel do comprometimento por item de despesa em 12 meses (%) – custeio e pessoal



# FUNDO PATRIMONIAL DA USP

O Fundo Patrimonial da USP, criado em 2021 e com início de operações em 2022, recebe doações, investe os valores obtidos e destina seus rendimentos para iniciativas que fortaleçam a USP e suas unidades.



LIVRO "DOAÇÕES E DOADORES DA USP", PUBLICADO EM 2024  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

Sua evolução, desde a criação, reflete o compromisso da Universidade com a inovação na gestão de recursos e com a ampliação de suas fontes de financiamento. Desde então, o Fundo se firmou como um instrumento estratégico de apoio à Universidade e um exemplo

promissor de filantropia voltada à educação pública brasileira.

Em 2022, momento em que o Fundo começou a operar, um aporte inicial de R\$ 10 milhões da Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (Fusp) criou o patrimônio

fundador que garantiria o início da trajetória de captação. Desde então, em quatro anos, o Fundo passou do início de sua operação à consolidação institucional, recebendo doações que são revertidas em apoio real a estudantes, projetos científicos, culturais e de impacto social, sempre com foco na perenidade e na excelência da Universidade.

Em 2023, o Fundo Patrimonial da USP começou a entregar impacto real à Universidade. Um dos marcos simbólicos foi o primeiro repasse de recursos à USP, que permitiu o financiamento de 10 bolsas de permanência estudantil no âmbito do então nascente Fundo USP Diversa, um dos braços do Fundo Patrimonial.

Também em 2023, o Programa de Patronos foi lançado oficialmente em evento no Museu do Ipiranga e a instituição recebeu sua primeira doação com destinação específica, demonstrando a confiança crescente dos apoiadores na sua governança. O ano de 2024 foi decisivo para o amadurecimento e a visibilidade do Fundo. O Programa de Patronos, lançado no fim do ano anterior, ganhou fôlego e demonstrou a eficácia da

estratégia de captação voltada a grandes doadores.

A busca por apoio à ciência também ganhou um capítulo importante com o início da parceria com o Projeto Genoma USP, que permitiu a criação de uma linha de captação dedicada à pesquisa de ponta na Universidade. Outros marcos de 2024 incluem o recebimento da primeira doação testamentária de um prédio avaliado em R\$ 25 milhões; o lançamento do

livro *Doações e Doadores da USP*, com cinco histórias de doações que viabilizaram a criação ou restauração de alguns marcos da USP; eventos de relacionamento com patronos e apoiadores, e o avanço na estruturação institucional.

Atualmente o Fundo Patrimonial da USP tem saldo de R\$ 27,2 milhões (posição de outubro de 2025) e é hoje um elo de confiança entre doadores e a

missão da USP, colaborando para o desenvolvimento das missões de pesquisa, ensino e extensão da Universidade.

*Acesse o QR Code para fazer o download do livro.*



ENCONTRO COM DOADORES DO FUNDO PATRIMONIAL NA BIBLIOTECA BRASILIANA  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

# REFORMA TRIBUTÁRIA E FINANCIAMENTO DAS UNIVERSIDADES



DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS NA SESSÃO DE 20 DE DEZEMBRO DE 2023  
FOTO: ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Câmara dos Deputados promulgou, no dia 20 de dezembro de 2023, a Emenda Constitucional 132 da reforma tributária, com a inclusão de um dispositivo nos artigos 155 e 156 que garante a autonomia financeira das universidades públicas paulistas – USP, Unesp e Unicamp.

A reforma tributária, depois de 30 anos de discussão, estabelece as bases de uma longa transição para unir impostos sobre o consumo de Estados e municípios, acabar com a guerra fiscal e dar mais transparência aos tributos pagos. Prevê a unificação, a partir de 2033, de cinco tributos — ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins — em uma cobrança

única, que será dividida entre os níveis federal (CBS: Contribuição sobre Bens e Serviços) e estadual/municipal (IBS: Imposto sobre Bens e Serviços).

Atualmente, o orçamento das universidades públicas paulistas está atrelado à arrecadação do ICMS. Do montante repassado pelo

Governo do Estado às instituições, 5,02% são destinados para a USP, 2,34% para a Unesp e 2,19% para a Unicamp.

A garantia de continuidade de um financiamento previsível, nos mesmos moldes do decreto estadual de 1989, não veio de forma fluida ao longo do processo de discussão do projeto, já que a autonomia financeira e administrativa da USP, da Unesp e da Unicamp esteve sob risco, uma vez que não estava contemplada nas versões iniciais da reforma.

Após um persistente trabalho de negociação, foi desenvolvida uma proposta, com o apoio do Ministério da Fazenda, da Secretaria de Reforma Tributária e da Comissão de Educação do Senado, que foi acolhida na Câmara dos Deputados.

Este trabalho envolveu muitos atores da USP e externos a ela, comprometidos com as universidades. Agora, serão dez anos de transição para garantir esses recursos na Constituição Paulista.



# 10

---

## · INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# OBRAS REALIZADAS NOS CAMPI DA UNIVERSIDADE

Desde 2022, a USP vem passando por um processo de construção e de modernização de sua infraestrutura. Investimentos têm sido feitos em obras estratégicas, que já foram concluídas, estão em andamento, já foram autorizadas ou estão em fase de planejamento, incluindo intervenções de pequeno, médio e grande porte destinadas ao atendimento das demandas acadêmicas e administrativas da Universidade, além de projetos voltados à adequação para a acessibilidade, para a prevenção e o combate a incêndios e para a sustentabilidade.

No campus de São Paulo, há estimativa de mais de 330 intervenções que foram, estão sendo ou serão realizadas em todas as Unidades de Ensino e Pesquisa e órgãos até o final de 2025.

Nos últimos quatro anos, as maiores necessidades da Universidade no que tange à infraestrutura estão relacionadas à construção e à requalificação dos espaços de ensino, à implantação de ambientes e equipamentos de convívio da comunidade acadêmica nos campi, à melhoria física dos blocos do



OBRAS NA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE DIREITO, EM SETEMBRO DE 2025  
FOTO: SUPERINTENDÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO

Conjunto Residencial da USP (Crusp), além de novos laboratórios e a requalificação das bibliotecas, além da adequação das edificações quanto à acessibilidade e para a obtenção de AVCB (auto de vistoria do Corpo de Bombeiros), o que deve ser feito de forma periódica, e dos planos de manutenção, operação e controle, os chamados PMOC, que são exigências da Coordenadoria de Vigilância em Saúde Municipal, a Covisa.

As cerca de 330 obras incluem, além da construção de novos prédios e reforma dos espaços, inúmeras intervenções de troca, reparos

e manutenção de coberturas, de instalação de elevadores e plataformas, de adaptações visando à acessibilidade, de reformas em ambientes, reparos e troca de instalações elétricas, hidráulicas, de segurança, de sistemas e de aparelhos de ar condicionado.

---

## GRANDES PROJETOS

---

Os projetos estão sendo atualizados para duas importantes obras: a Praça dos Museus e o Centro de

Convenções. Estas obras ficaram paralisadas por dez anos e, nesse período, várias modificações quanto à acessibilidade e à proteção e combate a incêndios ocorreram, além de inovações técnicas de automação, que precisam ser incorporadas aos projetos dessas edificações. No caso do Centro de Convenções, a atualização e complementação do projeto estão sendo executadas pelo arquiteto autor Paulo Bruna e, em relação à Praça dos Museus, a atualização do projeto está sendo executada pelo escritório Piratininga, que colaborou com o arquiteto Paulo



BIOTÉRIO DEDICADO À CRIAÇÃO DE SUÍNOS EM CONDIÇÕES SANITÁRIAS ADEQUADAS PARA A PRODUÇÃO DE ÓRGÃOS GENETICAMENTE MODIFICADOS E COMPATÍVEIS PARA O TRANSPLANTE EM HUMANOS  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

Mendes da Rocha, que faleceu em 2021 e atribuiu a coautoria ao escritório em função de sua colaboração no projeto original.

Na Praça dos Museus, falta ser concluído o edifício do Museu de Arqueologia e Etnografia (MAE), cujas obras foram paralisadas em estágio relativamente avançado, e serão erguidos o Museu de Zoologia (MZ), a praça entre as edificações e a rua aérea de acesso, que funcionará como um eixo de articulação e de conexão entre os museus, além de galeria de exposição elevada do solo, integrando os ambientes expositivos. Essas obras conformam a primeira etapa da Praça dos Museus.

Trata-se de um projeto excepcional e de grande complexidade, incluindo obra bruta em concreto armado aparente, mezaninos metálicos, instalações variadas e um acabamento diverso e refinado, como tratamento acústico de paredes, pinturas, instalação de forros, revestimentos de pisos e instalação de piso elevado, instalação de sistema central de ar condicionado, sistema de combate e proteção contra incêndio, automação e segurança, instalação de brises metálicos e revestimento em alumínio, guarda-corpos, entre outros.

Em relação ao Centro de Convenções, prevê-se a conclusão da primeira fase do edifício,

adaptando-o tanto para o uso original como, também, tornando-o flexível para abrigar novos usos em função das atuais necessidades da Universidade. Além dos serviços próprios da edificação, será executado um novo acesso viário, com viadutos e alças de acesso, cortinas de contenção e estacionamentos externos, ao sistema viário da Universidade.

## CONQUISTAS PARA O ENSINO

Na Faculdade de Direito (FD), um novo edifício, localizado no número 201 da Rua Riachuelo, que está em fase de construção, vai abrigar a

nova biblioteca da unidade. O prédio terá mais de 4.300 metros quadrados distribuídos em 14 pavimentos, com conclusão prevista para o final de 2025.

Outra obra que está em andamento, e deverá ser concluída no segundo semestre de 2025, é o novo edifício para o Centro Didático das Químicas, que abrigará um conjunto de espaços dedicados ao ensino e contará com a participação de várias unidades da USP: o Instituto de Química (IQ), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF), o Instituto de Ciências Biomédicas (ICB), o Instituto de Biociências (IB) e o Departamento de Engenharia Química da Escola Politécnica (Poli). O novo prédio terá mais de



PRÉDIO DO CENTRO DIDÁTICO DAS QUÍMICAS, QUE ABRIGARÁ UM CONJUNTO DE ESPAÇOS DEDICADOS AO ENSINO E CONTARÁ COM A PARTICIPAÇÃO DE VÁRIAS UNIDADES DA USP  
FOTO: CECILIA BASTOS/USP IMAGENS

7.500 metros quadrados e contará com auditórios, salas de aula, de reuniões e de trabalho e um espaço de aprendizagem inovativa, voltado para o desenvolvimento de projetos pelos alunos, conhecido como labmaker.

No ano de 2025 também foram iniciadas as obras de reorganização espacial, requalificação arquitetônica e implantação de novo acesso do edifício principal do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG); da construção de passarela de ligação dos edifícios da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF); e de ampliação e reforma parcial do Edifício das Ciências Sociais e Filosofia, para abrigar o novo Bloco Didático da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), com aumento de área de mais de 4.700 metros quadrados, incluindo a construção de dois auditórios para 400 pessoas e um restaurante.

O novo prédio didático do Instituto de Matemática e Estatística (IME) terá 5.500 metros quadrados, com espaços para o desenvolvimento de iniciativas inovadoras na área de ensino, pesquisa e extensão promovidas pelos alunos do instituto, além de salas de estudo e trabalho, salas didáticas integráveis, auditórios, espaço labmaker, salas de discussão, espaços de convívio e cafeteria.

Outra obra a ser iniciada é a da reforma do Edifício Paula Souza da Escola Politécnica (Poli). Esta obra tem um porte excepcional, com a projeção da cobertura do edifício, a maior da Cidade Universitária, com quase 13.800 metros quadrados e

que, há anos, vem apresentando problemas. Ainda que não haja riscos maiores, de forma preventiva, decidiu-se substituir toda a cobertura e reformar, requalificando e modernizando o conjunto das instalações e ambientes.



PROJETO DO NOVO BLOCO DIDÁTICO DA FFLCH  
IMAGEM: SEF/USP



O NOVO BLOCO DIDÁTICO DA FFLCH AMPLIARÁ A  
INFRAESTRUTURA DA UNIDADE (SETEMBRO/2025)  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

# RENOVAÇÃO DO CONJUNTO RESIDENCIAL DA USP

Após quatro anos de obras, o prédio do Bloco D do Conjunto Residencial da USP (Crusp) foi concluído. O prédio tem cerca de 4,6 mil metros quadrados distribuídos em seis pavimentos.

No total, o edifício oferece 200 vagas, distribuídas em 69 apartamentos com áreas entre 35 e 40 metros quadrados. Cada unidade padrão possui três dormitórios, cozinha, área de serviço e banheiro. As cozinhas estão sendo equipadas com utensílios como *cooktops*

elétricos e purificadores de água, o que é uma novidade em relação aos demais blocos, onde os espaços para preparo de refeições são coletivos.

Outra inovação é a presença de lavanderias em cada unidade, com tanque, varais e instalações para máquinas de lavar, também diferentemente das outras unidades, que dispõem de lavanderias compartilhadas. A renovação dos apartamentos inclui as redes elétricas, o sistema hidráulico e a pintura completa.

As esquadrias também foram restauradas e nas bases das janelas foram colocadas pingadeiras de granito, solução para os problemas de infiltração que costumam atingir unidades do Crusp.

Os vidros instalados são mais resistentes a quebras. O suprimento de água passou a ser mais estável e menos suscetível às reduções de pressão da rede, já que a construção conta com reservatório elevado e sistema de bombeamento. Entre as intervenções estruturais,



REFORMA DO BLOCO D DO CRUSP  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS



REFORMA DO BLOCO D DO CRUSP  
FOTOS: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

foi construída uma nova escada enclausurada, equipada com portas corta-fogo e adequada às normas atuais de segurança para rotas de fuga em emergências. As escadas originais permanecem disponíveis para uso cotidiano, funcionando como acessos sociais.

Houve, ainda, importantes implantações e reformas para acessibilidade. Seis apartamentos foram projetados para atender cadeirantes, cada um com dois quartos, somando 12 vagas acessíveis. Ao mesmo tempo, um

novo elevador foi instalado. Os dois antigos, dos anos 1960, foram modernizados e mantidos, mas seguiam um conceito hoje defasado, em que as paradas ocorriam em níveis intermediários.

O edifício conta com um bicicletário, seguindo a implantação já realizada pela Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) em outros blocos. A medida organiza a guarda das bicicletas, bastante utilizadas pela comunidade estudantil e que, até então, eram deixadas de forma

dispersa em corredores e áreas comuns, prejudicando a circulação e a segurança.

As melhorias do Bloco D funcionarão como um projeto-piloto para futuras reformas dos demais sete blocos. Entre as mudanças, estão a adoção de áreas comuns no térreo, com um vão livre coberto, grandes áreas de circulação comuns e uma sala de convivência mobiliada para estudo, alimentação, lazer e socialização, criando espaços que serão abertos a toda a comunidade do Crusp e que retomam características e conceitos do projeto original do conjunto que haviam sido perdidas ao longo dos anos.

As portarias estão equipadas com controle eletrônico de acesso por reconhecimento facial, semelhante aos utilizados nos condomínios, com apoio de porteiros que atuarão na entrada de visitantes e outras demandas cotidianas. Câmeras de segurança também estão sendo instaladas nos acessos, corredores e áreas coletivas. Em cada andar, os moradores dispõem de espaços de socialização e estudo, com mesas, cadeiras e estantes com livros e material de apoio.

De 2022 a 2025, foram desenvolvidas ações voltadas para a revitalização de todos os blocos do Crusp, incluindo obras estruturais, descupinização, renovação de mobiliário e reforma de lavanderias e cozinhas.

# NOVAS OBRAS TRANSFORMAM O CAMPUS DE RIBEIRÃO PRETO



CENTRO DE PESQUISAS EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA USP  
FOTO : DOCUMENTAÇÃO CIENTÍFICA DA FMRP

No campus da USP em Ribeirão Preto, os investimentos em infraestrutura contemplam tanto áreas comuns, coordenadas pela Prefeitura do Campus, quanto diferentes unidades acadêmicas, abrangendo novas edificações, reformas, adequações de acessibilidade e melhorias voltadas ao ensino, pesquisa e convivência.

Nas áreas comuns foram totalmente renovadas as instalações do Centro de Educação Física e Esporte e

das moradias estudantis, além do Centro de Apoio ao Professor e ao Estudante Estrangeiro, do teatro e a biblioteca do campus. Entre as ações também está a construção de dois novos refeitórios, que descentralizaram o atendimento antes restrito ao Restaurante Universitário e criaram novos espaços de convivência estudantil.

Também foram modernizadas as instalações didáticas e de pesquisa em diversas unidades. A Faculdade

de Filosofia, Ciências e Letras (FFCLRP) finalizou o prédio do Departamento de Educação, Informação e Comunicação, criou um Biotério de Pequenos Roedores, ampliou o Centro de Vivência voltado ao bem-estar estudantil e inaugurou um novo Centro Didático. Já a Faculdade de Direito (FDRP) reformou casas da Rua dos Bambus, destinadas ao Núcleo de Prática Jurídica. Na Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCFRP) foram

entregues a nova área pedagógica, a revitalização de laboratórios e a recuperação de áreas comuns, fachadas e entornos.

A Faculdade de Medicina (FMRP) promoveu intervenções no Biotério de Fisiologia, no Centro de Criação de Camundongos Especiais e em laboratórios de pesquisa, além de melhorias no Centro de Saúde Escola e, ainda, instalou sistemas de hidrantes no prédio de Ciências da Saúde. A Escola de Educação Física e Esporte (EEFERP) inaugurou um espaço de convivência para os alunos, ampliou a cantina, reformou passarelas de ligação entre blocos, criou o Laboratório de Manutenção e Experimentação em Roedores e realizou melhorias na quadra poliesportiva coberta e no ginásio olímpico.

A Faculdade de Odontologia concluiu o Centro Multidisciplinar de Odontologia Digital e modernizou suas clínicas odontológicas. Na Escola de Enfermagem foram reformados os estacionamentos, enquanto a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade reforçou a segurança estrutural de seus edifícios.

No campo da acessibilidade, sustentabilidade e bem-estar, destacam-se a implantação dos bicicletários, os projetos de rampas e calçadas adaptadas, a substituição de luminárias por

LED e a implantação de uma usina fotovoltaica, complementada por sistemas de energia solar em diferentes pontos do campus. Também foi entregue o Centro de Convivência Estudantil, próximo ao Restaurante Universitário e área de acolhimento aos estudantes na FCFRP, dentro do Programa Pertencer.

---

## MODERNIZAÇÃO CONTÍNUA

---

As obras em andamento reforçam a transformação do campus, com a reforma do novo Centro de Visitantes, dos prédios do Biotério Geral e do imóvel destinado à futura base do SAMU, além da construção do prédio do InovaUSP Ribeirão Preto (*leia mais sobre este assunto na página 53*), a revitalização de calçadas e de áreas comuns. A FFCLRP deu início à reforma do Anfiteatro Lucien Lison e do prédio do Centro Multidisciplinar de Simulações de Práticas Forenses. Já a FMRP aguarda a inauguração do Centro de Pesquisa em Ciências Biomédicas, com 25 mil metros quadrados, que reunirá laboratórios de última geração, biotério centralizado, equipamentos de alta tecnologia, salas de aula modernas, espaços culturais e ambientes de convivência, além de promover reorganização administrativa com realocação de setores para o prédio central.

Na EEFERP a reforma da piscina olímpica está em andamento e também a licitação para construção de mais um bloco com três pavimentos, destinados a salas de aula, apoio à administração, além do Complexo Esportivo de Atletismo, enquanto a EERP constrói o Centro de Convivência da Comunidade, o Biotério de Manutenção de Animais de Experimentação e está com o projeto de unificação dos Laboratórios de Simulação Realística, que já foi aprovado. Na FCFRP, as reformas nos laboratórios de pesquisa e no biotério estão em andamento.

Entre os projetos aprovados que deverão ser iniciados em breve destaca-se a primeira grande expansão da FDRP desde sua criação. O novo bloco, com aproximadamente 7 mil metros quadrados, abrigará salas de aula, espaços para professores contratados e visitantes, pesquisadores, restaurante, serviços de apoio médico e psicológico e uma ampla área de convivência para estudantes e servidores. A biblioteca será ampliada em 30%, e o projeto prevê ainda ambientes para entidades estudantis, como o Centro Acadêmico, a Atlética e coletivos estudantis. Na FORP, os projetos para a construção de um novo auditório, para as obras de urbanização e para a reforma da Clínica de Pacientes Especiais já estão aprovados e com recursos liberados.

# MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CAMPUS USP SÃO CARLOS



NOVO PRÉDIO DO CENTRO DE PESQUISA EM ÓPTICA E FOTÔNICA (CEPOF) ESTÁ EM FASE FINAL DE ACABAMENTO  
FOTO: IFSC/USP

O campus da USP em São Carlos implementou um conjunto de obras e modernizações destinadas a aprimorar suas instalações e oferecer melhores condições de integração, segurança e funcionalidade para a comunidade universitária. As intervenções contemplaram novos espaços de convivência, reformas em unidades acadêmicas, adequações técnicas e ações voltadas à acessibilidade.

Os Centros de Vivência, instalados nas áreas 1 e 2 do campus como parte do programa Pertencer (*leia mais sobre este assunto na página 169*),

foram concebidos para ampliar a convivência entre estudantes e profissionais, incentivando a interação entre diferentes cursos. Esses espaços foram equipados com bebedouros, mesas, tomadas e cobertura, além de banheiros e áreas destinadas a *food trucks* em determinados locais.

Outras melhorias incluíram reformas na cantina e no Centro de Educação Física, Esportes e Recreação (Cefer), que recebeu equipamentos de exercícios ao ar livre. O Centro Cultural também passou por modernização para

atender às normas de acessibilidade e segurança.

Na área de segurança, foram instalados gradis metálicos e novos muros em pontos estratégicos da área 2 do campus, além da ampliação das salas de monitoramento da Guarda Universitária em ambos os setores do complexo. Espaços administrativos como a Procuradoria Geral, o InovaUSP e o prédio da Administração da Prefeitura do Campus USP de São Carlos (PUSP-SC) foram reformados.

Foram realizadas, ainda, obras de infraestrutura para garantir conformidade técnica, incluindo a implementação de elementos de acessibilidade, recuperação de pontes, instalação de um reservatório elevado e adequações necessárias para obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). O campus também recebeu novas quadras de tênis e poliesportivas.

No Instituto de Física de São Carlos (IFSC), foram promovidas reformas na fachada e no interior do prédio de Ciências Físicas e Biomoleculares (CFBio), além de melhorias no acesso ao Auditório Prof. Sérgio Mascarenhas, com a cobertura de suas rampas. O novo prédio do Centro de Pesquisa em Óptica e Fotônica (Cepof), com 7 mil metros quadrados, encontra-se em fase final de construção. O espaço conhecido como Bloco A, localizado junto à biblioteca, foi reformado para abrigar o futuro Centro de Inovação da USP – Complexo São Carlos.

O Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) vem promovendo, nos últimos anos, um conjunto de reformas e readequações em seus prédios. Essas ações incluem recuperações e revitalizações voltadas ao conforto dos usuários, bem como melhorias que favorecem a circulação, a acessibilidade e o atendimento às normas técnicas. As transformações são resultado

de planejamento orientado pela preocupação com a qualidade do ambiente acadêmico, considerado essencial para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Instituto de Química de São Carlos (IQSC) desenvolve o projeto executivo para a construção de um novo edifício didático, o Q3, e lançou edital para reforma da biblioteca. Está em andamento a construção de um novo espaço para o almoxarifado de produtos químicos, projetado para atender às exigências atuais da área. Entre as obras concluídas estão a instalação de novos elevadores, a adequação de sanitários, reformas em escadas de emergência e copas, além de modificações na Central de Análises Químicas Instrumentais (CAQI).

Na Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), as intervenções incluíram a reforma e pintura da fachada do Bloco E-1, sede administrativa da unidade, e a substituição do elevador do prédio. No Departamento de Hidráulica e Saneamento, os laboratórios de Tratamento Avançado e Reúso de Águas (Latar) e de Biotoxicologia de Águas Continentais e Efluentes (Biotace) foram remodelados, com adaptações para acessibilidade. O Departamento de Engenharia Elétrica e de Computação recebeu melhorias internas, pintura externa e a instalação de um sistema fotovoltaico. Também foram concluídas as obras da

biblioteca, da Arena TED e a reforma dos sanitários do Centro de Tecnologia Educacional para Engenharia (Cetepe), além da reestruturação das oficinas dos grupos extracurriculares. Outras intervenções incluíram a construção do mezanino do forno do Laboratório de Engenharia de Estruturas e a reforma dos prédios dos departamentos de Geotecnia, de Engenharia de Materiais e de Engenharia Aeronáutica, além do Serviço de Manutenção e Obras. Essas ações reforçam a relevância da manutenção e da modernização da infraestrutura predial, indispensáveis para a adequada realização das atividades acadêmicas, administrativas e de pesquisa.

O Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU), unidade mais recente do campus, encontra-se em fase de consolidação com a construção de novos ateliês, salas de aula e biblioteca. O projeto prevê também um novo anfiteatro e se caracteriza pelo uso de madeira laminada colada, recurso inovador que fará do edifício um dos primeiros prédios públicos brasileiros com estrutura nesse material, área em que o IAU é referência. Com essas obras, a unidade ampliará em cerca de 66% sua área total, o que permitirá a expansão das atividades acadêmicas e de pesquisa, fortalecendo a continuidade de seus trabalhos e estabelecendo conexões entre demandas atuais e futuras.

# MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CAMPUS USP EM PIRASSUNUNGA

O Campus USP Fernando Costa, em Pirassununga, vem passando por um processo de modernização da infraestrutura, com o objetivo de adequar seus espaços às necessidades de ensino, pesquisa, extensão, sustentabilidade, inclusão e segurança.

Um dos principais destaques foi a inauguração, em 2024, do Centro de Eventos Acadêmicos, instalado no prédio histórico anteriormente ocupado por um ginásio esportivo. A mudança da área esportiva para um espaço mais amplo e próximo dos dormitórios e do restaurante universitário permitiu a adaptação do prédio, que passou a sediar eventos acadêmicos e científicos de maior porte. A nova estrutura possibilitou a realização de congressos e exposições, como a mostra *USP 90 anos: uma jornada imersiva pelos nossos Museus*, que recebeu cerca de 3.500 visitantes em 12 dias.

As moradias estudantis também passaram por reformas. Os antigos corredores com banheiros coletivos foram substituídos por apartamentos com quartos e banheiros conjugados, oferecendo novas condições de uso aos moradores. Complementando essas intervenções, foram construídos dois Centros de Vivência, projetados para estudo, descanso e socialização, com



SALA DE ESTUDOS DE INTERAÇÕES  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

o objetivo de ampliar os espaços de convivência entre os estudantes.

Na área de sustentabilidade, o campus recebeu novas estruturas cicloviárias, incentivando o deslocamento por bicicletas e reduzindo a dependência de veículos motorizados. Além disso, as quatro barragens existentes foram requalificadas, com adequações às normas ambientais, ampliação da capacidade de armazenamento de água e melhorias em segurança. Foram também implantados mirantes e áreas de convivência no entorno.

A infraestrutura acadêmica foi ampliada com a construção de

uma fábrica de ração, instalação multidisciplinar voltada às boas práticas do setor agropecuário e ao atendimento dos cursos do campus. Também foram realizadas reformas em laboratórios, auditórios e bibliotecas, além da construção de novos prédios, como a Torre Solar, o prédio da Pós-Graduação da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) e o Centro de Biotecnologia Animal, voltado a atividades de pesquisa.

Entre 2024 e 2025, a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) entregou a Central Didática de Pós-Graduação, que dispõe de salas amplas, e um

centro de vivência climatizado aberto 24 horas. Foram construídos sanitários e vestiários em áreas de criação animal, já implantados nos setores de suinocultura, caprinocultura e ovinocultura, com novas unidades em andamento. Estão em curso a ampliação da biblioteca da FZEA, com inauguração prevista para junho de 2025, a expansão do Departamento de Engenharia de Alimentos e a instalação de uma nova planta-piloto destinada ao ensino de tecnologias de processamento de alimentos. Melhorias no Hospital Veterinário e a criação de um espaço multiusuário de pesquisa também estão em execução.

A Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) implantou dois novos prédios: o Laboratório de Pesquisa em Gado de Leite (LPBL), do Departamento de Nutrição e Produção Animal (VNP), e o Laboratório de Pesquisa



NOVO PRÉDIO DA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS  
FOTO: CECILIA BASTOS/USP IMAGENS

em Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos (Labequi), do mesmo departamento. Também foi reformado o Curral de Bem-Estar Animal do Centro de Biotecnologia em Reprodução Animal (CBRA), do Departamento de Reprodução Animal (VRA), destinado ao ensino e à pesquisa. Outras intervenções incluíram a reforma do edifício

de Cirurgia de Grandes Animais do Centro de Apoio ao Ensino e à Pesquisa (Caep), a construção do edifício da Clínica de Grandes Animais do Caep, a reforma dos laboratórios do CBRA e a construção do Laboratório de Pesquisa em Qualidade do Leite (Qualileite), além da requalificação de espaços já existentes.



CENTRO DE EVENTOS ACADÊMICOS  
FOTO: CECILIA BASTOS/USP IMAGENS

Na entrada principal do campus foi realizada a revitalização do portal histórico e a instalação de um posto elevado da Guarda Universitária, equipado com sistema de monitoramento contínuo. Essas medidas complementam o conjunto de iniciativas implementadas, que abrangem infraestrutura, sustentabilidade, segurança e inclusão, criando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e científicas.

# OBRAS ESTRUTURANTES ESTÃO TRANSFORMANDO O CAMPUS DA USP EM LORENA

O Campus USP de Lorena é o mais novo dos sete campi da Universidade. Criado em 2006, quando a Faculdade de Engenharia Química de Lorena (Faenquil) foi incorporada pela USP e se tornou a Escola de Engenharia de Lorena (EEL), o campus ainda trabalha para adequar suas instalações ao nível de excelência da USP.

Dessa forma, além das ações de manutenção que são rotineiras para todos os campi, o campus de Lorena enfrenta desafios peculiares para a recuperação de prédios e adequação das estruturas.

Uma grande conquista foi a construção da sede da Prefeitura do Campus USP de Lorena, que agora acomoda a administração da Prefeitura, juntamente com algumas seções técnicas. Com uma área de 224 metros quadrados, o prédio possui sete ambientes de trabalho, banheiro com acessibilidade, rampa de acesso, espaço interno adequado para locomoção, copa e sala para rack de telecomunicações, permitindo à Prefeitura expandir sua equipe e exercer suas atividades de forma mais adequada.

Outro projeto fundamental para a melhoria de todas as atividades do campus é a instalação de uma nova rede de dados, que está sendo

desenvolvido em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação. Quando estiver finalizada, a rede contará com mais de 15 mil metros de fibra óptica, adequando toda a infraestrutura de rede de telecomunicações às mudanças tecnológicas e preparando-se para possíveis expansões. O resultado será maior estabilidade e agilidade na comunicação, possibilitando melhores condições para a realização das atividades do campus.

A modernização do sistema de iluminação do campus, que substituirá as lâmpadas de vapor de sódio por lâmpadas de led, em todos os espaços externos, é outro grande projeto em andamento. Todo o cabeamento elétrico para iluminação passará a ser subterrâneo e haverá a instalação de novos postes e luminárias de led, tornando os espaços mais iluminados e contribuindo para o aumento da segurança.

Ainda com o objetivo de garantir mais segurança aos frequentadores do campus, foram construídas duas salas de videomonitoramento em pontos estratégicos das Áreas 1 e 2, para abrigar os equipamentos e as equipes responsáveis pelo monitoramento das câmeras de vídeo. As salas possuem sistema de

telecomunicação integrado e são atendidas por geradores no caso de falta de energia elétrica. Também possuem área de descanso, copa e banheiro.

## TORRES DE PESQUISA

Única unidade da USP no campus de Lorena, a EEL terá um significativo avanço, nos próximos anos, em sua infraestrutura de pesquisa. Foi aprovado o projeto para a construção de três torres de laboratórios – dois na Área 1 e um na Área 2. Os prédios abrigarão laboratórios multiusuários, modulares e que possam ser compartilhados entre os departamentos.

Ainda em fase de elaboração, o projeto prevê uma área de mais de 5 mil metros quadrados, com a construção de três prédios de cinco andares, sendo que os andares térreos serão utilizados para áreas de convivência e espaços operacionais para suporte das torres, e os demais andares serão ocupados por laboratórios de pesquisa dos departamentos da EEL. As torres atenderão ao aumento da demanda da pesquisa, causado pela contratação de novos docentes, e possibilitarão a expansão das



OBRAS ESTRUTURANTES ESTÃO TRANSFORMANDO O CAMPUS DA USP EM LORENA  
FOTO: LEANDRO BETTONI/PUSP-L

atividades, contribuindo também para a melhoria do ensino.

Essa será a principal obra do campus nos próximos anos, sendo o primeiro grande investimento em infraestrutura de pesquisa de Lorena e é fundamental para o avanço das pesquisas.

## ACESSIBILIDADE E BEM-ESTAR

Uma prioridade da Prefeitura é proporcionar boas instalações para a realização das atividades e espaços adequados a todos os usuários do campus, inclusive buscando soluções de acessibilidade.

Em 2024, foi concluída uma extensa reforma de todas as salas de aula de graduação e do Colégio Técnico de Lorena (Cotel), com a recuperação das janelas, troca de piso, rebaixamento de teto, instalação de ar-condicionado e nivelamento para melhorar a acessibilidade e a acústica, tanto dentro das salas de aula quanto nos corredores. Também foram recuperados e modernizados o auditório do prédio da Graduação, o auditório do prédio da Informática e o miniauditório da Área 2.

Todos os banheiros do campus estão sendo reformados, com o mesmo olhar voltado para a acessibilidade.

Uma obra muito aguardada pela comunidade e que deverá começar em breve é a reforma da Biblioteca Central. O projeto prevê a modernização de toda a infraestrutura da biblioteca, respeitando as normas de acessibilidade, readequando os espaços para atender à demanda de locais de estudo e de interação dos alunos. Haverá também a readequação da rede elétrica, para melhoria da iluminação e climatização, e a construção de um mezanino com salas para reuniões de grupos.

Quando estiver concluída, a Biblioteca Central será um espaço moderno que, além de abrigar livros, proporcionará um ambiente para que os frequentadores possam interagir, estudar e desenvolver suas habilidades.

# CAMPUS DE BAURU SE MODERNIZA PARA ACOMODAR A MAIS NOVA UNIDADE DA USP



CRUSP BAURU  
FOTO: KAZUO KATO/USP

Ao abrigar a mais nova unidade da USP, o campus de Bauru está passando por grandes adaptações e transformações, concentrando esforços para tornar seus espaços apropriados para receber os estudantes, docentes e servidores da Faculdade de Medicina de Bauru (FMBRU).

Em termos de planejamento e realização de obras, a Prefeitura do Campus USP de Bauru (PUSP-B) priorizou as iniciativas que promovam condições adequadas para que as Unidades de Ensino e Pesquisa possam desempenhar suas atividades-fim, atendendo às necessidades dos usuários e promovendo o sentimento de pertencimento e o bem-estar da comunidade.

Uma das importantes obras já entregues é a reforma do Conjunto

Residencial da USP (Crusp) de Bauru. Os Blocos A e B passaram por uma requalificação de seus espaços, com a implantação de três dormitórios para pessoas com mobilidade reduzida, substituição das instalações elétricas e hidráulicas, ampliação da cozinha de todos os apartamentos e instalação de móveis de alvenaria.

Grande parte dos espaços do Crusp não passava por uma reforma desde sua construção, em 1988. Com a intervenção, o conjunto passou a oferecer um total de 75 vagas, incluindo os três dormitórios adaptados, impactando positivamente a qualidade de vida e o desempenho acadêmico de seus moradores.

Além da moradia, outra prioridade do campus é a construção de um novo restaurante universitário, cujo projeto está em fase de elaboração do projeto executivo. Quando estiver pronto, o restaurante terá uma capacidade para atendimento de até 800 usuários e ocupará uma área total de mil metros quadrados, contemplando salão de refeições, nova área de preparo de alimentos, câmaras frigoríficas, áreas de apoio e banheiros para os usuários.



QUADRA POLIESPORTIVA  
FOTO: KAZUO KATO/USP

## ESPORTES

A melhoria da estrutura voltada às práticas esportivas também está entre as prioridades da USP em Bauru. Em 2024, foi inaugurada uma nova quadra poliesportiva externa nas proximidades do Ginásio de Esportes. A quadra tem 630 metros quadrados de área e é equipada com sistema de iluminação.

Também está em fase de licitação a construção de um Centro de Vivência e Esportes no Complexo Esportivo do campus, contemplando cinco quadras e uma área de vivência coberta e aberta. O empreendimento será implantado em uma área de aproximadamente 6 mil metros quadrados, contando com um paisagismo integrado às construções e atendimento às normas de acessibilidade.



TEATRO UNIVERSITÁRIO  
FOTO: TIAGO RODELLA/USP

Considerada uma das mais conceituadas faculdades de odontologia do País, a FOB mantém a preocupação em garantir espaços didáticos e laboratórios de alta qualidade. Uma prioridade foi a finalização do prédio do Laboratório Integrado de Pesquisa em Fonoaudiologia. A edificação tem uma área de mil metros quadrados, possui 33 salas e contempla os Laboratórios de Ciência em Intervenção, Ciência da Fisiologia, Ciência da Percepção e Comportamento, e Ciência e Tecnologia na Saúde.

Também está em andamento a transformação do Anfiteatro 5 em Laboratório Multiusuário de Simulação em Odontologia, que contará com simuladores e plataforma com software de treinamento virtual, permitindo

a estudantes realizar simulações clínicas altamente realistas em ambiente seguro e controlado, em diversas especialidades odontológicas. A tecnologia possibilitará a melhoria do processo de aprendizagem e do desenvolvimento de habilidades, aperfeiçoando assim o atendimento de pacientes nas clínicas odontológicas.

Em 2025, foi finalizada a reforma do Teatro Universitário da FOB. Com capacidade para 427 pessoas, o teatro recebeu melhorias no revestimento acústico das paredes, teve seu revestimento de piso completamente substituído, substituição parcial das redes elétrica e de lógica na área do salão do teatro, implantação de rampas e corrimãos nas escadas de acesso.

## DE FILHA ÚNICA A IRMÃ MAIS VELHA

A Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB), que por muitos anos foi a única Unidade de Ensino e Pesquisa do campus, também passou por adaptações e modernizações para abrigar em seus espaços as atividades da nova Faculdade de Medicina (*leia mais sobre o assunto na página 35*).

# RESTAURAÇÃO DE PRÉDIOS HISTÓRICOS E DO PARQUE DE ESPORTES NO CAMPUS DE PIRACICABA



EDIFÍCIO CENTRAL DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ  
FOTO: DENISE GUIMARÃES

Em seus quase 125 anos de história, o Campus Luiz de Queiroz, localizado na cidade de Piracicaba, passou por muitas mudanças que transformaram a antiga Fazenda São João da Montanha em um dos principais polos de desenvolvimento industrial e agrícola do Brasil.

Ocupando uma área de mais de 800 hectares, o campus abriga tanto prédios históricos, como o Edifício Central, quanto instalações modernas, como os laboratórios da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) e do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) – as duas unidades da USP sediadas no campus.

Nos últimos anos, o campus tem testemunhado um aumento significativo do número de canteiros de obras e projetos aprovados, começando pelas melhorias dos espaços comuns.

Uma conquista importante do campus foi a recuperação da Lagoa Principal, com o reflorestamento da área da nascente e o cercamento da lagoa. Com essas melhorias, a lagoa passou a ser responsável por mais da metade do abastecimento de água do campus para a irrigação de jardins e gramados do parque e para o fornecimento de água bruta para as áreas experimentais de culturas agrícolas. Além disso, foram realizadas obras de recuperação e

substituição de aproximadamente 30 quilômetros de tubulações das redes de abastecimento de água.

Foi concluída a construção do vertedouro da Barragem do Monte Olimpo, localizada em uma área remota do campus. Com a obra, as áreas de confinamento e tratamento dos animais do campus, que, atualmente, recebem água potável, passarão a utilizar as águas das nascentes existentes na barragem.

Outro projeto que deve entrar em fase de licitação nos próximos meses é a urbanização geral do campus. O projeto prevê a execução de 115 mil metros quadrados de pavimentação,

31 mil metros quadrados de passeios e 21 mil metros de gradis, alambrados e cercamentos diversos, nas áreas internas e nas divisas do campus. Contempla, também, a continuidade da implantação de ciclovias e a realização de ajustes necessários para garantir a acessibilidade urbana, com a adequação e implantação de passeios.

## NOVA PREFEITURA DO CAMPUS

A Prefeitura do Campus Luiz de Queiroz (PUSP-LQ) deverá ganhar uma sede própria. O futuro prédio terá uma área de aproximadamente 3,5 mil metros quadrados, divididos em três pavimentos, que abrigarão o gabinete do prefeito,

as diretorias técnicas e os serviços administrativos, que hoje estão espalhados em diversos prédios do campus. Também estão previstos um anfiteatro, para realização de eventos e treinamentos, e espaços destinados ao convívio e ao desenvolvimento cultural de seus frequentadores.

O projeto do novo prédio tem um estilo modernista, contrastando com as edificações históricas do entorno, e busca a sustentabilidade em todos os pontos possíveis.

Além da construção da nova sede da Prefeitura, o prédio que abriga a Guarda Universitária passará por reforma e ampliação, com a construção de uma sala de monitoramento mais equipada e apropriada às demandas locais. O sistema de vigilância será ampliado, com a instalação de

aproximadamente mais 300 câmeras distribuídas pelo campus.

## UM CAMPUS MAIS ACOLHEDOR E ABERTO

A preocupação de construir espaços mais acolhedores e que propiciem a interação entre as pessoas e o conforto de todos os que frequentam o campus é uma das prioridades da Prefeitura.

Um espaço apreciado pelos frequentadores do campus, e que passou por uma grande reforma, foi o Restaurante dos Docentes, que estava fechado desde 2021. As três edificações que compõem o conjunto arquitetônico foram restauradas. A edificação principal,



LAGOA PRINCIPAL NO CAMPUS EM PIRACICABA FOI RECUPERADA, COM REFLORESTAMENTO DA ÁREA DA NASCENTE E CERCAMENTO DO ESPAÇO  
FOTO: JOSÉ ANTONIO ALVES

onde funciona o restaurante, ganhou uma cozinha totalmente reestruturada, melhorias voltadas para a acessibilidade e cumprimento de normas sanitárias.

Proporcionar espaços adequados à prática esportiva é uma demanda de toda a comunidade, tanto interna quanto externa. Por isso, os equipamentos esportivos do campus estão entre as principais obras planejadas para os próximos anos.

Três grandes obras já estão autorizadas e devem revitalizar a área esportiva do Campus Luiz de Queiroz. A Praça de Esportes, localizada próximo ao acesso principal do campus e às Avenidas Pádua Dias e Centenário, possui uma área de quase 70 mil metros quadrados e já conta com equipamentos, como piscina, quadras de tênis, quadras poliesportivas, campos de beisebol e futebol society e pista para corrida, que serão reformados ou até mesmo realocados.

Também serão criados novos equipamentos como uma piscina olímpica, quadras de *beach tennis*, quadras poliesportivas cobertas, vestiários e cancha de bocha. Toda a área do parque terá passeios acessíveis, permeados por áreas que convidem à permanência e ao convívio.

O Ginásio de Esportes, que possui cerca de 3 mil metros

quadrados de área construída, também passará por uma reforma, buscando a valorização de sua arquitetura, a recuperação das áreas administrativas e de vestiários, a instalação de um sistema de climatização e a realização de intervenções para melhorar a acústica e a iluminação.

Com a construção de uma Academia de Esportes, obra que atualmente se encontra na fase de licitação, os usuários do campus terão à disposição um espaço apropriado para a prática de musculação. Atualmente, os equipamentos de musculação estão distribuídos ao longo de um corredor na parte superior do Ginásio de Esportes.

---

## EXPANSÃO

---

Uma obra emblemática desse momento de transformação do campus é a reforma do Edifício Central da Esalq, entregue no começo de 2024. O prédio histórico, construído em 1901, teve suas fachadas restauradas em seus barrados, espaços ampliados e adaptados para oferecer maior acessibilidade, troca de pisos, remodelação da iluminação e outras melhorias.

O esforço de recuperação, restauração, modernização e adaptação das edificações da

Esalq não param no Edifício Central. A Biblioteca também passou por reforma, com a construção de um anfiteatro de 2,8 mil metros quadrados, distribuídos em três pavimentos, e uma pequena praça externa integrada ao seu *foyer*.

Muitos outros projetos de restauração de espaços da Esalq foram autorizados e estão em diferentes fases de execução. Seguindo o plano acadêmico de renovação das edificações da escola, o antigo Pavilhão de Zoologia passou por uma adequação total e agora abriga o Pavilhão de Fitopatologia. Essa mudança permitirá a ampliação dos Departamentos de Produção Vegetal e Ciências Biológicas no Pavilhão de Horticultura, obra em licitação.

O plano ainda prevê a reformulação total do Pavilhão de Engenharia e a recuperação dos Pavilhões de Química e de Agricultura, além de importantes intervenções nos pavilhões de Ciências Humanas, de Tecnologia de Sementes e de Genética. A construção do novo prédio de Acarologia também está em andamento. Quando finalizado, o prédio abrigará parte do Departamento de Entomologia e Acarologia. O pavilhão terá uma área construída de 1,5 mil metros quadrados, distribuídos em três pavimentos.

# PROGRAMA PERTENCER CONECTA AS PESSOAS

O programa Pertencer, criado em 2022, visa criar espaços para promover pertencimento à Universidade, conexão das pessoas e intercâmbio de ideias, contribuindo para o acolhimento e a melhoria da qualidade de vida no campus.

Esses espaços contam com mobiliário urbano adequado (mesas, bancos, estações de trabalho),

rede de wi-fi, tomadas (para carregar dispositivos eletrônicos, como laptops, celulares e tablets),

iluminação e sombreamento (telhados ou árvores).

Em 2024 e em 2025, foram inaugurados 20 centros e praças de convívio nos campi de Bauru, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto, São Carlos e São Paulo.



CENTRO DE CONVIVÊNCIA EM BAURU  
FOTO: TIAGO RODELLA/USP



ESPAÇO NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA E ESPORTE (EEFE)  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS



CENTRO DE CONVIVÊNCIA NO CAMPUS BUTANTÃ  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS



CENTRO DE CONVIVÊNCIA EM PIRACICABA  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

# USP 100% INTELIGENTEMENTE DIGITAL

O desenvolvimento dos projetos, produtos e atividades da Superintendência de Tecnologia da Informação tem como direcionador estratégico o programa USP 100% Inteligentemente Digital que destaca a digitalização de processos acadêmicos e administrativos, por meio do Portal de Serviços Computacionais, a aquisição e gestão dos equipamentos de conectividade e a implementação de sistemas de segurança com apoio de softwares inteligentes de firewall.

de proporcionar maior velocidade de conexão e melhor desempenho em ambientes de alta densidade de dispositivos.

## PROJETO WIRELESS

Com objetivo de evoluir tecnologicamente e ampliar

a cobertura da camada de acesso wireless nos campi da USP, houve o investimento de R\$ 42 milhões na aquisição de equipamentos e serviços compatíveis com os padrões Wi-Fi 6 e Wi-Fi 6E, capazes

## SISTEMAS FIREWALL

O grande avanço nos serviços computacionais da USP nos últimos anos traz consigo uma preocupação constante com ataques cibernéticos, vazamento de dados, ataques



ACESSO À REDE SEM FIO FOI AMPLIADO EM TODOS OS CAMPI  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

do tipo ransomwares e acessos não autorizados. Para prevenir esses ataques e proteger a infraestrutura computacional da USP, a STI investiu R\$ 20 milhões na implantação de sistemas de firewall e aquisição de equipamentos e serviços.

## EQUIPAMENTOS SWITCHES

Os switches desempenham papel fundamental na conectividade e no desempenho da infraestrutura de comunicação, sendo responsáveis pelo tráfego de dados entre servidores, estações de trabalho, dispositivos móveis, câmeras de segurança, sistemas de telefonia IP e demais recursos computacionais na

Universidade. Nos últimos anos foram realizados investimentos de aproximadamente R\$ 38 milhões para aquisição de novos equipamentos, que sustentarão as iniciativas de transformação digital e assegurarão a qualidade dos serviços computacionais na Universidade.

## BACKBONE USP

Dando continuidade ao projeto de estruturação de um Backbone USP, que está construindo uma infraestrutura própria de fibra óptica entre os campi para ampliar a autonomia da Universidade em relação aos provedores de serviços de conectividade, no quadriênio 2022-2025, foram concluídas as etapas de instalação de equipamentos de 100 Gbps;

projeto para o trecho de Piracicaba a São Paulo; remanejamentos, monitoração do trecho de Piracicaba a Hortolândia; e construção do trecho de Hortolândia a São Paulo, concluindo o trecho Norte-Sul.

## SISTEMAS CORPORATIVOS

Atualmente, cerca de 90% dos processos e documentos da Universidade já tramitam por meio de serviços computacionais apoiados em técnicas padrões de modelagem de dados, implementação e testes automatizados.

Além do acréscimo significativo das novas funcionalidades nos subsistemas já existentes, foram também disponibilizados para a comunidade USP os novos subsistemas: 1) Sankofa, para os processos da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento; 2) Gaia, para o controle de produtos químicos da Superintendência de Gestão Ambiental; 3) Portal do Inventor, para controle de processos da Agência USP de Inovação; 4) Registro de Diplomas Digitalizados; 5) e o e-Proteos, que digitaliza a tramitação dos processos físicos para processos digitais na Universidade, integrado aos sistemas governamentais e de gestão da USP.



A INFOVIA VAI PERMITIR A AMPLIAÇÃO DA AUTONOMIA DA UNIVERSIDADE EM RELAÇÃO AOS PROVEDORES DE SERVIÇOS DE CONECTIVIDADE  
FOTO: REPRODUÇÃO

# NOVO PRÉDIO PARA A FACULDADE DE DIREITO

O Governo do Estado assinou, em abril de 2024, um decreto de utilidade pública para a desapropriação do prédio do Conde Álvares Penteado para uso da Faculdade de Direito (FD) da USP. O local, conhecido como Palácio do Comércio, é um edifício histórico ligado à Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap), construído em 1908 e localizado no Largo de São Francisco, no centro de São Paulo, ao lado da FD.

O prédio, com quatro mil metros quadrados, possui 20 salas de aula, auditório para 150 pessoas, salas administrativas, museu e lanchonete. Desde sua fundação, o edifício abrigou a Escola de Comércio Fecap e a Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

A proposta é que o espaço atenda às necessidades da faculdade quanto à expansão das atividades de graduação, de pós-graduação e de ensino continuado, e possibilite a criação de um Centro de Estudos do Ensino

Jurídico e um Centro de Estudos sobre Direito Empresarial.

Além disso, o local possibilitará a criação de espaços para que os estudantes possam permanecer na faculdade por períodos mais longos, após as aulas, no caso dos alunos do matutino, ou antes das aulas, no caso dos alunos do curso noturno; e ainda o oferecimento de instalações para professores estrangeiros e pós-doutorandos.



O PRÉDIO DA FECAP TEM QUATRO MIL METROS QUADRADOS E ATENDERÁ ÀS DEMANDAS DE ESPAÇO DA FACULDADE DE DIREITO  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

# CRIAÇÃO DE CENÁRIOS EM INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS

Em uma parceria inédita, a USP investiu R\$ 217 milhões de seu orçamento no Hospital das Clínicas de São Paulo e no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. Desse total, R\$ 150 milhões foram destinados à ampliação do complexo do Hospital das Clínicas, ligado à Faculdade de Medicina (FM), e R\$ 67 milhões ao Hospital das Clínicas ligado à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP).

A iniciativa faz parte de um plano de investimentos da Reitoria para a utilização dos recursos do exercício de 2022 nos anos de 2022 e 2023, em áreas estratégicas para a Universidade: aperfeiçoamento das atividades acadêmicas, projetos de sustentabilidade, apoio à permanência e ao pertencimento, relacionamento com a sociedade e instâncias governamentais, aperfeiçoamento da estrutura dos museus e órgãos de cultura e extensão. O plano foi aprovado pelo Conselho Universitário.

No Hospital das Clínicas de São Paulo, estão sendo construídos dois novos prédios: o Centro de Pesquisas Clínicas e o Instituto Dr. Ovídio Pires de Campos. A ampliação do complexo com a construção dos edifícios vai aumentar a capacidade de atendimento do HC nas especialidades de oftalmologia, otorrinolaringologia, bucomaxilo, cabeça e pescoço e cirurgia plástica craniofacial.



PRÉDIO DO INSTITUTO DR. OVIDIO PIRES DE CAMPOS  
FOTO: DIVULGAÇÃO/HCFMUSP

O Instituto Dr. Ovídio Pires de Campos se juntará aos já existentes no complexo do HC e contará com 14 salas cirúrgicas, 17 leitos de recuperação cirúrgica e outros 10 de UTI. A nova estrutura permitirá ainda aumentar em 178% a capacidade mensal de realização de cirurgias ambulatoriais, em 75% a realização de cirurgias de grande porte, que necessitam de internação, e em 47% as consultas ambulatoriais nas especialidades abrangidas.

A previsão de entrega da obra é dezembro de 2028.

O novo Centro de Pesquisas Clínicas será uma estrutura centralizada e profissionalizada para o recrutamento e acompanhamento de pacientes e voluntários dos estudos clínicos que são realizados no complexo do HC, seguindo padrões nacionais e internacionais em pesquisa avançada. O prédio deverá ser entregue no segundo semestre de 2026.

Do total de R\$ 67 milhões liberados pela USP ao Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, R\$ 50 milhões estão destinados ao Serviço de Oncologia e outros R\$ 17 milhões, para reforma e ampliação do Serviço de Terapia Intensiva do hospital.

Serão criados um Serviço de Diagnóstico Rápido e um ambulatório integrado de Oncologia, além do aumento de 25 novos leitos oncológicos, entre outras estruturas. Com o investimento, a unidade terá um incremento de 33% na capacidade de internações em oncologia, passando de 4,7 mil para 6,3 mil ao ano.



# 11

---

**- 90 ANOS  
DA USP**



# PROGRAMAÇÃO ESPECIAL MARCOU 90º ANIVERSÁRIO DA USP EM 2024



1030ª SESSÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO, NA FACULDADE DE MEDICINA DA USP  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

Um concerto da Orquestra Sinfônica da USP (Osusp) na Sala São Paulo, realizado em 25 de janeiro de 2024, marcou o início das comemorações dos 90 anos da USP, fundada em 1934, na data do aniversário da capital paulista.

A data comemorativa da maior e mais importante Universidade da América do Sul reuniu na Sala São Paulo o presidente da República, Luiz Inácio Lula da

Silva; o vice-presidente, Geraldo Alckmin; o secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, Vahan Agopyan, que representou o governador Tarcísio de Freitas;

o ministro do Supremo Tribunal Federal, José Antonio Dias Toffoli; seis ministros de Estado, dentre eles o ministro da Fazenda, Fernando Haddad; além de ex-reitores, docentes, alunos e servidores da Universidade. Na ocasião, 28 instituições e pessoas que fazem parte da história da Universidade foram agraciadas

com a medalha Armando de Salles Oliveira.

## ENCONTROS ACADÊMICOS

Os encontros acadêmicos *O Futuro da Ciência no Brasil* também marcaram o aniversário. O objetivo foi promover um conjunto de encontros acadêmicos que permitissem à USP apresentar o que é produzido pelos seus grupos de excelência, seja internamente, seja internacionalmente.

Outro importante evento, parte das comemorações dos 90 anos, foi

o *Fórum do Ecossistema de Inovação Paulista*, que debateu os seguintes temas: 1) Ambiente jurídico da inovação no Estado de São Paulo: desafios; 2) Por que é baixo o número de doutores contratados por empresas do setor privado, comparativamente a outros países que apresentam bom desempenho associado à atividade de inovação?; 3) Escritórios de integridade na pesquisa e segurança cibernética; 4) Modelos teóricos de ecossistemas de inovação. O objetivo do evento foi iniciar uma reflexão sobre os cuidados que se deve ter para aprimorar o Ecossistema de Inovação Paulista, garantindo que seja um organismo vivo, dinâmico e pujante.

## A USP FAZ O BRASIL MELHOR

As comemorações extrapolaram os limites da Universidade por intermédio da série transmitida pela TV Cultura de São Paulo intitulada *A USP faz o Brasil melhor*, iniciada em fevereiro do ano comemorativo. A série, composta de cerca de 30 matérias, teve a forma de minidocumentários, espalhados pela programação do canal televisivo, e aborda as principais contribuições que a USP tem feito à sociedade ao longo de sua história em várias áreas do conhecimento.



AGRACIADOS COM A MEDALHA ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, NA COMEMORAÇÃO DOS 90 ANOS DA USP NA SALA SÃO PAULO  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

Acesse aqui a playlist das matérias veiculadas pela TV Cultura.



## SHOW DE MARISA MONTE

A programação do 90º aniversário teve um momento artístico especial com um show da cantora Marisa Monte, realizado no dia 22 de junho, na Praça do Relógio da USP, em São Paulo.

A estimativa da Prefeitura do Campus USP da Capital é de que cerca de 55 mil pessoas estiveram no local para acompanhar o show.

No concerto, a cantora apresentou seus maiores sucessos com arranjos especiais para orquestra, com a regência do maestro André Bachur, e contou com a presença de 60 músicos no palco. Gratuito e solidário, o evento arrecadou alimentos não perecíveis e agasalhos, que foram doados para a Central Única das Favelas (Cufa), e doações para o programa USP Diversa.

A estimativa de arrecadação foi de dez toneladas de alimentos.

## PUBLICAÇÕES DA EDUSP SOBRE OS 90 ANOS

Seis publicações foram vencedoras do concurso “Ensaio sobre a Universidade de São Paulo por ocasião de seus 90 anos em 2024”, promovido pela Editora USP, com o objetivo de estimular os docentes a produzir e publicar ensaios sobre a história da instituição e suas unidades de ensino, pesquisa e extensão.

A iniciativa foi uma parceria entre a Editora da USP (Edusp) e a Comissão Executiva para as Comemorações dos 90 Anos da



SHOW DA CANTORA MARISA MONTE REUNIU MAIS DE 55 MIL PESSOAS NA CIDADE UNIVERSITÁRIA  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS



ARTE SOBRE PUBLICAÇÕES USP 90 ANOS  
FOTO: REPRODUÇÃO

USP e buscou fomentar textos acadêmicos de alta qualidade que abordassem as experiências políticas, intelectuais e científicas da USP desde sua fundação, em

1934, até os dias atuais. A Edusp se responsabilizou pela publicação e comercialização e também pelo projeto gráfico, produção editorial e impressão dos títulos.

A iniciativa de abrir o concurso de publicações sobre os 90 anos partiu da preocupação de comemorar a efeméride indo além de um simples festejo.

## Livros selecionados

*O Avanço da Inovação na USP*, de Guilherme Ary Plonski, professor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária (FEA)

*A Faculdade de Educação e a Formação Docente na USP*, de Diana Gonçalves Vidal e Bruno Bontempi Jr., professores da Faculdade de Educação (FE)

*Educação Física, Esporte e Cinesiologia Humana na USP*, de Edison de Jesus Manoel, professor da Escola de Educação Física e Esporte (EEFE)

*Nicolas Bourbaki e a Gênese da Matemática na USP*, de Flavio Ulhoa Coelho, professor do Instituto de Matemática e Estatística (IME)

*Percursos Patrimoniais na USP*, professora Flávia Brito do Nascimento (org.), da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design (FAU)

*Uma História do CoralUSP*, de Stella Maris Scatena Franco, professora da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)

# UMA JORNADA IMERSIVA PELOS MUSEUS DA USP

A exposição “USP 90 anos: uma jornada imersiva pelos nossos Museus”, realizada em celebração às nove décadas de existência da USP, consolidou-se como uma das principais iniciativas comemorativas do ano de 2024, cumprindo seu objetivo de aproximar a comunidade universitária e o público geral do vasto acervo cultural, científico e artístico mantido pela instituição.

Com foco na valorização do patrimônio universitário, a exposição itinerante percorreu, ao longo do ano, todos os municípios

onde há campus da Universidade – Ribeirão Preto, Pirassununga, Bauru, São Carlos, Piracicaba, Lorena e São Paulo – e apresentou,

por meio de uma proposta imersiva, elementos dos acervos dos quatro museus estatutários da USP (Museu de Zoologia, Museu de Arqueologia e Etnologia, Museu Paulista e Museu de Arte Contemporânea).

Além da exposição de 101 itens originais, a curadoria apostou no uso de recursos audiovisuais,



EXPOSIÇÃO “USP 90 ANOS: UMA JORNADA IMERSIVA PELOS NOSSOS MUSEUS” PERCORREU OS CAMPI DO INTERIOR  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS



MOSTRA “USP 90 ANOS: UMA JORNADA IMERSIVA PELOS NOSSOS MUSEUS”  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

produção de réplicas, ambientes sensoriais e instalações interativas para destacar a diversidade e a relevância dessas instituições, revelando ao público a riqueza dos acervos e o papel da Universidade na preservação e na difusão do conhecimento.

A mostra recebeu 23.679 pessoas, de 70 municípios diferentes, incluindo estudantes da educação básica, professores, grupos agendados de

mais de 200 instituições, servidores da USP, turistas e membros das comunidades locais. A programação contou com visitas guiadas, oficinas educativas, rodas de conversa e atividades integradas às comemorações dos 90 anos da Universidade, ampliando o alcance formativo da iniciativa.

Do ponto de vista institucional, a exposição contribuiu para o fortalecimento da articulação

entre os museus da Universidade, promovendo sinergias e estimulando ações futuras de integração. Representou, também, um importante exercício de difusão do patrimônio científico e cultural da USP para além dos seus espaços tradicionais, reforçando o papel estratégico da cultura como dimensão estruturante da missão universitária. Além disso, a mostra teve ampla repercussão na mídia, com destaque em veículos de imprensa.

## **RELATÓRIO DE GESTÃO USP 2022 A 2026**

COORDENAÇÃO EDITORIAL: **ADRIANA CRUZ E MARCIA BLASQUES**  
TEXTOS: **ADRIANA CRUZ, ERIKA YAMAMOTO, LUIZ  
ROBERTO SERRANO, MARCIA BLASQUES,  
MICHEL SITNIK E ROSEMEIRE TALAMONE**  
REVISÃO: **SILVIA SANTOS VIEIRA**  
PROJETO EDITORIAL E DESIGN DE CAPA: **MOISÉS DORADO**  
EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA: **LEONOR TESHIMA SHIROMA E MOISÉS DORADO**  
FORMATO: **20 X 25 CM**  
PAPEL: **COUCHÉ FIT FOSCO 115G/M2 (MIOLO) E  
SUPREMO DUO DESIGN 250G/M2 (CAPA)**  
TIPOLOGIA: **FAMILIAS FLANKIN GOTHIC E CALIFORNIAN FB**  
NÚMERO DE PÁGINAS: **184**

ESTA OBRA FOI IMPRESSA NA GRÁFICA CS  
PARA A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO EM NOVEMBRO DE 2025



